

ANNO XXXV

N. 42

Preço 1\$500

Revista da Semana

29 de

Setembro

de 1934



Se V. Exa. aprecia um perfume suave e tenaz, fino, agradável e fidalgo, em que a qualidade e pureza representam o que de mais elevado existe em perfumarias de luxo, use a Coleção "GALLY"

GALLY

BRILHANTINA



CONCRETA

BRILHANTINA LÍQUIDA



EXTRACTO

EXTRACTO



LOÇÃO



PÓ DE ARROZ



ÁGUA DE COLÔNIA



LAVANDE



ROUGE PARA FACES

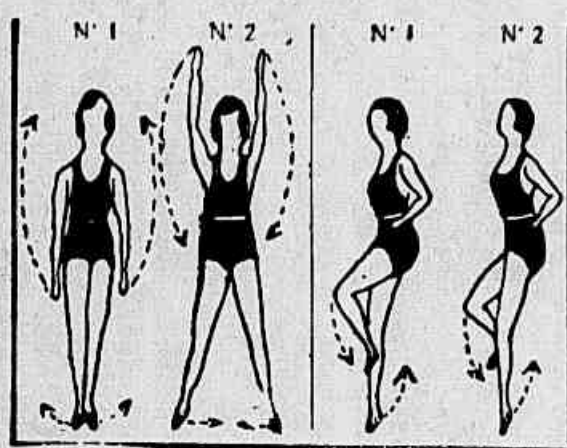


BATON



SABONETE DE LUXO

Saude e beleza pelo exercicio A AGILIDADE



Primeiro exercicio: N. 1 — Sobre as pontas dos pés juntos. Braços ao longo do corpo. 2 — Afastamento lateral dos pés, sempre sobre as pontas, atirando os braços lateralmente até a vertical.

Segundo exercicio: Ns. 1 e 2 — Pulinhos no mesmo lugar, dum pé depois do outro (sempre na ponta dos pés), levantados os joelhos o mais alto possível, mãos nas cadeiras e o corpo bem recto.

Quantas vezes, caras leitoras, não tivestes a occasião de vêr, com tristeza, certas mulheres, ainda relativamente jovens, não conseguirem dar uma pequena corrida para apanhar um vehiculo, sem ficar inutilizadas — palpitações, falta de ar e congestionamento — enquanto outras, que poderiam ser suas mães, o fazem com a maior faci-

lidade. E' porque falta ás primeiras as essenciaes qualidades sportivas que são: a agilidade, a rapidez e a facilidade de agir; qualidades que poderão, no entanto, obter pelo exercicio geral "do corpo e das pernas", sem esquecer o exercicio "da respiração" que é primordial.

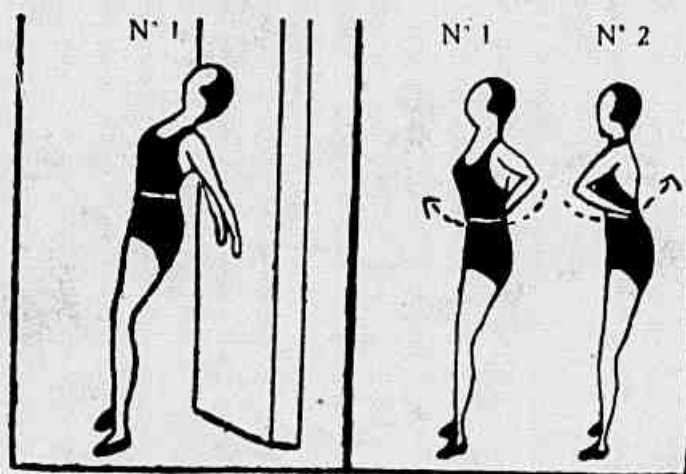
Naturalmente, na maior parte, as caras leitoras não

pretendem tornar-se campeãs de corrida; mas todas devem fazer exercicios, para se tornarem mais leves e ageis (as que tem pressão arterial alta ou soffrem de palpitações não podem, naturalmente, fazer exercicios, como tambem é sempre prudente que se aconselhem com o seu medico antes de emprender qualquer tratamento, seja elle o mais simples exercicio).

Indicamos atrás 2 movimentos a collocar na sua licção de educação physica logo depois dos exercicios dos braços e das pernas. Exigem uma grande regularidade de aspiração para exercitar a respiração.

O primeiro será rythmado em dois tempos; para o segundo, contar-se-ão quatro saltos para aspirar o ar e quatro saltos para expellir-o.

Como corrigir umas costas curvas



N. 1 — Attitude: Costas voltadas e a um passo da parede. Apoiar somente as palmas das mãos á parede. Pés juntos. Corpo esticado e cabeça atirada para trás. Exercicio — Pés afastados, mãos nos quadris. Inclinar a cabeça, empurrar os cotovelos para trás e aspirar. N. 2 — Fazer os cotovelos voltarem-se para a frente sem dobrar o torso. Expellir o ar.

Sendo essa deformação o resultado duma má attitude ou mau habito, ha toda vantagem em corrigil-a o mais depressa possível e agir com energia, para libertar-se antes que as vertebraes cervicaes e dorsaes se unam pela idade ou pela falta de movimento.

A gymnastica correctiva pôde ser empregada com grande successo contra este defeito, tão frequente na infancia e tão grave para o futuro. Com effeito, as

PERSIL

TRI-DIGESTIVO VOMITOS INFANTIL DISPEPSIAS

costas curvas acompanham-se quasi sempre do thorax entrado, o que prova uma insufficiencia da respiração pulmonar, e que é, por isso mesmo, uma porta aberta para muitas doenças!

E' preciso, portanto, antes de mais nada, abrir e alargar o peito, fixar as omoplatas e reerguer as vertebraes do pescoço e das costas.

E' uma coisa possível, mas pede muita paciencia e energia.

Hoje tratemos da uma

attitude e dum exercicio para ser executado todos os dias, havendo muitos outros exercicios de que trataremos noutra occasião.

A attitude n. 1 — deve ser mantida tres ou quatro minutos, para começar, e vae-se prolongando progressivamente mais tempo.

Os exercicios ns. 1 e 2 devem ser rythmados com a respiração, isto é: deve-se aspirar quando os cotovelos vão para trás e expellir o ar quando os cotovelos vão para a frente.

Pensamento

Estou persuadido de que devemos á civilização tudo que possuímos de sciencias, de industria, de justiça, e declaro ainda que mesmo o sentimento do bello e da poesia não pôde nascer e desenvolver-se senão sob

a influencia desta civilização, e o que chamam obra racional e espontanea é apenas tolice e absurdo. Distinguem-se até em Homero os germens duma civilização rica e apurada; até o amor se purifica ao seu contacto.

TOURGUENEFF



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguapé, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 números (BRASIL E AS 3 AMÉRICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500—Atrazada 2\$000

Publicação de arte, litteratura e modas.

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1934

NUMERO 42

*"Duzentos filhos de Israel,
banidos da Alemanha, pelo
racismo, chegaram ao Rio a
bordo do Cuyabá"*

(DOS JORNAES)

Acompanhei com grande piedade a guerra de Hitler aos judeus e segui com sympathia as manifestações de solidariedade aos israelitas que se elevaram de todos os povos. Não fica bem á humanidade, em pleno século XX, mostrar instinctos ferozes, como nos remotos tempos de Carlos II ou de Ricardo III.

Tão longos seculos de christianismo e de civilização, é justo, devem adoçar o selvagem coração dos homens. De maneira que não era inesperada, e era louvavel, a generosidade com que os povos se agitaram a favor da velha raça dos ghettos.

Entretanto, através da Historia, essa melancolica raça não tem feito senão attrahir, sobre a cabeça assustada, a colera dos reis e o odio dos homens. Vivendo na cobiça do ouro, na fome do ouro, que sementes tem ella semeado na terra, senão sementes de voracidade e de avarice? Invariavelmente temos visto, no perpassar das edades mais antigas, o Judeu sempre occupado em accumular o seu ouro, em contar o seu ouro.

Negras pestes agitaram, no ar, as azas mortíferas; guerras incontaveis talarão os campos christãos; a fome errou de viella em viella, e errou a sede de becco em becco, em cidades sitiadas; — e o Judeu, mettido numa alfurja, de nariz rapace e ávidos dedos, sempre contando o seu ouro, sempre accumulando o seu ouro. Inventos prodigiosos encheram a terra de orgulho; sonhos heroicos, como epopéas, transfiguraram os homens em deuses; — e o Judeu, curvado sobre o seu cofre, calculava o seu ouro, multiplicava o seu ouro.

Um espantoso povo de Abrahão e de Isaacs espalhou-se, assim, pelo mundo inquieto, sobraçando a sua algebra de riquezas e arrebitando no ar o nariz aquilino e astuto como farejando o segredo dos milhões, a alchimia das industrias.

A Edade-Media começou a ver, nos semitas, feiticeiros e astrologos tenebrosos

e, como na phrase de Paul de Saint-Victor, "o Moysés financeiro fazia milagres."

A balança subtil, as letras de cambio astutas, as machinações diabolicas dos emprestimos, as transacções envolventes, que só o diabo architectaria, todo esse trabalho latente e mysterioso, que foi roendo os seculos, acabou por deixar, nas mãos do judeu, o delicioso, o adorado ouro do mundo...

Que intelligencia maravilhosa, que jogo lento e arditoso de raciocinios, que machiavelismo de iniciações, que angustiosa decifração de calculos e de numeros, que emboscadas de cifras e de algarismos, que inferno de combinações e estratagemas não foram precisos ao judeu para, miseravel e desprezível no mundo, ir aos poucos, e totalmente, ficando senhor do mundo! Raça admiravel e profunda. Sua sciencia se tornou tambem, pouco a pouco, immensa, o seu genio tão vasto como toda a Israel enigmatica e invisível. Mas, no seu sangue, que sombrio Deus lançou a semente da usura? Essa semente, que prolifera mil por um, faz de cada judeu um milhão de judeus, espalhados pelo mundo, multiplicados, metamorphoseados magicamente em banqueiros, politicos, artistas, homens de Estado, homens de sciencia — Disraelis e Rothschilds faulhantes de gloria ou riqueza, mas sempre contrictos aos pés

de Mammon, ou seja o Diabo da Escripura offerecendo aos homens a tentação dos seus diamantes.

Desse modo, nobre povo de Israel, o que acima de tudo me parece causa dessa tremenda perseguição de Hitler, á gente de vossa familia e vosso sangue, é a fama maravilhosa dos vossos thesouros e a vossa lenda doida de Crésos fabulosos, que fazem saltar, scintillando, através da cidade da Miséria e do paiz da Pobreza, um radioso e niebelungesco rio de ouro. Quanto á pureza da raça teutonica, que elles manhosamente allegam, não passa de pilheria, e pilheria germanica.

Os homens, digamos melhor, os povos começam a fazer-se salteadores e, em breve, não será o mundo mais que a caverna de Ali-Babá, povoada de malfetores, com olhos de corvos e barbas aduncas.

Na verdade, para salvar a sua multidão faminta, que passou pelo cerebro de Hitler? Arrombar os cofres judaicos e atirar moedas faiscantes aos párias esfarrapados, com estas palavras nos labios violentos: "Velhacos judeus, durante seculos accumulastes riquezas, occultando-as em subterraneos humidos e escuros. Acontece, porém, que subtrahindo essas riquezas ao mundo, a que pertencem, roubaes a alegria e o pão dos homens. A vossa obra é, assim, sobremaneira sombria e maldita, e é preciso que eu vos obrigue, com o poder de que Deus me dotou, a partilhar, com os vossos semelhantes, o vosso ouro immundo."

E' dentro dessa moral, evidentemente, que age Hitler. E age com o furor e a truculencia dos fanaticos, não deixando "pedra sobre pedra", segundo as veridicas palavras biblicas. Para os allemães, Hitler é o chicote de Deus. Chicote que trará, ás boccas negras e vorazes da fome, o pão claro e louro que os judeus amassaram com as suas mãos sujas e a sua febre delirante de semitas.

Isso porque a Alemanha inteira acredita, com o seu velho fatalismo medieval, que toda essa perseguição desabalada aos israelitas é mesmo a longa miséria de Christo levantando-se, de repente, contra os trinta dinheiros do livido Homem da Figueira...

THOMAS MURAT



CHICOTE DE DEUS

Não mesma moeda

conto de Edge Trémois

VENDO que o seu companheiro se esvahi-
a em sangue, Miquelina correu, cheia de
pavor, até á estrada real, a ver se
obtinha algum soccorro. Appareceu um au-
tomovel a toda a velocidade. Miquelina
agitou os braços, freneticamente. Parou o
automovel. Um homem poz a cabeça fóra da
portinhola. E ambos se detiveram, attonitos.

O homem murmurou:

— Miquelina... E' você?

E ella balbuciou:

— Se eu pudesse imaginar, Roberto...

Desculpe.

Com certo esforço, o homem, que empalli-
decera de morte, observou:

— Mas você está cheia de sangue... Que
foi? Aconteceu algum desastre?

Miquelina baixou a cabeça. O homem
desceu do carro.

— Roberto, siga o seu caminho...

— Como assim! Esqueceu-se de que sou
medico?

— Mas... Impossivel, Roberto, impos-
sivel!

— Por que?

— E' elle!

Roberto deu de hombros, superiormente:
— E que tem isso?

Ajoelhou junto ao corpo prostrado da-
quelle que, um anno antes, lhe roubara a
esposa. Um bello rapagão, innegavelmente.
Typo hespanhol, pelle trigueira, olhos negros
de pestanas fortes, enristadas como punhaes,
labios firmes, humidos, de boa saude e tem-
peramento forte...

Miquelina gemeu:

— Roberto... Elle não morre, pois não?

— Não... respondeu o medico, abanando
de leve a cabeça já um tanto grisalha.— Com-
tanto que consigamos estancar este sangue.
Vá ao automovel, buscar o meu estojo de cirur-
gia. Deve saber onde elle está...

Miquelina precipitou-se, voltou immidia-
tamente.

O medico fez a ligadura com todas as
regras da arte, e depois disse á ex-esposa:

— Agora ajude-me a carregar-o para o
automovel. Eu irei ao lado delle e você guiará
o carro até Etampes.

— Roberto... Roberto...

— Chame-me doutor, atalhou elle, sec-
camente.

Em Ker-Perrouin. Uma soalheira de fogo.

Roberto Serval, de camisa aberta no
peito, calções e perneiras de excursionista,
forte cajado para se apoiar nas passagens mais
difficeis, caminha pelos rochedos.

Deante delle estendem-se as planicies de
arcia dourada pelo sol maravilhoso de verão.
O mar, calmo e liso, reluz como uma immensa
camada de vidro ou de gelo, onde dá vontade
de patinar.

Minha filha, esta tua dôr só passa com
Cafiaspirina!

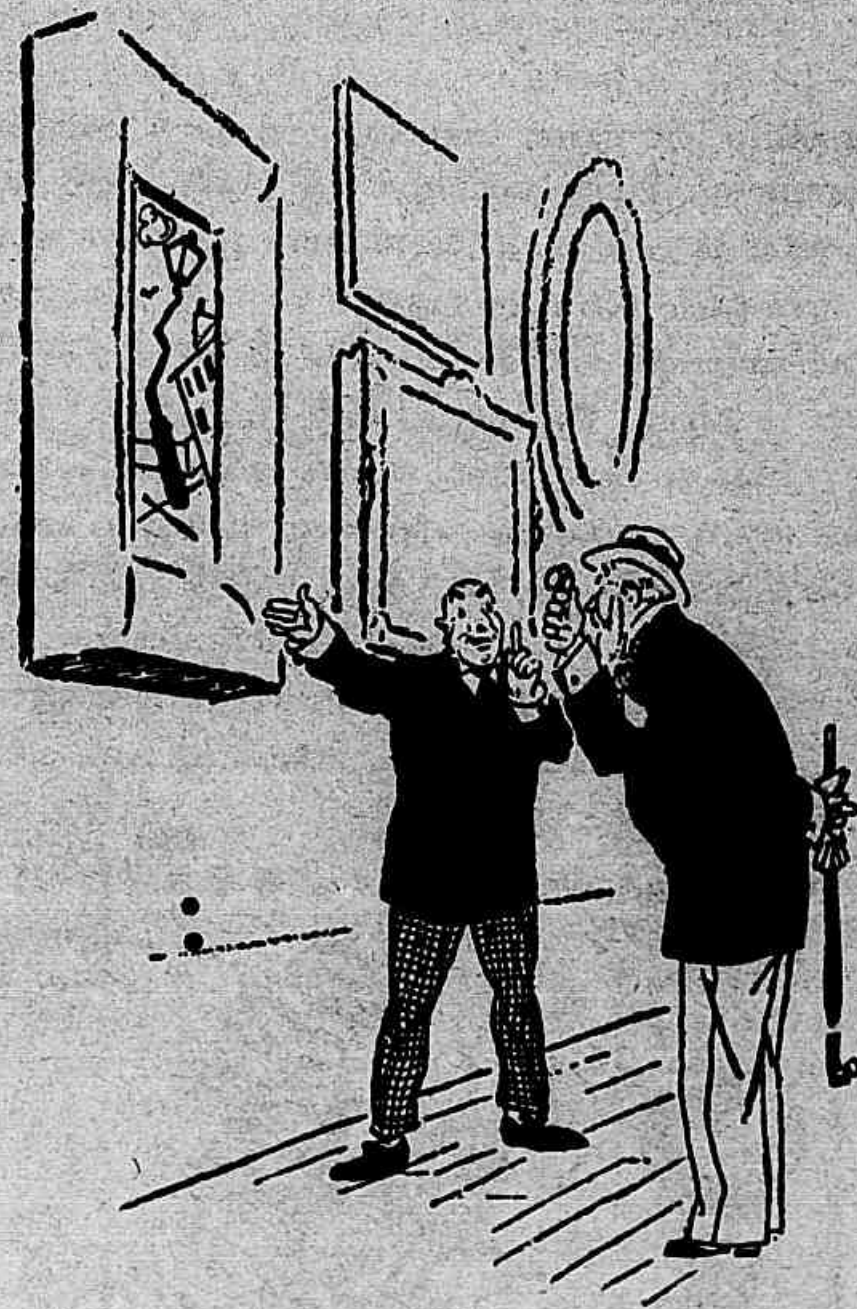
De facto: basta uma dose de
CAFIASPIRINA para fazer desapare-
cer qualquer dôr em poucos minutos.
Especifico contra dôr de cabeça, resfria-
dos, enxaqueca, etc.

CAFIASPIRINA



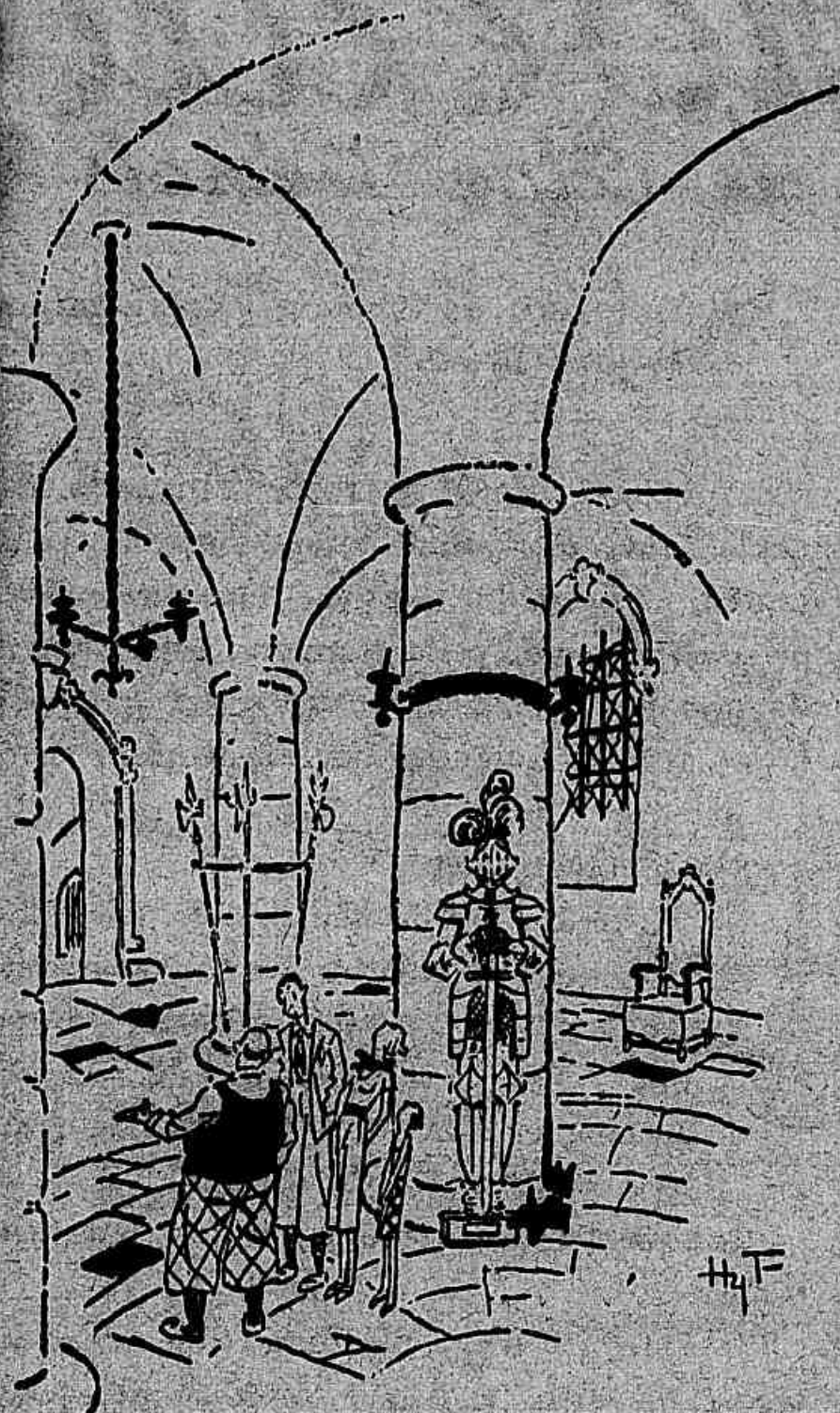
o remedio de confiança garantido pela Cruz Bayer

GALERIA DE ARTE



O NEGOCIANTE — Este quadro, daqui a dez annos, valerá
dez vezes mais.
O FREGUEZ — Está bom, esperarei.

CASTELLO HISTORICO



O DONO DO CASTELLO — Como vêem, é enorme, triste, frio, sem nenhuma commodidade...
O HOSPEDE — Como se arranja então?
O DONO DO CASTELLO — Convido amigos...

Roberto senta-se numa pedra que lhe parece menos incommoda. Partiu de manhã cedo com umas vagas intenções de pesca. Andou muito, sente-se fatigado. Naquella solidão, sente-se também perfeitamente feliz. O silencio envolve-o, como uma carícia que o acalentasse. Entra numa especie de beatitude, de extase. E sonha. Sonha longamente, bem-aventuradamente...

De repente, ergue-se num sobresalto. O mar avançou subrepticamente, conquistou tudo ao redor do rochedo em que elle se esquecera do mundo e da vida. Roberto olha em volta, procurando uma saída, um caminho. A maré alta invadiu, dominou tudo. E elle decide arrostar o perigo, bravamente.

Desembaraça-se do cajado, dos utensilios de pesca, de parte do vestuario. Entra resolutamente na agua, começa a nadar. Solidão completa. Nem viv'alma na praia, nem ao largo uma vela. E Roberto sente que a corrente o leva para fóra e que, apesar de todo o esforço que emprega, não lhe adeanta nadar.

— Além, aquelle rochedo!

Mas a agua sobe inexoravelmente e por sua vez o rochedo desaparece. Roberto sente que o coração lhe bate surdamente. Debalde tenta agarrar uma alga. Tudo desliza, se afasta com elle da terra impossivel de alcançar.



A ESPOSA, indignada — Eu não te disse que queria agora uma pelle com as riscas ao comprido e não atravessadas?

A praia vae ficando cada vez mais longe... Por cima, o céu explende, altissimo, indifferente.

Contra a linha do horizonte surge uma canôa automovel que parece avançar em direcção a elle... Roberto grita, grita, agita desesperadamente os braços.

Mas perdeu o pé completamente. Tremem-lhe e doem-lhe as pernas. E como a agua está transparente, linda!

A agua sobe-lhe até as temporas. Roberto debate-se convulsamente. Afunda. Em movimentos desesperados volta á superficie. A agua invade-lhe a boca. Tosse para a expellir. E como que mãos invisiveis o apanham, o sacodem, o guindam sobre a superficie gelada. Depois...

O sussurro calmo do mar entra por uma larga janella. Roberto abre os olhos mas, em vez da sensação de acordar, parece-lhe que

o invade de novo a ventura daquelle repouso sobre o rochedo.

— Quem me salvou? pergunta elle ao collega de aldeia que vela á sua cabeceira.

— Um desconhecido. Foi se embora, mas deixou este cartão...

Roberto lê um nome hespanhol e por baixo, rabiscados á pressa, duas palavras: "Estamos quites."

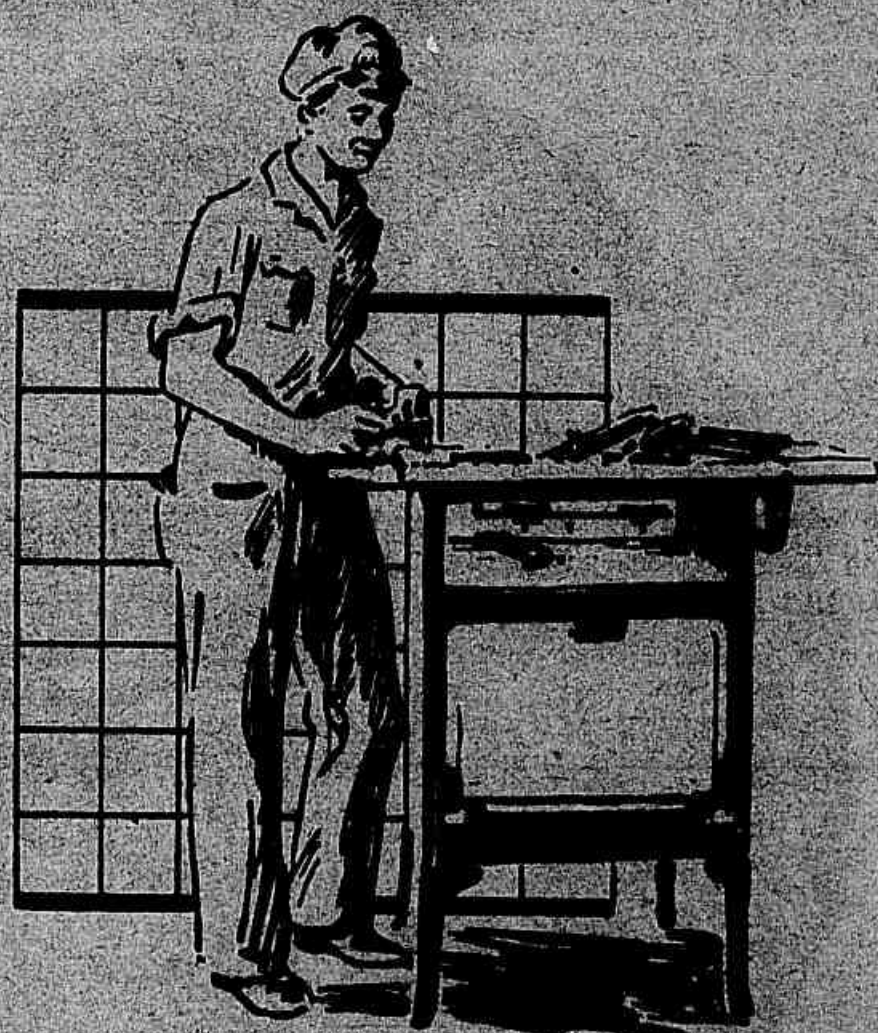
Passado, porém, um momento de estupefacção, anima-se o semblante de Roberto, vão-se-lhe os olhos enchendo de alegria... e eil-o que desata a rir, a rir como um perdido.

— Quites, não! diz elle por fim. — Eu apenas lhe prestei um serviço, ao passo que elle, antes do favor igual ao meu, me fizera já outro, muito maior.

— Como assim! Maior que o de lhe salvar a vida?!

— Perfeitamente. — E, sem deixar de rir, no regosijo supremo de ter escapado á morte, Roberto acrescentou: — Tinha me livrado de minha mulher!

Prolongue
a vida



do seu fogão e aquecedor
utilizando-se do SERVIÇO DE LIMPEZA E
CONSERVAÇÃO DA SOC. ANON. DU GAZ

Não poderá cozinhar economicamente n'um fogão com bicos sujos e mal regulados. Temos operarios especializados que farão gratuitamente qualquer regulação dos bicos e do forno.

Limpeza completa de um fogão ou aquecedor - 7\$ a 12\$, conforme o tamanho e numero de queimadores.

Pintura de um aparelho — 3\$.

Queira chamar por telefone a Soc. Anon. du Gaz
Rua Republica do Perú, 93 - Tel. 2-7628



"O Theatro no Brasil"



O romancista e actor dr. Odilon Azevedo realizou no dia 11, na Escola Nacional de Bellas Artes, a convite do Centro Academico Candido de Oliveira, uma interessantissima conferencia sobre o "Theatro no Brasil", tendo sido muito applaudido pela numerosa e elegante assistencia que ali foi ouvido.

Do theatro ao convento

A proposito da decisao da actriz Maryse Wendling, a joven e linda artista parisiense que, o mez passado, deixou a scena pelo claustro,

desse caso sensacional entre elles os de Yvonne Hautin, da Comedia Franceza; de Suzanne Delorme, da Comedia dos Campos Elyseos, sem falar da famosa e encantadora Eve Lavalliere.

Ha um caso menos conhecido — ou mais esquecido: a 2 de Janeiro de 1725, uma

"A Pia Baptismal"



Nem photographia nem desenho conseguem reproduzir toda a belleza que esta orchidea engenhou na sua flôr. Colhida recentemente em Itanhaen, cidadezinha paulista, pelo nosso collaborador, o botânico dr. Eduardo Brito, é assim descripta: "A orchidea brasileira que a phytologia christomou com o nome scientifico de "Coryanthos Macrantha" é a epiphyta que em virtude dos seus contornos morphologicos o matteiro denomina "Pia Baptismal". A rara orchidacea tem o lábello superior em fórma de um grande recipiente, em que caem de continuo gottas de agua segregada por dois "cornichos", situados separadamente". Este liquido, um tanto viscoso, é avidamente procurado por pequenas formiguinhas que vivem em symbiose com a planta de flôres mais extranhas que pode haver no reino vegetal".

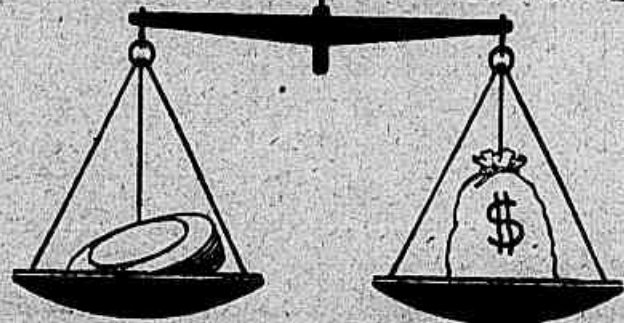
deixou de ser dos maiores e mais brilhantes...

Num desses artigos vem um pormenor pouco conhecido e que apresenta especial interesse.

Ha sete annos Marie Dressler, cansada de tentativas cujo resultado estava longe de a satisfazer, resolveu juntar todo o dinheiro possivel — que nunca poderia ser muito — e ir fundar em Paris um hotel sem luxo e especialmente organizado para turistas norte-americanos. Em vespéras, porém, do dia que marcara para embarcar, foi consultar um astrologo de Nova York que lhe predisse "sete annos de tã sorte, sete apenas, e com a condição de não deixar os Estados Unidos".

Impressionada, Marie Dressler transferiu a viagem e voltou para Hollywood. Alguns mezes depois, alcançava o primeiro grande exito. Outros conquistou, progressivamente maiores. E não sobreveiu ao prazo de sete annos marcado pelo profeta.

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE. BOM E BARATO
RECUSE IMITACOES

joven e celebre actriz do Theatro Francez, mlle. Gauthier, tomou o véo das Carmelitas, em Lyon, com o nome de Soror Agostinha da Misericordia.

Não fôra propriamente o talento que tornara notoria a individualidade de mlle. Gauthier e sim a força, na verdade prodigiosa. Uma noite, no camarim de Adrienne Lecouvreur, ella se bateu, em lucta romana, com o marechal de Saxe que passava por ser o homem mais forte daquelle tempo e venceu-o galthardamente.

Verdade seja que o marechal de Saxe gosava tambem da fama de ser um dos homens mais galantes daquelle e de todas as épocas...

A sorte de Marie Dressler

Como é sabido — pelo menos dos amadores de cinema — Marie Dressler só conheceu a gloria quasi no fim da vida. Todos os seus biographos accentuam essa circumstancia dum triumpho que, por vir já no declinio da existencia, não



Acido urico?
Atophan!

Schering

Os Comprimidos de Atophan

EM TUBOS DE 10 e 20 COMPR.

tomam-se depois das refeições com um pouco de agua.

O Balsamo de Atophan

EM BISNAGAS DE 25 e 50 GR.

fricciona-se duas vezes por dia na região doente.

Os „preparados de Atophan“ combatem a inflamação, fazem cessar as dôres, restituem os movimentos.

As creanças fracas precisam Oleo de Fígado de Bacalhau, durante esta estação

Mãe! Si seu filho está anemico ou fraco, si não tem appetite, si está rachitico e atrasado em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau durante um mez, e notará com prazer como augmenta de dia para dia em peso, força e vigor.

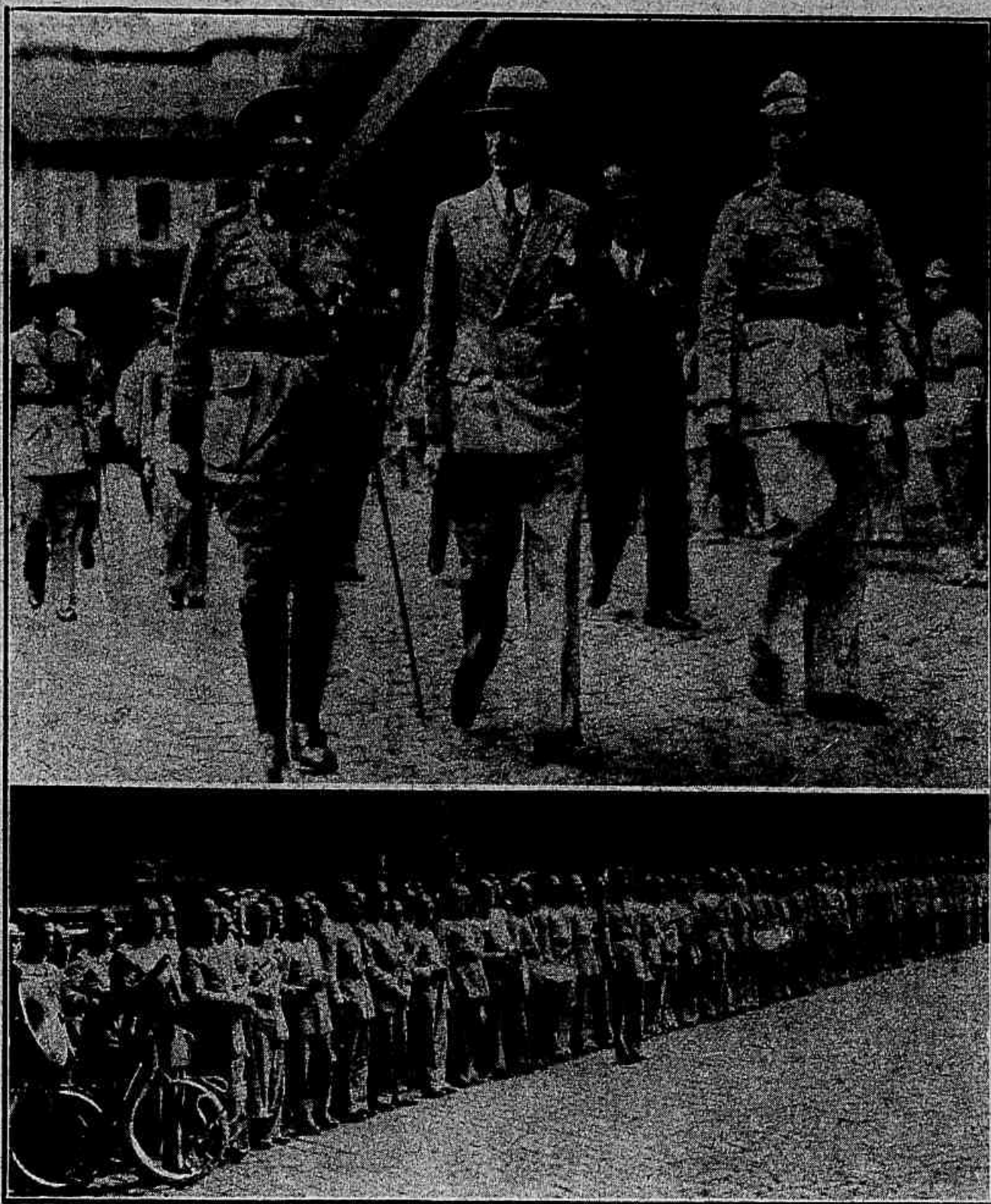
Vendem-se em todas as pharmacias.

Estão cobertas de uma camada de assucar, e as creanças tomam-n'as com facilidade. Com as Pastilhas McCoy obterá todos os beneficios do puro Oleo de Fígado de Bacalhau em forma agradável para todos e — o que é ainda mais commodo — pôde-se tomar durante todas as estações do anno. Uma senhora augmentou 8 kilos em 6 semanas.



MOVEIS DE AÇO — E o peor ainda é que são solidos.

O ministro da Justiça no Corpo de Bombeiros



Dois aspectos apanhados por ocasião da visita do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, ao Corpo de Bombeiros. Ao alto, s. ex. percorrendo o quartel-general, tendo á direita o coronel Aristarcho Pessoa, commandante. Em baixo, a briosa corporação formada durante a visita ministerial.

Casamento de palhaços

Os marselezes que no dia 18 do mez passado, pelos dez horas da manhã, se encontravam nas immediações da mairie da cidade, assistiram a um espectáculo curioso de veras — e gratuito.

Um clown pertencente a um circo alli acampado casava com uma artista da mesma companhia. Os noivos apearam-se na praça municipal, dum auto-car de aluguel. Precedidos dum trombone e acompanhados

de todos os outros artistas nos seus vestuários de função, subiram a escadaria do edificio, o mais solemne-mente possível. E a cerimonia matrimonial se realizou tambem com a possível gravidade.

Mal, porém, esta terminou, os noivos retiraram-se andando sobre as mãos, enquanto os seus camaradas se entregavam aos jogos, acrobacias e jogralices das suas respectivas especialidades.

E a multidão, cá fóra, aplaudia com tanto mais

entusiasmo quanto era certo que pela primeira vez gozavam tal espectáculo á l'oeil ou, como nós dizemos, em giria, de meia cara.

A proposito de guerra

A proposito de boatos e supposições relativos a uma guerra mais ou menos proxima, um jornal parisiense recorda estes dados impressionantes:

No decorrer dos dois ultimos seculos, a guerra dos Sete Annos fez 551.000 mortos; as guerras da Re-

Eis um meio agradavel de ter Dentes sãos e Claros



Remove as manchas e dá vida aos dentes — torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a cor e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentífricos communs. O Kolynos é efficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas tambem destroe milhões de germens que se accumulam nos

dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessoas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. É o mais economico — Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

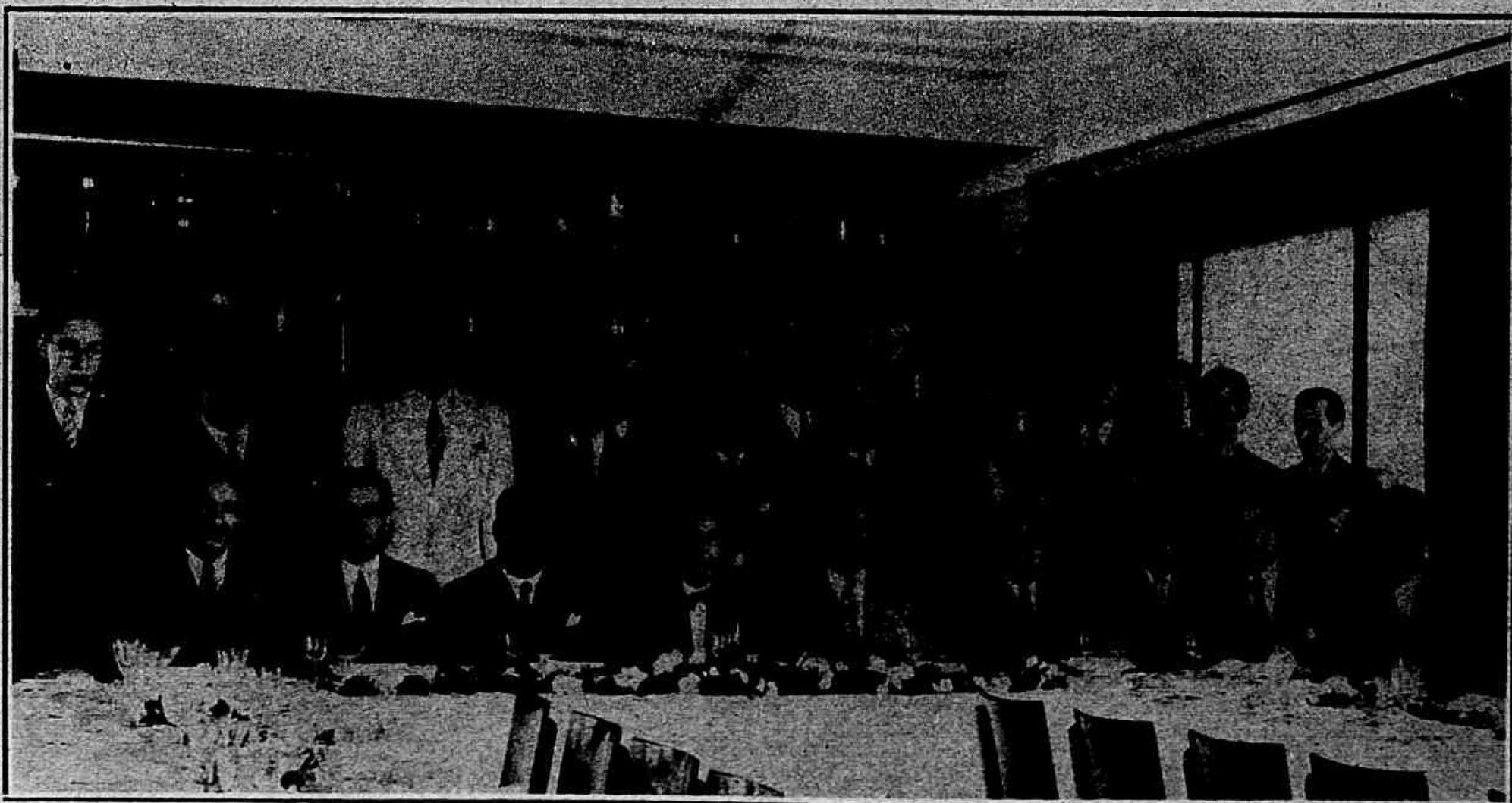
volução, 1.400.000 mortos; as guerras de Napoleão, 1.700.000; guerra da Crimeia, 785.000; a guerra da Independencia norte-americana, 700.000; a guerra russo-japonesa, 624.000; as

guerras balkanicas, 108.000; finalmente, a guerra de 1914 a 1918, 2.500.000 mortos.

Assim, em menos de dois seculos, mais de oito milhões de homens encontraram a

morte nos campos de batalha. A estatística na sua secura arithmetica — conclue o jornal referido — é bem mais eloquente que muitos discursos e artigos de propaganda pacifista.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO



O almoço do Club de Regatas do Flamengo em homenagem á imprensa. Presidiu á encantadora reunião o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e foi convidado de honra o dr. Fernando Pinho, presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

PERIGO

EVITE INFECCÃO!

Remova **CALLOS**

com o scientifico e seguro remedio

GETS-IT



ENTRE os tecidos de seda apresentados pelas grandes fabricas francezas destacam-se, sem duvida obteve um grande sucesso na Alta Costura; *Faille mirage*, seda natural e metal, efeitos achamaltados pelo metal; *Lamé* vestidos da noite, fundo prata ou ouro com desenhos de seda; *Tafelá nallé*, que fez grande sucesso; sedas tricolores tran-



1 — Turbante de velludo azul escuro, guarnecido com duas argollas douradas. 2 — Penteador para a noite, composto de uma grande gaiivota branca, collocada sobre os cabellos.

alguma, as sedas de Vermont et Cie. Entre ellas devem ser citadas a *Metalpaga*, seda e metal, que

diagonal, com pontilhado formado por dois fios de metal sobre fundo de seda baça; *Tafelá metal*, para os

çadas, formando xadrezes realçados com fio de metal; *Tafelá tweed*, nova formula de tecelagem; sobre um fundo *granité* xadrezes bicolores, um na mesma nuancia e o outro dum tom vivo. Da mesma formula de tecelagem os *Tafelás escoceses*, cujas finas listas pretas e de cores formam reflexos brilhantes; *Tafelá double-Jacquard*, florinhas brancas sobre fundo escuro e vice-versa. Devem ser citadas tambem: *Haitienne*, *Véronique*, coloridos escuros com desenhos em galhos e reflexos achamaltados.

Um dos bellos especimes da seda artificial é a *Moire Breitschwanz*. Sobre um fundo de chamalote, partes assetinadas inspi-



AO BEBER

O maravilhoso BATON MICHEL conserva-se inalteravel. Não é necessario applical-o novamente depois de beber. Não deixa vestigios na louça. Em 4 cores

Use tambem os productos famosos: ROUGE — COSMETICO PARA OS CILIOS — SOMBRA PARA OS OLHOS



MICHEL COSMETICS, INC. N. YORK Distribuidora: CASA HERMANNY, RIO



"Camping" é um trois-pièces de Philippe et Gaston. O bolero e a saia são de linho azul gentiana; a blusa é de fustão branco, guarnecida com pespontos feitos com linha azul.

radas nos desenhos do *breitschwanz*, em branco e em todos os coloridos escuros. Uma grande série de velludos trabalhados, com desenhos e coloridos va-



Mocidade...

"... eu temia para minha filha a epoca da puberdade. Receiava que seu organismo delicado não resistisse a tão dura prova.

Aconselhada pelo medico, ministrei-lhe a FANDORINE, que produziu excellentes resultados. Apreço-me em manifestar a vossa casa a minha immensa gratidão...."

Maria Luiza G. Professora publica.

FANDORINE

favorece a formação, cura as regras irregulares e dolorosas, supprime a insuficiencia ovariana.

combate: metrites, perdas, ovarites e leucorrheas.

é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio



DENTES ALVOS • GENGIVAS SANS • HALITO PURO



1 — Grande chapéu de palha preta, guarnecido com fita e borla de seda preta. 2 — Chapéu de palha de Italia, guarnecido com velludo vermelho formando flôres.

riados. Velludos que não se amarrotam, combinação de sedas animal e artificial; por ultimo, citaremos um lindo velludo *chiffon*, listado com fio de metal.

Os chapéus grandes impuzeram-se. As pequenas abas dos *canotiers* desenvolveram em grandes *capelines* rectas ou inclinadas

em *cloche* levemente levantadas atrás, deixando ver o cabelo em *rouleaux* ou em cachos. São muito interessantes os chapéus que teem a guarnição sob a aba, sejam ellas flôres, pennas

ou uma simples fita. Muitos são os chapéus, sobretudo no género *bérets*, que são guarnecidos com a propria materia do chapéu.

Os passaros de azas abertas, que ha tantos annos

O SABONETE QUE CONVEM Á SUA PELLE

por dispensar á mesma um cuidado especial que a conserva sempre moça.



Suave, macio, espumoso, é um maravilhoso auxilio á belleza de todos os typos de pelle—oleosa, secca ou regular.

Cuide de sua pelle com este Sabonete incomparavel.



LEVER

LTS 12 - 0173 B.

não eram empregados nas guarnições dos chapéus, voltaram novamente a guarnecer os, tendo mesmo Le Monnier empregado uma gaivota toda branca como guarnição para a cabeça, para acompanhar as toilettes para a noite, jantar

e theatro. Cada dia notam-se mais as guarnições para a cabeça, sejam de *aigrettes*, plumas, flôres ou mesmo a fita, sobretudo o velludo, formando verdadeiros turbantes.

MARINETTE.

Pensamento

A medida da desgraça depende não do seu tamanho verdadeiro, mas da maneira por que repercute no homem.

H. SIENKIEWICZ



1 — "Olympic III" foi baptizado este manteau de Bernard et Cie. O manteau é de matté azul marinha; golla e revers guarnecidos com fustão branco; botões de marfim.



Pela manhã ao pentear-se, faça uma fricção com Loção CARMELA. Cedo verificará que os seus CABELLOS BRANCOS terão desaparecido, recuperando o seu cabelo a sua cor natural.

Esta é a vantagem principal da Loção CARMELA: devolver aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva.

CARMELA não mancha nem engordura a pelle nem as roupas, é agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva.

Em todas as farmacias e drogarias, em vidros grandes e pequenos.

GRATIS: Precioso livrinho sobre os Cabellos Brancos.

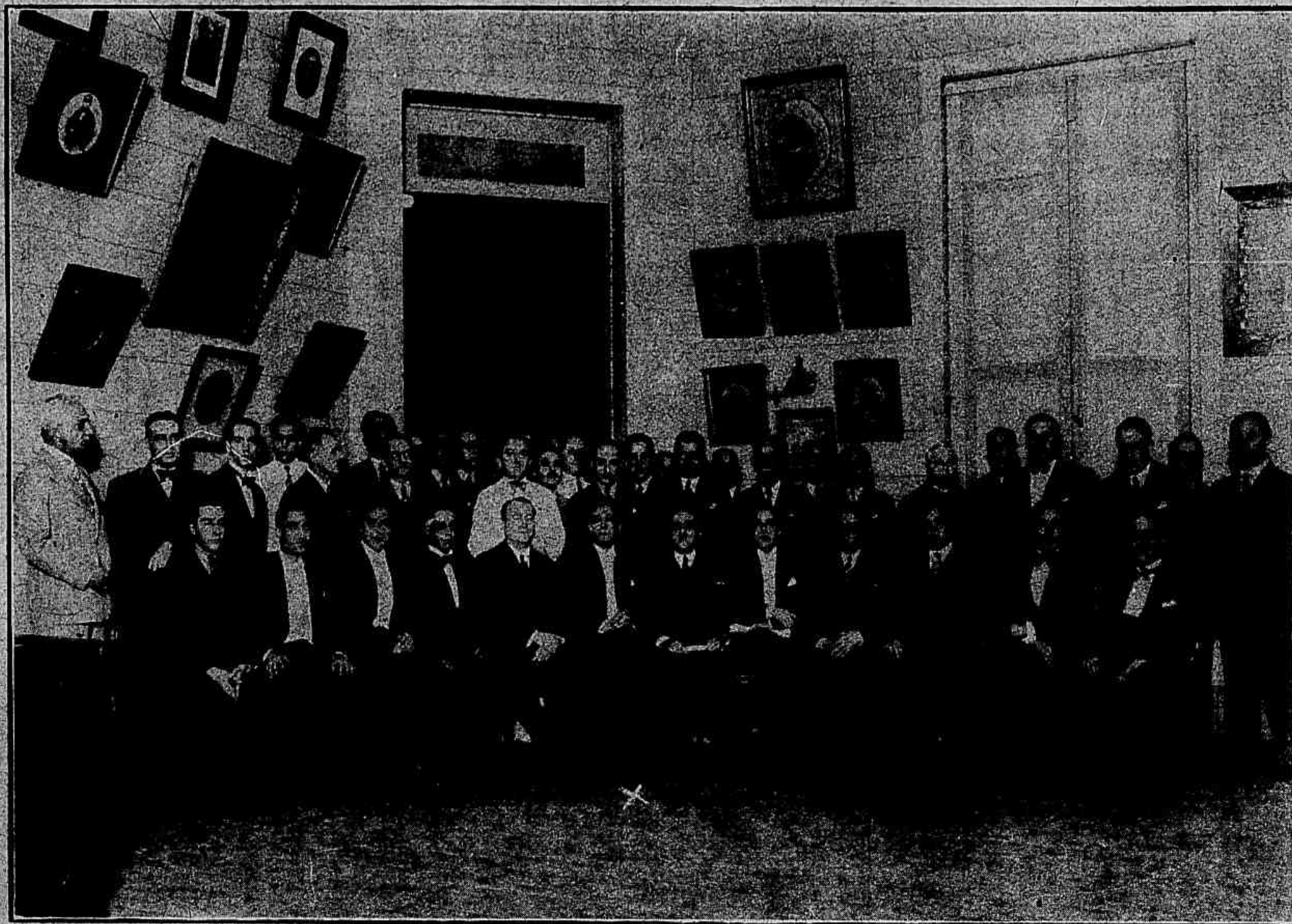
Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Ourives, 88 — Rio.

LOÇÃO CARMELA



1 — Béret de feltro preto guarnecido com guirlanda de flôres de dois tons de rosa. 2 — Grande chapéu de feltro vermelho escuro, guarnecido com fita de velludo preto.

Intercambio intellectual Luso-Brasileiro



Aspecto colhido no Instituto da Ordem dos Advogados, ao ser recebido sr. Martinho Nobre de Mello, eminente embaixador de Portugal, eleito socio honorario daquela alta instituição. A' esquerda de S. Ex.ª, que se vê assignalado, o dr. Pinto Lima, presidente do Instituto, e o dr. Tito Arantes, notavel advogado de Lisboa, que fez no acto uma substancial conferencia sobre "O abuso do Direito", e á direita o sr. Miranda Jordão e o grande escriptor Carlos Malheiro Dias.

LAVOLHO



Lave os seus OLHOS

hoje á noite com LAVOLHO. E note a frescura e brilho delles —acabe com esses OLHOS envelhecidos e cansados do esforço. OLHOS vermelhos, cansados e sem vida desaparecem. A esclerostica torna-se pura, as palpebras firmes e as pupilas brilhantes. O Antiseptico Lavolho rejuvenece os OLHOS.

Os habitantes da Terra

Segundo os ultimos recenseamentos, o nosso planeta é habitado por dois biliões de seres humanos.

A Asia contribue com a maior parcella para esse total— 1 bilião e 100 milhões de habitantes. Segue-se a Europa com 500 milhões, a America com 250 milhões, a Africa com 140 milhões e a Oceania, comprehendida a Australia, com 12 milhões apenas.

Ao que das mesmas estatisticas se deduz, morrem por anno 36 milhões de seres humanos e nascem 52 milhões. Quer dizer que, no espaço de tres segundos, morrem tres homens e nascem cinco.

O "tricot"

do Principe

Como é sabido, o principe de Galles cahiu muitas vezes do cavallo, em torneios hipicos, o que chegou a alarmar a opinião do seu paiz. Os jornaes commentaram em termos que iam da reflexão mais grave ao dito

mais jovial esse entusiasmo esportivo do principe e as consequencias que delle resultavam. E chegou a haver uma interpeção na Camara dos Communs sobre o direito que Sua Alteza tinha — ou deixava de ter — de arriscar assim uma vida tão preciosa para os destinos da Inglaterra e do mundo.

Por causa desses desastres que o obrigavam a mais ou menos longos repousos, adquirira o herdeiro do throno britannico um habito bem pouco proprio dum sportman, mas em que elle devesse se aprazia. Sua Alteza aprendera a fazer tricot. E, manejando a enorme agulha com pericia e gosto

notaveis, executava, pelos modos, verdadeiras maravilhas no genero.

Ora, ha mais de um anno que, o principe de Galles só monta a cavallo por exigencia de ceremonias officiaes. A sua nova paixão sportiva é um avião ultrarapido. E a proposito trazem os ultimos jornaes ingleses uma phrase de Sua Alteza. Cercavam-no alguns dos homens a quem elle honra com a sua amizade. Falou-se dos seus gostos, das suas distracções:

— E o tricot? perguntou um dos presentes.

— Abandonei-o, respondeu o principe — Se cahir do meu novo "cavallo", não precisarei mais de fazer tricot.



— E amar-me-ias do mesmo modo se eu de repente ficasse pobre?
— Naturalmente! Mas... vamo-nos deixar de brincadeiras, hein?

Uma
PASTILHA VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dores de Garganta, Constipações,
Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.,
é o allivio instantaneo
da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.

Recommendação muito importante :

PEDIR, EXIGIR
em todas as Pharmacias
as verdadeiras
Pastilhas VALDA
vendidas sómente
EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias

(APPROVADO) PELA HYGIENE DO BRAZIL
EM 22 DE MARÇO DE 1912
COM O NOME 262

FORM. MENTAL. 0.002, EUCALYPTOL 0.0008 P. PAST.

AMERICA F. C.



Aspecto apanhado na ultima festa infantil realizada no America Foot Ball Club.

EXPOSIÇÃO PHILATELICA



A inauguração da Exposição Philatélica na Feira Internacional de Amostras, constituindo um dos mais elevados atractivos do certame. Vê-se no grupo o jovem Getúlio Vargas Filho, que representou seu pai, o sr. Presidente da República.

Aguias e cegonhas

Um caso assinalado pelo correspondente do jornal Turquia em Orkhagazi, perto de Brousse (Anatolia), mostra até onde vai a força do instinto de defesa das aves, mesmo quando tenham de se medir com adversários muito mais poderosos.

Tendo sido atacado pelas aguias um ninho de cegonhas, morta a mãe e carregados os filhos, cerca de trezentos daquellas pernaltas acudiram a castigar tal attentado e cercaram as aguias que eram aproximadamente oitenta.

Travou-se uma verdadeira batalha aérea, como entre aviadores. Morreram vinte aguias e doze cegonhas. E foram as aguias que bateram em retirada.

Linguística

E' curioso notar como, apesar de haver já a philologia registado, estudado, systematizado dezenas de milhares de idiomas presentes ou passados, ainda existem

na terra numerosas línguas que os sábios ignoram.

E' o caso do burushaski. Perfeitamente. Trata-se da

linguagem usada pelos Burushis. Esta tribo — se assim lhe podemos chamar — habita um lugar ao norte

**SAUDE
E
BELEZA
SÃO
INSEPARAVEIS**

Ovariteron

COMPRIMIDOS - LIQUIDO

REGULARIZA AS FUNÇÕES

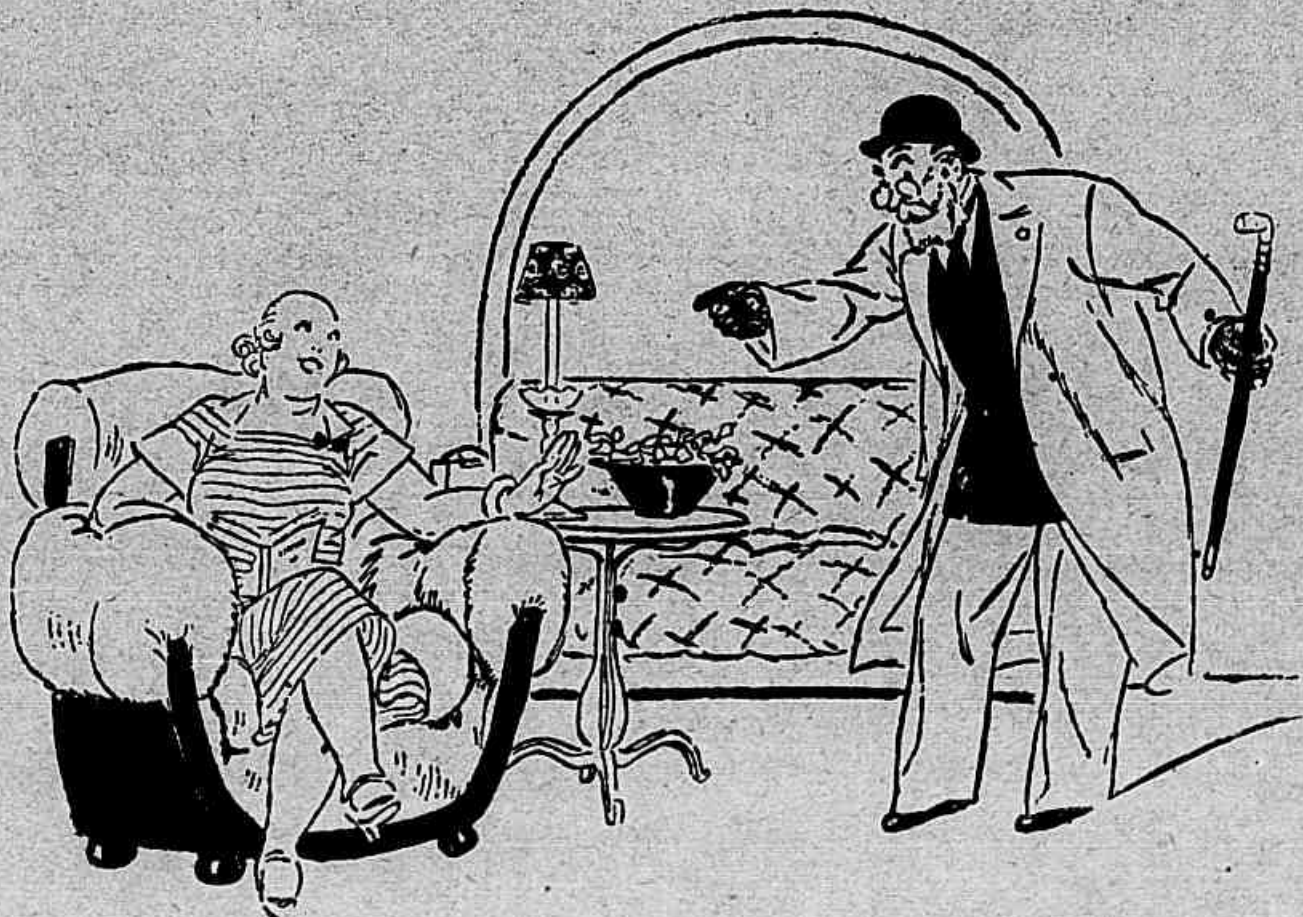
FEMININAS

ATRAZOS - HEMORRAGIAS - COLICAS

LABORATORIO RAUL LEITE

RIO

SCENA DE FAMILIA



O pai, que chega de fora desesperado — Estou voltando da policia. O nosso filho assignou cheques sem provisão!

A mãe, sorrindo — E achas isso uma coisa do outro mundo? Decididamente, meu velho, has de ser sempre um homem atrazado!



**QUANDO
SEUS AVOS
eram NOIVOS**

isto é, ha mais de
meio seculo, já
eram famosas no
mundo as

Pilulas de BRISTOL

DESDE então, até hoje, em milhões e milhões de lares ellas veem sendo usadas com o mesmo excellentes resultado. Não ha, portanto, nada que se possa tomar com mais confiança quando se deſeje combater a prisão de ventre e suas desagradaveis consequências.

O segredo do exito incomparavel alcançado por essas pilulas está em que todos os seus ingredientes são de origem vegetal e, portanto, actuam com suavidade perfeita, sem forçar o organismo nem produzir irritação. Além disso estão dosadas de maneira tão scientifica que agem do mesmo modo como laxante suave ou como purgante activo, conforme a necessidade.

Para as mulheres e para as pessoas de constituição delicada são positivamente ideaes.

Os medicos as recommendam como o melhor purgante caseiro. Tenhamnas sempre á mão!

da India, junto aos montes Hindu-Kuk e Karaborum, e comprehende vinte mil individuos. No entanto empregam os Burushus uma lingua que não tem relação com nenhuma outra e cuja grammatica é complicadissima, e conta quatro generos.

Um só homem branco, o sr. Lorimer, conseguiu comprehender o burushaski. E agora annunciam os jornaes francezes que elle partirá

Dr. Henrique R. Teixeira
Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.
Dos hospitais de Lisboa e Paris.
VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultorio: Rua da Assembléa, 98-4.º — Salas 43 e 44
Tel. 2-9669 Edifício Kanita

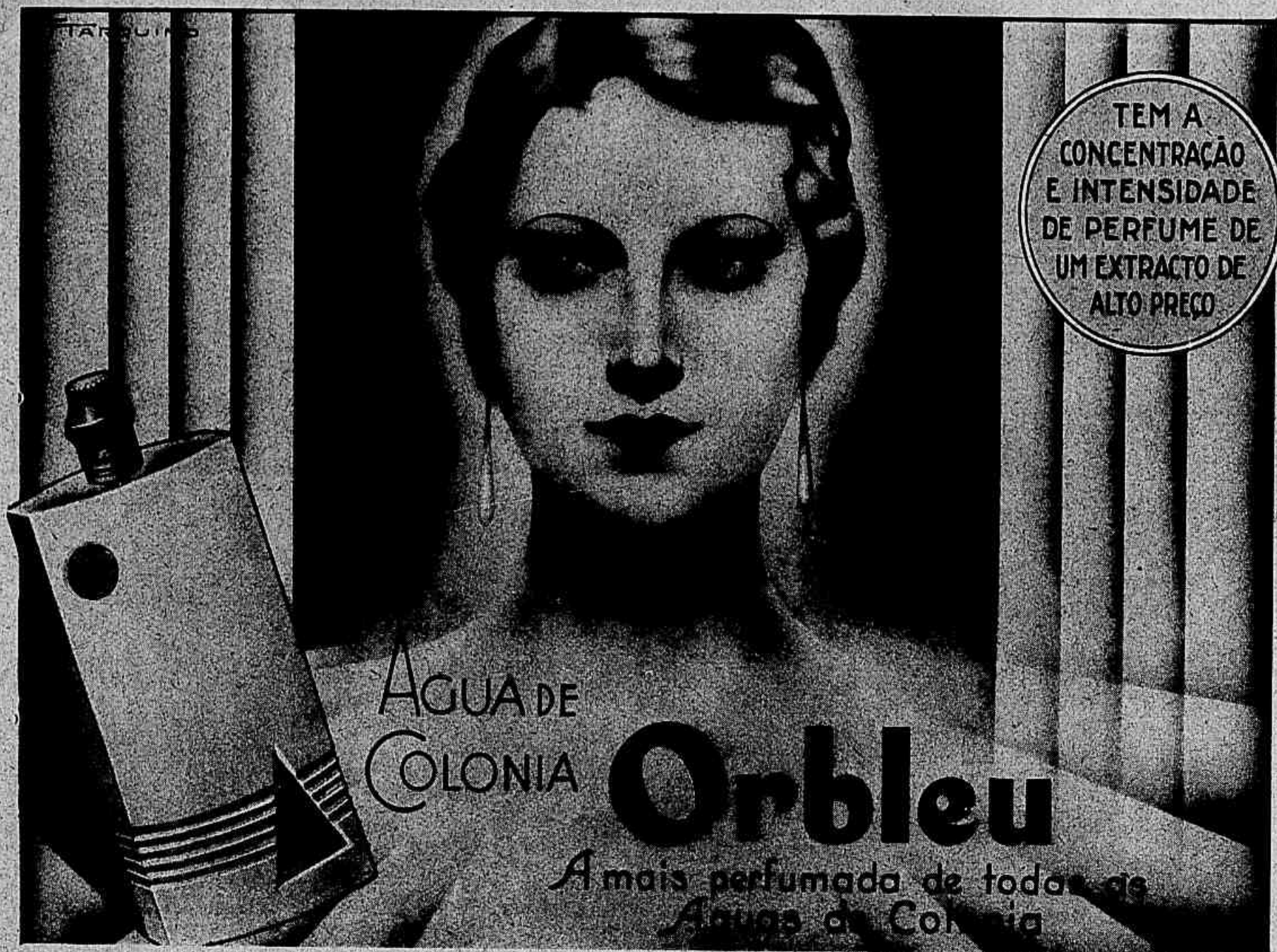
em breve, com uma expedição scientifica para aquella região, afim de estudar melhor o povo que a habita. E' uma gente bastante turbulenta, com muito gosto pelos

sports. E as suas tradições, como as suas instituições, differem muito das dos povos vizinhos dos valles mais baixos e das planicies do norte da India.

NICTHEROY SOCIAL



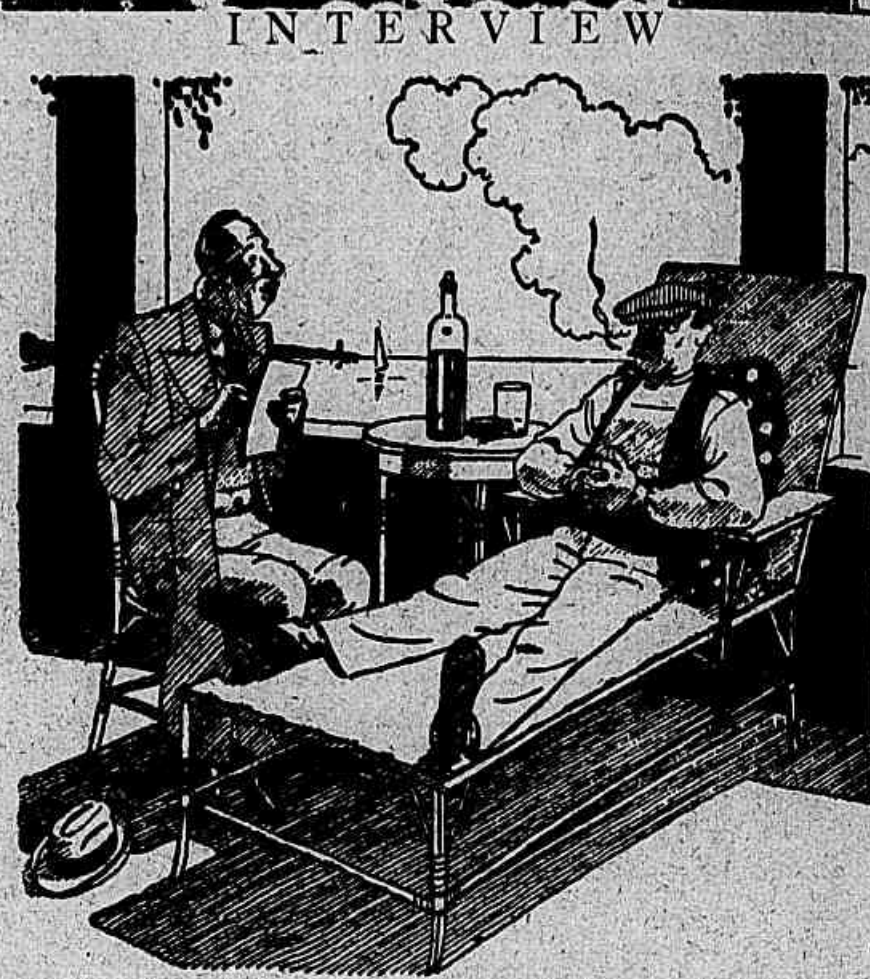
Grupo tirado após a missa em acção de graças pelo restabelecimento da professora Lucia Paula Antunes em Santa Rosa (Nictheroy).



TEM A CONCENTRAÇÃO E INTENSIDADE DE PERFUME DE UM EXTRACTO DE ALTO PREÇO

AGUA DE COLONIA **Orbleu**

A mais perfumada de todas as Águas de Colonia



INTERVIEW

— Dizia então o senhor... Apenas soube que tinha tirado a sorte grande, resolveu deixar de trabalhar.
— E' verdade.
— Que faz então?
— Aborrego-me.

linda da escripta, fazia-se uso da areia ou da cinza. Era um processo demorado e pouco asseado. Ora, numa fabrica de papel, no Berkshire, na Inglaterra, o operario encarregado de cuidar da massa ou pasta para o fabrico das folhas cometeu um esquecimento grave. Deixou de pôr na tina respectiva a necessaria quantidade de cella, do que resultou para o patrão importante prejuizo. E por isso foi despedido. Não sabendo que fazer do papel assim estragado o patrão pô-lo do lado de fóra das officinas. Começou a chover. E o industrial observou que o papel absorvia as gotas que iam cahindo. Estava descoberto o mataborrão.

Cidade perigosa

Considerando pouco segura a cidade de S. Francisco, não por causa dos recentes molins populares, mas por se encontrar ella em plena zona de terremotos, resolveu o sr. Morgenthau Junior transferir do grande porto da California para Denver City, no Colorado, mil e trêzentas toneladas de ouro, de valor correspondente, mais ou menos, ao cambio actual, a 30 milhões de contos de réis.

O empreendimento não era dos mais fazeis, sobre-



GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

tudo por causa da cobiça dos gangsters e outros bandidos, mais ou menos qualificados, que, nos Estados Unidos, exercem a profissão... Mas o sr. Morgenthau tinha tomado, declarou elle, as necessarias precauções. E talvez a estas horas as barras de ouro em

questão tenham já chegado, no exacto numero em que partiram, ao seu destino.

As descobertas do acaso

Uma "variedade" de revista trata das descobertas mais uteis e mais praticas que se devem ao acaso. As-

sim, por exemplo, a do mataborrão.

Outrora, para seccar a

PINTURA



— Quando faço um retrato assim, que pena tenho de não ser paizagista!

Quer ganhar sempre na loteria?



A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-se sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados orovam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANO TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA



Almoço offerecido pelos amigos e admiradores dos dres. Octavio R. Lima, Guerreiro de Faria, Custodio Martins, Fioravanti Di Piero, Paulo de Carvalho, Abdon Luis, Hamilton Nogueira, Benjamim Vinelli e Augusto Paulino Filho, os professores recém-nomeados cathedromaticos para a Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano após brilhante concurso na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Presidiu-o o reitor da Universidade, dr. Raul Leitão da Cunha, comparecendo, entre grande numero de collegas e mestres dos distintos homenageados, o dr. Jayme Poggi, illustre presidente do Syndicato Medico Brasileiro. Fallou o dr. Alves Cerqueira felicitando os homenageados, ao qual respondeu agradecendo, em nome de seus collegas e no seu proprio, o dr. Guerreiro de Faria.

A "REVISTA" EM GOYAZ



Aspecto da sessão inaugural do Congresso de Ipamiri, em Goyaz, para a formação do Partido Libertador Goyano, em oposição ao governo do Estado. Na mesa, de costas para o leitor, vê-se o deputado Domingos Velasco, chefe do Partido, que é o segundo da esquerda. A assistência se compõe de delegados de todos os municípios goyanos, jornalistas e convidados. A reunião, verificada a 25 de Julho ultimo, compôz-se de 187 congressistas.

Estará a Sra. se envenenando lentamente?



HA MILHÕES de pessoas assim, com dores de cabeça, cansaço excessivo, falta de apetite, e excitação nervosa. Tudo isso, muitas vezes, é resultado, do lento envenenamento causado pelo acumulo de toxinas nos intestinos que funcionam imperfeitamente. Fermento Irradiado Fleischmann solucionará essa situação, limpando seus intestinos e deixando-os funcionar normalmente. Não se descuide! Tome todos os dias, de 1 a 3 tablets de Fermento Irradiado Fleischmann e em pouco tempo seu estado geral mudará. Tome-os simples ou dissolvidos num pouco de água — antes ou entre as refeições. Não se trata de um medicamento; fermento fresco é um alimento, um producto vegetal, riquíssimo de vitaminas.

Agora V. S. pôde comprar Fermento Irradiado Fleischmann no Rio! Si o seu fornecedor não o tiver peça a Standard Brands of Brazil I. c. pelo telephone 8 2209.



**FERMENTO
IRRADIADO
FLEISCHMANN**

O mais velho tambor de França

O título, puramente honorífico, do mais velho tambor de França, vago com o falecimento, no Departamento do Eure, do sr. Boisard, que contava noventa e seis annos, acaba de ser reivindicado por outro Normando, de oitenta annos, o sr. Fre-

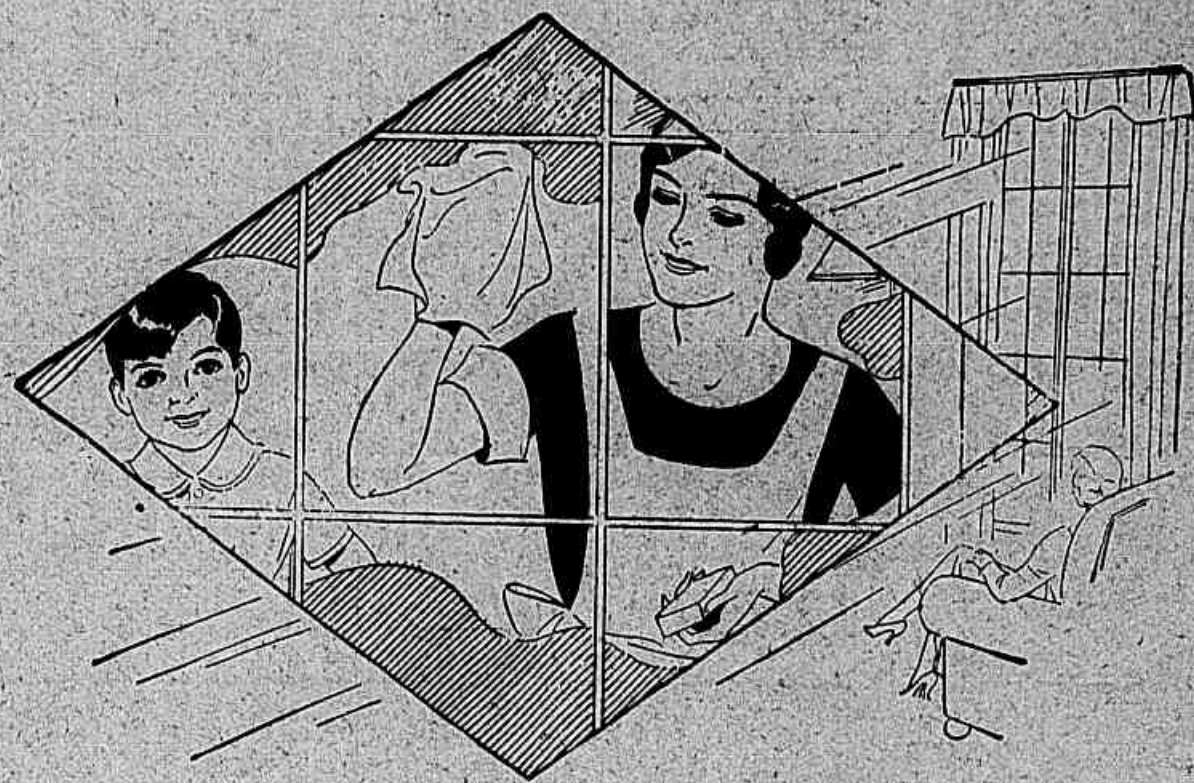
NO ALFAIATE



O FREGUEZ — E' para o meu casamento. Que me aconselha: fraque ou jaquetão?
O ALFAIATE — Mas o senhor, realmente, tenciona casar-se?

ment, tambor dos bombeiros de Sahurs, communa do Sena Inferior, de que elle foi primeiramente guarda-campestre.

Natural de Rouen, aquelle que é hoje o mais velho tambor, começou justamente por ser um dos mais moços, aos onze annos, na companhia dos Sapadores de La Bouille, nos arrabaldes daquelle cidade. Era tambor da Guarda Nacional em 1870; alistou-se, por cinco annos, em 1875, no Exército onde serviu como soldado-musico, encarregado do tambor, de 30 de Abril de 1879 a 15 de Março de 1880. Tornou-se então tambor da musica das alfandegas, no



Para manter as janellas limpas, com a metade do trabalho—use Bon Ami

E um facto! As janellas conservam-se limpas durante mais tempo quando se faz uso de Bon Ami. Este incomparavel limpador absorve toda a sujeira, deixando o vidro completamente livre da camada viscosa que retém o pó.

Experimente Bon Ami e veja como elle lhe simplifica a limpeza dos espelhos, banheira e utensilios de cozinha, assim como a execução de muitos outros trabalhos de asseio domestico. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agencia no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami

LIMPA (mas não arranha) Banheiras • Janellas
• Cobre • Lata • Azulejos • Espelhos • Vidro •
Bronze • Nickel • Esmalte e Duco • Alumínio •
Sapatos Brancos • As mãos



Havre, até a sua reforma, em 1902.

Foi tambem timbaleiro da phylharmonica municipal de Rouen, de 1904 a 1907.

Entrevistado por um jornalista, o sr. Froment declarou que gozava de excellente saude e robustez, e tinha esperança de exceder a longevidade mais que nonagenaria do decano a quem acabava de succeder.

Pensamentos

(palavras dum crente)

Ninguém é perfeito; todos tem seus defeitos: cada

homem pesa sobre os outros e só o amor torna esse peso leve.

Quando vos disserem daquelles que possuem sobre a terra um grande poder — "Estão ali os teus senhores" não acrediteis. Se são justos, são vossos servidores; se não o são, são vossos tyrannos.

Todos nascem eguaes; ninguém que vem ao mundo traz consigo o direito de commandar.

LAMMENAIS

O regresso do ministro da Viação



Regressando de sua visita á Bahia, chegou pelo hydro-avião da Panair o ministro da Viação, dr. Marques dos Reis. A photographia representa o grupo formado no aeroporto da Panair, na Ilha dos Ferreiros, logo após a chegada do ministro da Viação.

As mãos de Paris



Jean Cocteau



Léon Bailby



Le Corbusier

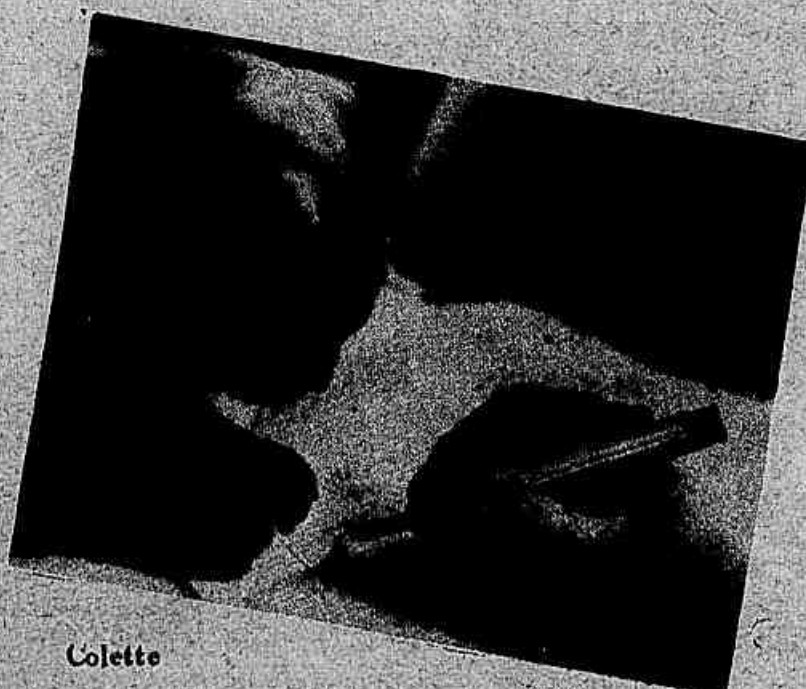
Foi uma idéia curiosa e interessante a que o sr. Alexandre Alexander teve, de realizar uma reportagem filmada sobre as mãos de Paris: mãos sensíveis e agitadas do poeta, do músico, mãos delicadas e robustas ao mesmo tempo do pintor e do escultor, mãos criadoras do costureiro, mãos de escriptores, mãos de chefe; todas realizadoras fieis, meio de execução e de expressão do

mãos dos personagens celebres, dando muitas vezes mais importancia a uma fama de beleza que mesmo á fama de actividade ou de talento, e todos vimos essas mãos de bronze mortas na sua immobillidade. Convinha á nossa época, mercê dos meios de que se dispõe, e em especial ao cinema, apanhar ao vivo seus movimentos e suas attitudes, fixar, para nosso interesse e nossa curiosi-

estas vêm-se: as do pintor Fernand Léger, de pincel na mão; de Jean Cocteau, poeta até nos gestos; de Leon Bailby, fundador e director do "Jour"; de Le Corbusier contemplando uma das suas audaciosas *maquettes* architecturales; de Hoyningen-Huene, no seu trabalho; de Colette, na sua mesa de trabalho; e



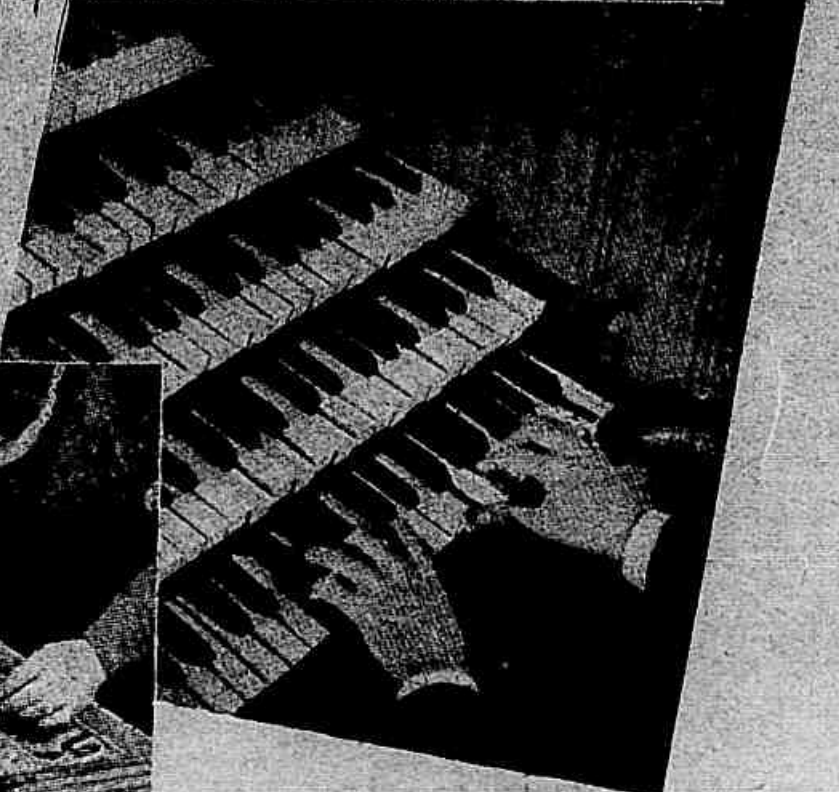
Hoyningen-Huene



Colette



Lucien Lelong



Louis Vierne

Lucien Lelong creando uma toilette; de Louis Vierne, magistral nos teclados dos seus orgãos; de Charles Despiau, animando uma das suas obras; emfim, de Paul Colin. Cada um no seu ambiente, sua atmosphera costumada, onde os extranhos poderão assim lançar um olhar indiscreto.

O desaparecimento do mais antigo jornal da Allemanha

No dia 1.º de Abril de 1934, deixou de ser publicada a "Gazeta de Voss" (*Vossische Zeitung*). Este jornal, que teve sempre uma tendencia intellectual e liberal, não tinha mais razão de ser no III Reich totalitario.

A "Gazeta de Voss" era de muito o decano dos jornaes allemaes. Foi fundada em 1704 pelo livreiro Rudiger, sob o

nal-a o jornal preferido da intellectualidade allemã, confiando a rubrica litteraria e scientifica ao celebre critico Lessing.

Frederico II, de tempos em tempos, mandava á "Gazeta de Voss" falsas noticias uteis á sua causa, redigidas por elle em francez. Mais tarde, em 1792, a censura intimava-a a "evitar todos os artigos, principios e expressões revolucionarias" e, em 1798, a deixar de lado "as descrições muito frequentes e superfluas das festas francezas e outras festas republicanas semelhantes". Em 1802, a *Voss* começou a publicar uma parte economica, com corretagens da bolsa e do mercado de cereaes. Era dirigida nessa época pelo pastor Catel, descendente de emigrados francezes. Em 1824, tornou-se diaria; em 1848, recebeu o appellido de "Tia Voss", que não perdeu mais. Tinha então uma tiragem de 24.000 exemplares.

Pelo casamento do irmão mais jovem de Lessing com uma das filhas de Voss, o jornal passou para as mãos dos Lessing, que o dirigiram até 1904. Foi então comprado por um *consortium*; depois, no dia 1.º de Janeiro de 1914, pela celebre casa editora Ullstein que o modernizou. Sua tiragem augmentou então muito rapidamente, attingindo 75.000 exemplares.

Depois da subida ao poder do hitlerismo, tentou ainda accommodar-se e mesmo a "acertar o passo". Mas não foi possível ou não quiz continuar.

pensamento que traduzirão, verdadeiras intermediarias, em harmonias, em formas, em coloridos, em poder ou emoção.

Modelavam, outróra, as

dade, sua habitual actividade. Foi este o fito que se propôz o organizador do original film.

Assim, entre tantos personagens em actividade e

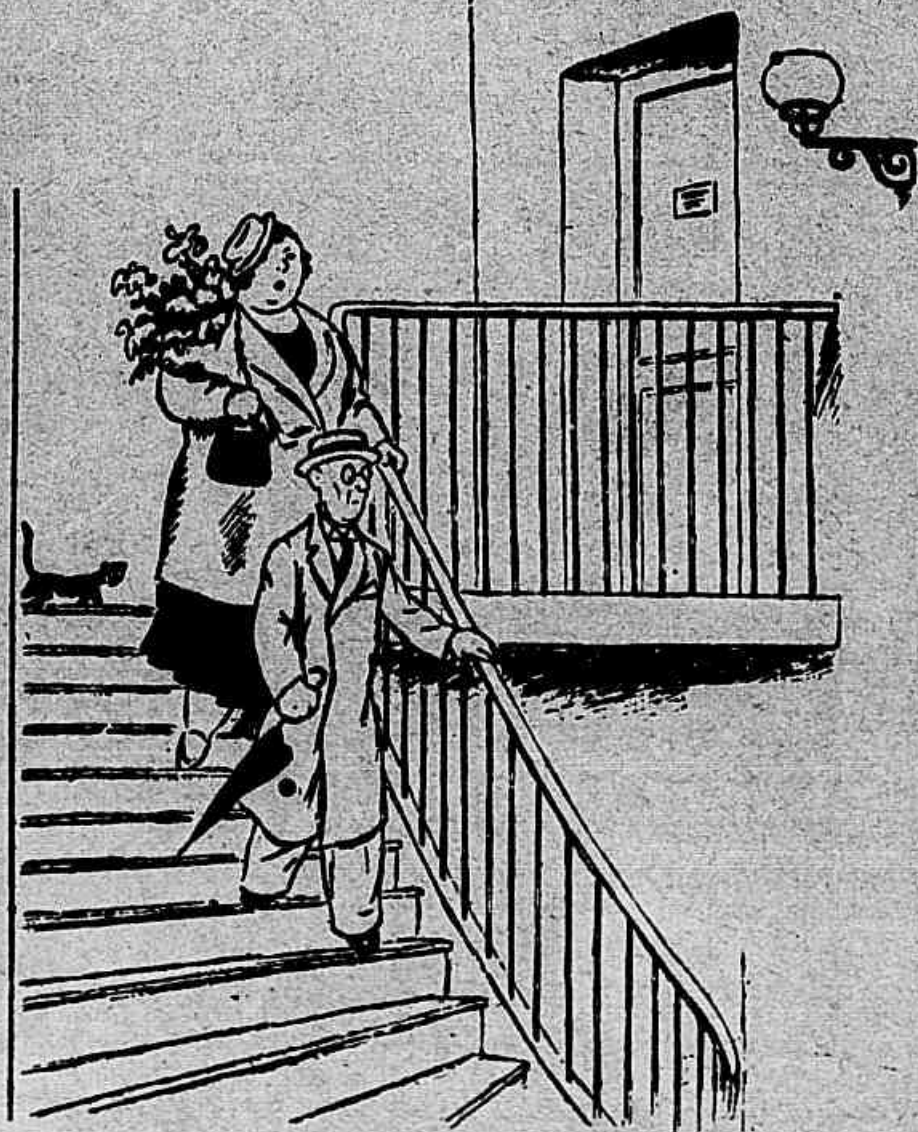


Charles Despiau



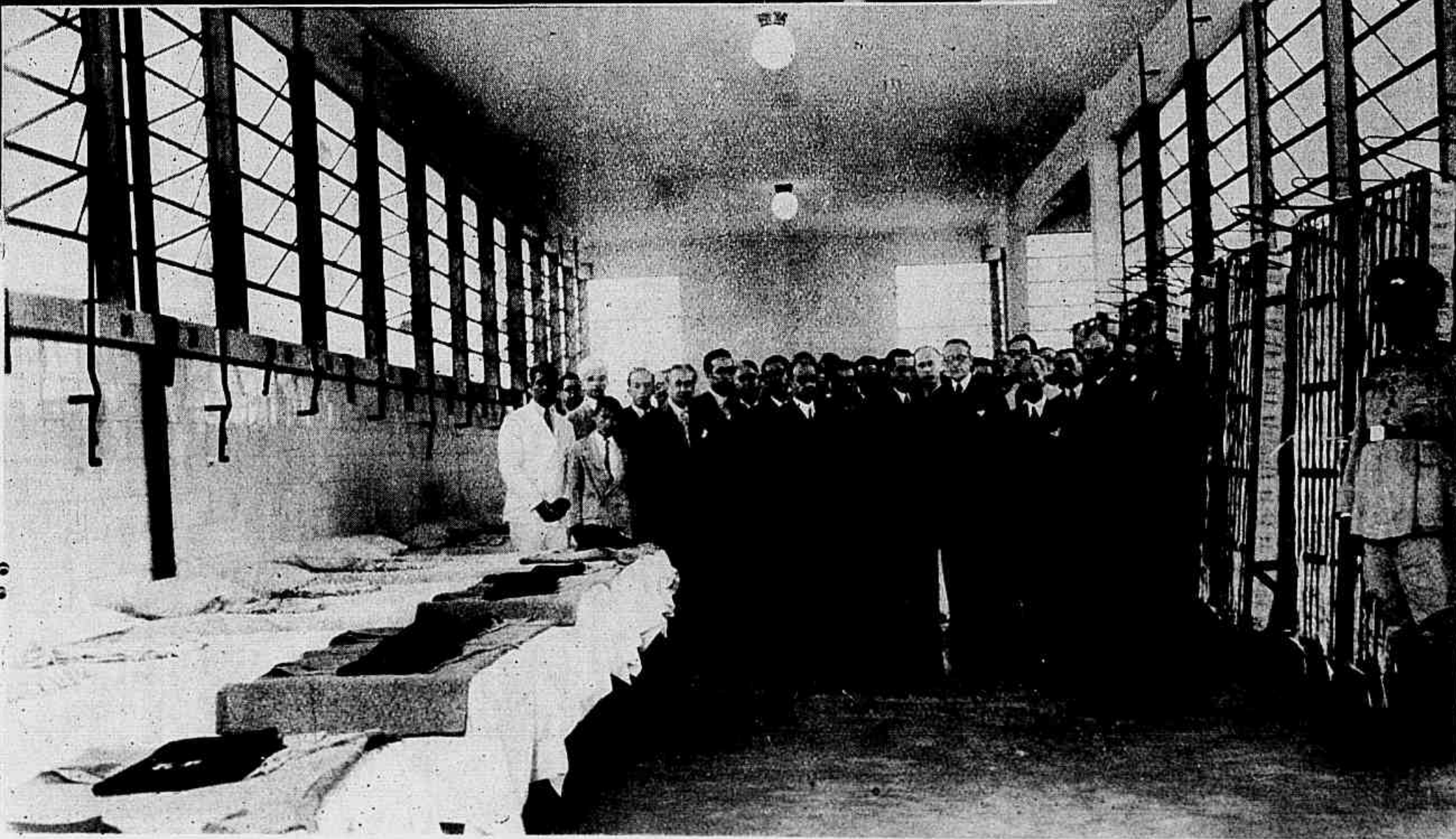
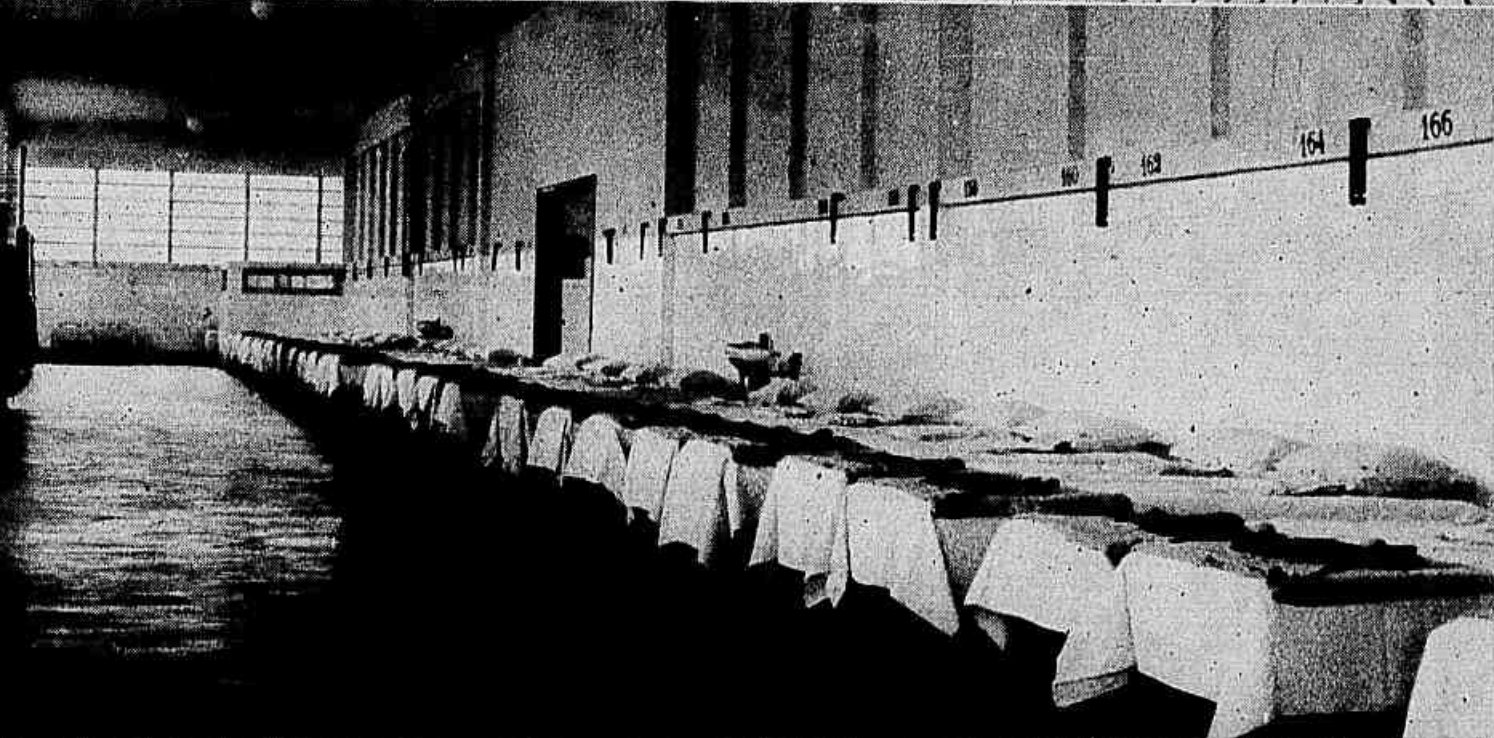
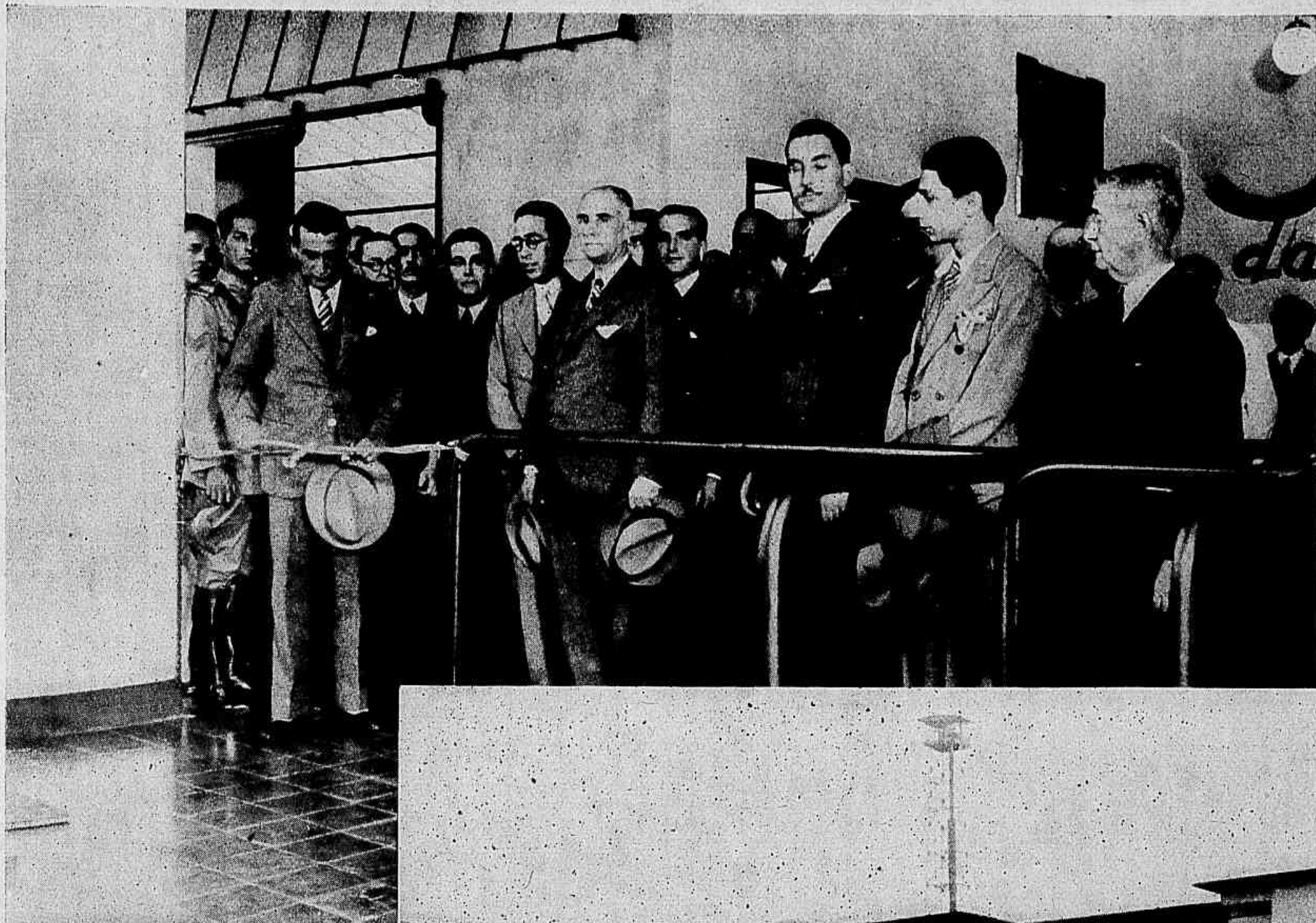
Paul Colin

NO 7.º ANDAR



A ESPOSA — Disse-te que fosses adiante, porque esta escada é tão perigosa e eu tenho tanto medo de cair...
O MARIDO — Excelente systema para fazer, em vez de uma, duas victimas!

Albergue da Bôa Vontade

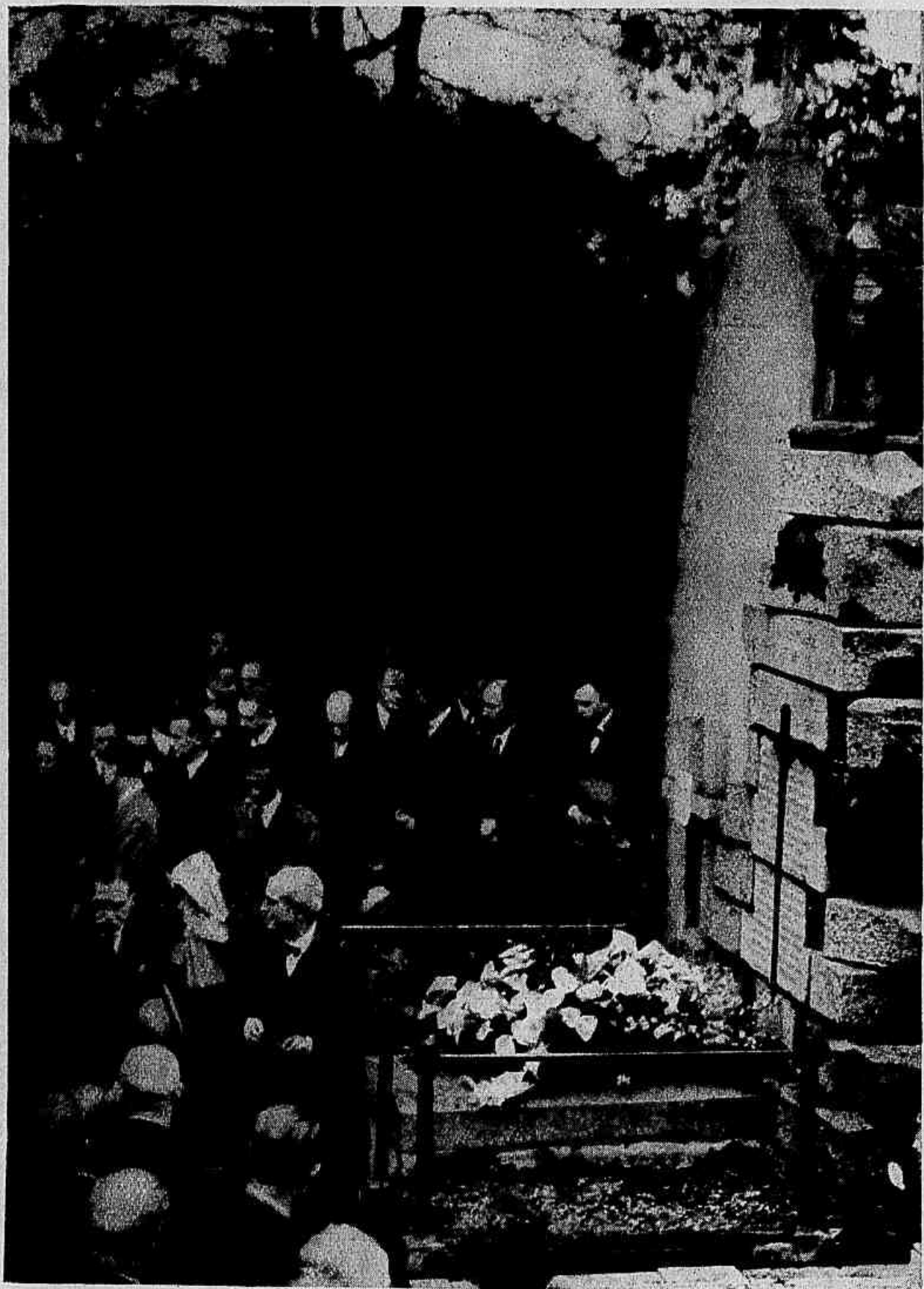


O Albergue da Boa Vontade — doado á Prefeitura — na Praça da Harmonia, destina-se ao amparo nocturno dos pobres e tambem aos viajantes que, sem conducção e sem recursos para hotéis, careçam de abrigo. A sua inauguração foi solemne, e della dão conta as photos que se vêem nesta pagina. Ao alto: o sr. Pedro Ernesto, interventor federal, inaugurando o Albergue; em baixo: s. ex. e pessoas gradadas, no acto inaugural, visitando as dependencias. Ao centro a fachada do Albergue e um aspecto do dormitório.



JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Rua Libero Badaró 12 - A — Caixa Postal 1817
— Telephone 2 - 7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



A visita do Embaixador de França ao tumulo dos mortos da Grande Guerra, no cemiterio do Araçá.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANONYMA INGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. Patriarcha, 2-S. Paulo



O sr. Louis Hermitte, embaixador de França, sahindo do palacio do Governo, após a visita feita ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal.

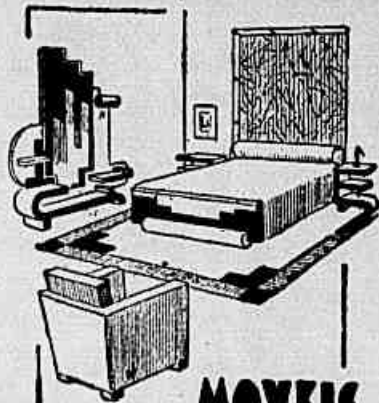


Grupo colhido após o almoço offerecido pelos academicos de Medicina Veterinaria ao seu director.

Aprenda a cortar e confeccionar seus proprios vestidos, economizando assim o dinheiro de seus pais! Só ha uma escola com sistema proprio.
CURSOS RAPIDOS E EFICIENTES
FREQUENCIA SELECIONADA



Escola theotico-pratica de corte e costura **GROTTERA**
Rua da Liberdade 81
Telephone 2-3091
SÃO PAULO



MOVEIS
PASCHOAL BIANCO
AV. RANGEL PESTANA 228-230-232
S. PAULO

Visitem em nossas
exposições internas
os novos modelos 1934



Baile pró-monumento aos mortos de 1932, do Mackenzie-College, no Club Commercial: o sr. e senhora Guilherme de Almeida em pose especial para a *Revista da Semana*.



Outro aspecto colhido no baile do Mackenzie.

Pró monumento aos mortos de 32

Só o calor é força capaz de fundir o metal, para lhe dar, ao sabor do artista, uma forma precisa.

Depois de 32, de cada canto, de cada rincão da Terra de S. Paulo, brotaram monumentos de saudade. Parece que foi o próprio fogo cívico do coração paulista que fundiu o metal para que, fixando gestos de uma grande epopeia, desse no tempo a mesma eternidade que elles teem na memoria do povo.

Os estudantes de engenharia do Mackenzie College, pelo Centro Acadêmico "Horacio Lane", resolveram erigir, no pateo da Escola, um monumento aos seus collegas que partiram e não voltaram. Para isso, num baile beneficente, consultaram o povo de São Paulo que accorreu solícito, com o que possui de mais representativo, a levar com sua presença um óbolo de animação. Impressionou, logo de início, a cuidadosa confecção do convite. Azul claro, atravessado em diagonal pela bandeira tricolor, bem em cima, com letras douradas, os tres nomes a perpetuar: Lauro de Barros Penteado, Reynaldo Cajado de Oliveira e José Andrade Jor.

Mais abaixo, em columnas, os grandes nomes da Comissão de Honra: senhoras Adelina Paes de Barros, Marina Margarido, Chiquita Garcia Rosa, Celisa de Barros Penteado, Eugenia Ramos de Azevedo, Nair Mesquita, Perola Bynghon, Leontina Soares Cayuby, Rachel Salles de Oliveira, Alayde Pinheiro Borba, Maria Theresa de Barros Camargo, Nair Penteado Siqueira, Sophia

Cardoso de Oliveira, Albertina da Silva Gordo, Edith Paes de Barros Freire; senhores Pedro de Toledo, Abrahão Ribeiro, Heitor Penteado, Altino Arantes, Nicolau Moraes Barros, Visconde de Odivellas, Valdomiro Silveira, Guilherme de Almeida, Reynaldo Porchat, Adalberto Garcia, Macedo Soares, Noé Ribeiro etc. etc.

Baile fino. Expressões de elegancia, nobreza e cultura. Afirmacões moças. Condecorações. Creações ousadas. No salão, ruido de sedas, "murmurio das dansas". Espaduas que se mostravam com audacia. Luzes fortes, brilhando firmes, multiplicando-se estonteantes no crystal dos espelhos. Claudio de Souza, contemplando a graça da mulher paulista, applicaria a essa reunião a sua phrase costumeira de admiracão: "Jardim humano". Vejamos as flores:

Senhoritas Dulce Vidigal, Olga Sampaio Vidal, Stella Fontoura, Elsa e Hilda Pereira Gomes, Cecilia Vicente de Azevedo, Tininha Mamede de Freitas, Beatriz Cardoso de Almeida, Filhinha Guilherme, Salette Pereira de Barros, Maria Arouche, Elisa Xavier de Toledo, Rachel Vicente de Azevedo, Evelita Penteado, Teté Oliveira, Cecília Prestes Bernardes...

A's tres da madrugada, retiraram-se os ultimos convidados.

Os alumnos do Mackenzie já podiam construir seu monumento.

FRANCHINI NETTO



Photo especial para a REVISTA DA SEMANA no baile pró-monumento, de 1932.

ATLANTICO HOTEL SANTOS



Teleph: 2812-1858-2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephones.
Água corrente, quente e
fria, em todos os quartos.

Esplanada Hotel

SÃO PAULO

OMAIS COMODIDADE
OMAIS BEM SERVIDO

Quartos desde
20\$000

A maior fabrica de
MOVEIS esmal-
tados
da America do Sul.

CASA TOKIO



R. S. TA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487 Caixa - postal 1005
S. PAULO



Zenith, filha do sr. Damazio José Gesteira e d. Antonietta da Rocha Gesteira.

CREANÇAS



[Cely, filha do sr. Eurypedes Leão Bastos e d. Wanda de Patena Bastos.



Zoraide, filha do sr. Nelson Ferreira de Araujo e d. Carmen Santos de Araujo.



Henrique e Virgilio, filhos do sr. Theodoro Casas e d. Pepita Arroyo Casas (Barcelona — Hespanha).



CIDADE DESAPARECIDA

por ESCRAGNOLLE DORIA

Esta cidade de cento e cinquenta mil almas. D'ella os habitantes pôdem não estar iniciados em todos os segredos da civilidade, em compensação mantem costumes meigos e affectuosos.

Na cidade é possível encontrar a mesma sem-cerimonia, o mesmo pôr a gosto, tanto de manhã com a gente do povo nas praças publicas como á noite á mesa de qualquer ministro. Verifica-o surpreendido o estrangeiro, sobretudo o de passagem.

As senhoras acompanham o proceder dos cavalheiros. Nada de empáfia, tudo simplicidade entre ellas. Como os homens, as damas da cidade teem estatura abaixo da mediana. Animam-lhes pallor da tez olhos e cabellos pretos.

Gostam de dansar. Dansam bem, valem a primor. Arranjam os cabellos em penteados muito altos.

Dão-lhes ás vezes adornos nacionaes — flôr caprichosa, minuscuro colibri de peito faiscando á luz, verde besouro a rivalisar com a esmeralda.

Outr'ora na cidade as senhoras, do escól ou não, sabiam pouco, muito dentro de casa, de existencia á mourisca, vendo mais do que vistas.

Agora não: vae-lhes chegando a liberdade. Passciam, fazem compras, prazer tão feminino, desgosto tão masculino. Não lhes faltam appellos a despezas, satisfeitas pelo sexo forte.

Conta a cidade numerosas lojas, attractantes as das ruas principaes. Recomendam-se de longe, pelas cortinas, pelos grandes relógios, pelos espelhos, pelos vasos de louça chinesa de variado desenho, alguns vulgares: um vôo de gansos selvagens, geishas acoradas bebendo saké, uma paisagem lunar. A's vezes mostravam os vasos do Oriente desenhos originaes: assim um sitio coberto de neve, nelle só um cão, caminhando e deixando na neve a marca das patas.

Attráem mais a attenção das senhoras as lojas onde com sorridente lábia donos e caixeiros vendem bonitas inutilidades com o chamariz de novidades francezas.

Ambos os sexos da cidade gostam de passar bem, prezam a boa mesa, facil de provêr na abundancia de viveres. A carne de vacca e a de porco contentam todos os paladares. Desdenha-se a carne de carneiro, inutil procural-a no mais insignificante açougue.

Frutas sobram, os mercados da cidade d'ellas abarrotados. Ninguém por amor a alguns ceitis deixa de comprar a mais saborosa fruta. Ninguém por outros ceitis vae privar-se da bella sobremesa. A cidade está cheia de attractivos para a gula.

Ha necessidade de reforçar sobremesa? Ahi estão as donas de casas assistidas de mucamas. São doceiras de pôr a lingua em estalos a secco só com a perspectiva dos doces.

Não quer ou não pôde a dona de casa dedicar-se aos tachos? Manda comprar guloseimas ás freiras de certo convento.

E' chegar, tocar campainha, esperar pouco. Através de placa de folha de flandres, crivada de orificios, vem uma religiosa saber quem bate. Por uma roda entrega os doces e fazendo-a girar recolhe o dinheiro da compra.

As bebidas são para os homens: poucos bebem vinho do Porto, muitos vinho catalão.

As casas da cidade, grandes, foram construidas sem resguardo da uniformidade. Não só ellas trazem escriptos quando vagas. Cavallos e bois á venda os conduzem amarrados ás pernas ou aos chifres.

Tem a cidade mais de quinze mil casas habitadas. Sem calculo exaggerado, nellas moram seis pessoas por familia; afóra tres ou quatro domesticos pelo menos.

A cidade não possui locais onde os habitantes possam entregar-se á intemperança. Consideram ponto de honra não seja encontrado nacional algum a mendigar pelas ruas: os mendigos das vias publicas são estrangeiros.

Nem de dia nem de noite, pela cidade se depara com mulheres de vida airada como taes facilmente reconhecidas. Reinam na cidade decencia e moralidade, pasmam o viajante habituado ao hediondo espectáculo da prostituição nos grandes centros do mundo.

Quem gosta de passeiar, de entreter-se com seus pensamentos na solidão vae buscar o maior jardim da cidade.

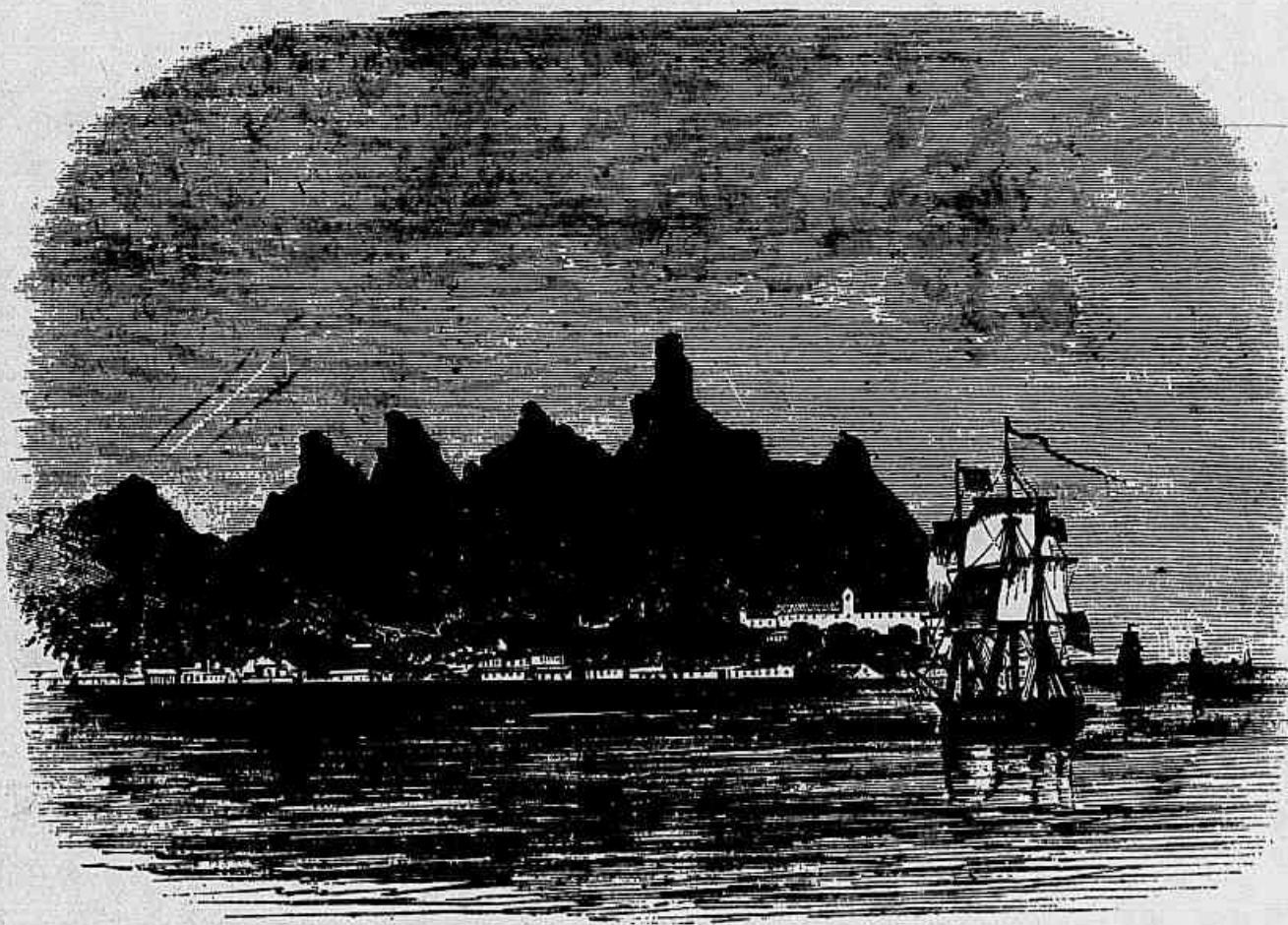
Abre ao passeiador largas alamedas, de arvores indigenas ou exóticas, de sombra deliciosa. Circumscrevem as arvores

Convidam-se a empunha-as todos quantos de aspecto decente passam diante da casa mortuaria. Fica alguém á porta para fazer o piedoso appello. Recusal-o é impolidez com visos de offensa.

Não ostenta a cidade só espectaculos funereos. Ha nella representações ao ar livre. Uma apresenta mouros mascarados conservando captivos dous christãos, homem e mulher. Resigna-se esta com a desdita, aquelle busca recuperar liberdade. Transmuda-se a pantomima em bailado. Os actores combatendo executam evoluções militares, excitando freneticos applausos, tanto mais freneticos quanto a representação absolutamente gratuita.

Prospera o commercio na cidade. Curiosos muitos annuncios de loja. Avisam alguns que o dono tanto vende chá como vae ás casas pôr vidros.

Os barbeiros desempenham mais de uma profissão. Não se incumbem apenas de raspar rostos ou tosar cabeças. Sem freguezes occupam-se em fabricar pentes. Sangram e avulsam dentes. Possuem o privilegio exclusivo de remendar meias de seda. Certos Figaros tornam-se



A Cidade Desapparecida (1828)

quadrados nos quaes se divisam arbustos ou sebes em flôr.

Não se sacia só a vista no passeio publico da cidade. Num dos compartimentos d'elle vicejam arvores frutíferas de variada especie. Na época da frutificação qualquer pôde ir colher frutos. Noutro compartimento desabotoam flores magnificas, algumas grandes e vermelhas lembrando tulipas, outras enormes meadas de seda.

Nem todos, a toda hora, teem lazer para andar por jardins. Preferem muitos outras diversões nas folgas do trabalho, o theatro por exemplo.

O povo gosta de pompas, empregam-as a valer nas solemnidades religiosas. Entrar durante ellas em templo qualquer é deslumbrar-se sobretudo á noite.

Do solo á abobada ergue-se plano inclinado de velas accesas formando paredes graduadas de luzes a encontrar luzes suspensas ao tecto.

A' morte dedica a vida da cidade o maior luxo. Pertença o defunto ás primeiras camadas sociaes, conduzem-o á sepultura com vagar. São os sahimentos á noite, á luz de grossas tochas de cêra empunhadas por parentes e amigos.

famosos pela habilidade da agulha no repouso da tesoura ou da navalha.

Como se não bastasse, os barbeiros não raro se metamorphoseam. As musicas de barbeiros, muito procuradas, fazem-se pagar; á porta das igrejas tocam por bom preço. Não se incommodam por ninharias.

Conhece a cidade bons medicos, os quaes tambem exercem a clinica cirurgica e a obstetrica. Para bem ou mal de clientes, para mal ou bem das proprias bolsas, ajuntam os medicos os grandes ramos da medicina. Nem sempre para nascimentos são necessarios serviços de esculapios. Bastam as parteiras, de residencias assignaladas. Em cada porta de parteira ha traçada cruz branca.

Gostam os habitantes da cidade de lêr, apaixonados por gazetas, por muitos preferidas aos livros, embora os jornaes se encham de annuncios, ás centenas cada numero de gazeta.

Na imprensa o publico vae em busca das *Noticias Particulares*. Nellas a vida alheia nem sempre é tratada com benignidade, inobservado o preceito do Sublime Nazareno de amar o proximo como a si mesmo.

Exemplificam o contrario as *Noticias Particulares*, em geral de advertencias desagradaveis. Peça alguém livros emprestados e não os restitua. Se não entregar os volumes em tal ou tal data verá o nome divulgado na imprensa.

Outros avisos são assás sinistros. Alguem precisa fallar com terceiro e pervine que se não acudir ao chamado será victima de aggressão.

Pelas *Noticias Particulares* ainda um morador de certa rua faz saber ao visinho que não deve deixar aguas empoçadas diante da porta, com exhalações de indignar pituitarias.

O morador em furia previne visinho: se não dêr ouvidos á reclamação expõe-se a ter as janellas emporcalhadas pelas aguas das poças.

Mas não ha reclamação nas *Noticias Particulares* contra o continuo guinchar de carroças pelas ruas da cidade.

Cessa o irritante arruido só nos grandes dias da Semana Santa, a Quinta e a Sexta Feira Maior. Mergulha o ultimo desses dias a cidade no mais profundo silencio. Por ella á noite desfila a procissão do Enterro, cheia de figuras symbolicas, desde o Centurião até a Veronica e o Anjo Cantor.

Recomeça o ruido com o sabbado da Alleluia para o resto do anno. Não ha fazer ouvidos moucos.

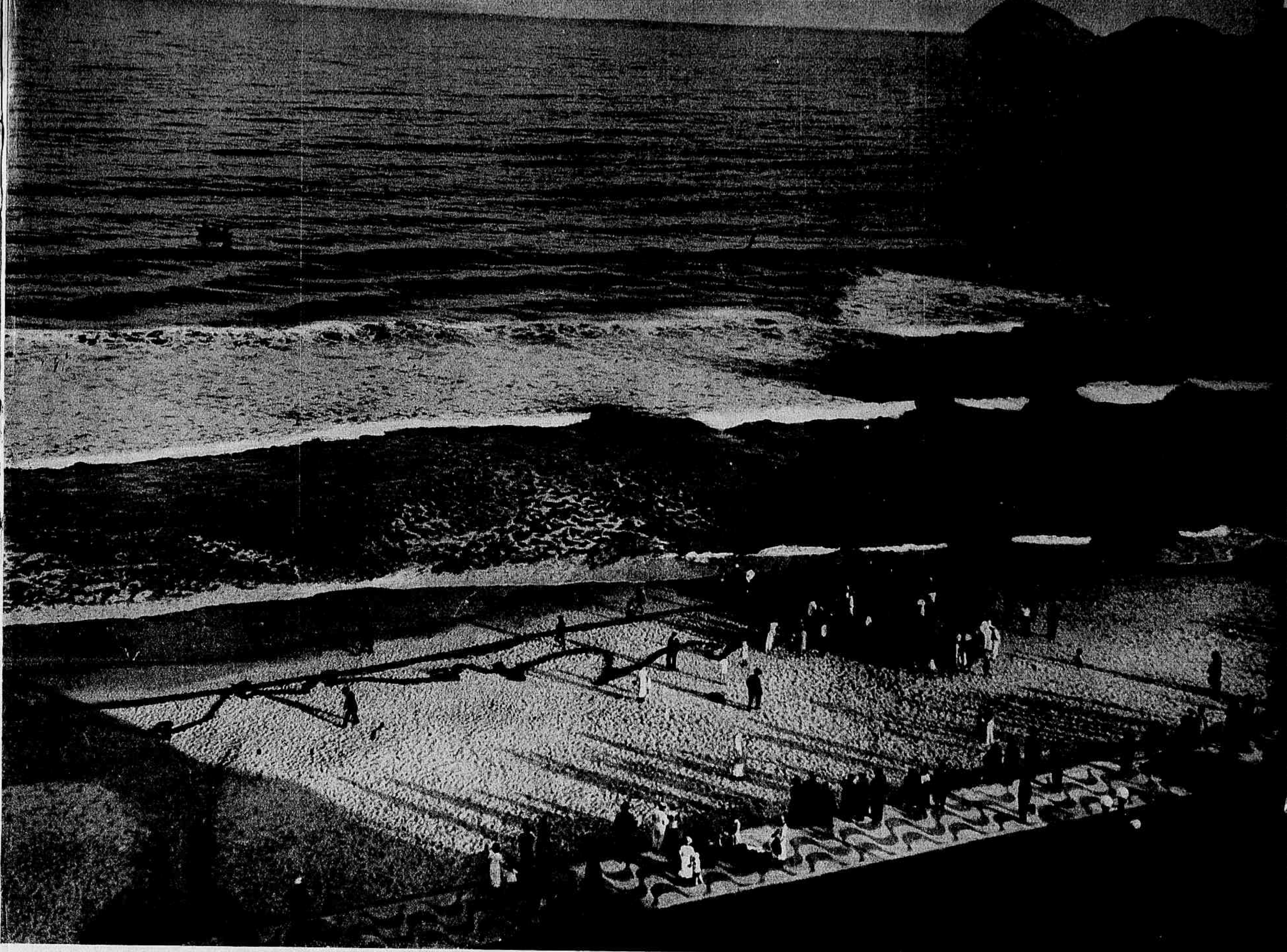
Um dos logares mais concorridos da cidade é a administração dos Correios, funcionando em andar terreo de edificio publico. Installaram o serviço postal, sem dia ou noite em todo o globo, em vasta sala cercada de avisos indicando o lugar de procedencia das cartas. Em baixo, por ordem alphabetica vem o nome dos destinatarios. Diante de cada nome um numero. Quem espera carta consulta o aviso e toma nota do numero correspondente á missiva para communicar-o á secção distribuidora. Recebe-se então carta que traz não o endereço do destinatario, sim o numero que se pede. Muitas vezes a carta não é para quem a reclama pelo numero. No caso de erro o destinatario declina nome e appellidos e recebe um masso de cartas onde procura a que lhe convem. D'ahi graves inconvenientes. Muitos por curiosidade, ou por maldade, levam para casa cartas que não lhes pertencem. Todos os dias as gazetas regorgitam de annuncios de gente que não pode achar correspondencia inscripta em seu nome na série dos avisos. Individuos que de boa fé se apossaram de cartas alheias convidam o legitimo dono a apresentar-se para restituição.

Em quasi todas as ruas da cidade funcionam escolas primarias. Nellas se professa pelo systema do ensino mutuo. São escolas inteiramente gratuitas e frequentadas por criançada de todas as classes sociaes. Nem siquer fazem distincção entre si os condiscipulos, nem a estabelecem professores.

Que cidade é esta? pergutará o leitor. Que época apresenta? Para evocal-a rigorosa ou textualmente aproveitados fornecem-nos dados viajante inglez nosso hospede e apreciador: Walsh.

Ajudou-nos a descrever o Rio de Janeiro de 1828.

Escragnolle Doria

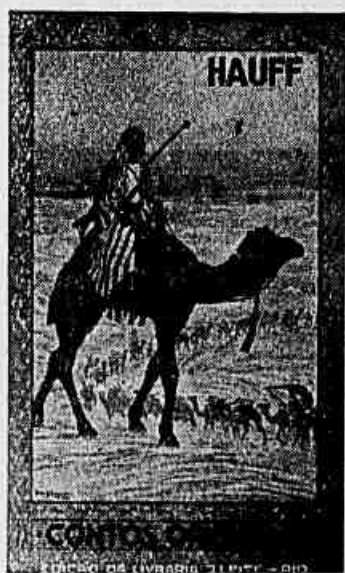


NOSSA TERRA ■ "Arrastão" em Copacabana, no Posto 2.

(Photo de Paulo Einhorn)

CONTOS ORIENTAIS, de Hauff. — (Liv. J. Leite — Rio).

Em edição amplamente colorida por paginas ricas em trichromia, a Livraria J. Leite, desta capital, apresentou os *Contos Ori-*



entais de Guilherme Hauff, o poeta wurttembergense morto ha um seculo, aos vinte e cinco annos de idade.

Os contos, traduzidos e adaptados por Lina Hirsh, são paginas pinturescas e animadas, fadadas a fazer o enlevo das creanças e de muita gente grande tam-

bem. No genero, é uma das melhores collecções que conhecemos, engrandecida pela excellencia da edição, que se póde classificar, com justiça, de luxuosa.

As illustrações são originaes de Otto Bungner.

MEMORIAS DO "ALMIRANTE JACEGUAY", de Nobrega de Siqueira — (Rio — Renascença, Editora — 1934).

O sr. Nobrega de Siqueira figurou na comitiva que acompanhou o chefe do Governo Provisorio ao norte do paiz, na qualidade de representante



do "Correio de S. Paulo". O seu livro é, portanto, uma série de chronicas

feitas de visu e não de ouvido.

O poeta de *Faz de conta...* traçou dessa linda viagem, que abrangeu o periodo de 22 de Agosto a 8 de Outubro de 1933, capitulos curtos e incisivos, não raro repassados de ironia e humor.

As *Memorias do "Almirante Jaceguay"* seriam mais interessantes, forçosamente, se o autor escrevesse algumas paginas de Historia, se illustrasse as suas chronicas com o sabor das paisagens e a descripção breve de logares dignos de ser descriptos; entretanto, preferiu fazer um livro todo intimo, em que se conta a vida vivida na excursão, um livro que será guardado como uma saudade bem definida de longos dias em que vultos do Governo e jornalistas, lado a lado, confraternizaram.

Não ha negar: o livro do sr. Nobrega de Siqueira, leve, muito leve, é verdadeiro, animado, e agrada inilludivelmente.

S. EXA. A RAPOSA..., de Alberto Carvalho. (Editora Moderna — Rio 1954).

Um livro de fabulas. Póde, á primeira vista, parecer algo de banal, por-



que os fabulistas que já houve foram tão grandes que raros são os que teem o arrojo de imital-os. Entretanto, a impressão que se tem de S. Exa. a Raposa... é magnifica.

O sr. Alberto Carvalho deu curso já a varias das suas fabulas na nossa imprensa, não sendo, por-

tanto, uma figura desconhecida para os leitores. Agora, porém, o seu nome terá a melhor divulgação, porque as paginas do seu livro são, positivamente, suggestivas e revestidas de alta finalidade.

Sem favor, o novo fabulista indigena, abraçando um genero litterario difficil, cingiu a corôa dos triumphadores e póde orgulhar-se do livro que nos offereceu com o titulo de S. Exa a Raposa...

NO LIMIAR DA VIDA SECRETA, de C. da Veiga Lima — (Edições Pongelli — Rio — 1954)

Os livros do sr. Carlos da Veiga Lima são diferentes dos livros dos outros. Livros de pensamento. Literatura aristocratica.

O escriptor conquistou, através da sua formosa bagagem litteraria, fóros incontestaveis de estheta. Erra em todas as suas paginas uma belleza myste-

riosa, um perfume secreto, que tráem a elegancia do artista da prosa.

O novo livro do sr. Veiga Lima é um pretexto encan-



tador para a ostentação de paginas impregnadas de philosophia e phrases illuminadas. Não é um romance. Não é uma novella. Mas no pequeno numero das suas paginas ha novellas e romances em miniatura. Todos, porém, na esphera subjectiva, onde surge, de longe em longe, o matiz vago e impreciso da objectivação.

Por isso, *No limiar da vida secreta* é um livro de pensamento.

E é bonito, muito bonito, reafirmando a esthesia da penna aristocratica do escriptor.

TERRA CARIOCA

POUR ULYSSES DE AGUIAR

O becco da Fidalga

Reside o atractivo das grandes cidades no seu pittoresco e no seu pinturesco. Ide a Paris, a Londres, a outras capitães européas. O urbanismo a todo o transe lembra certas mulheres. De tanto se arrebicarem acabam não sendo mais ellas proprias. Cidade só de arranha-céus que monotonia, que fadiga de olhos e contemplação! Urbanisem-nos, mas deixem-nos, ao menos para pintores, um pouco de pittoresco e de pinturesco.

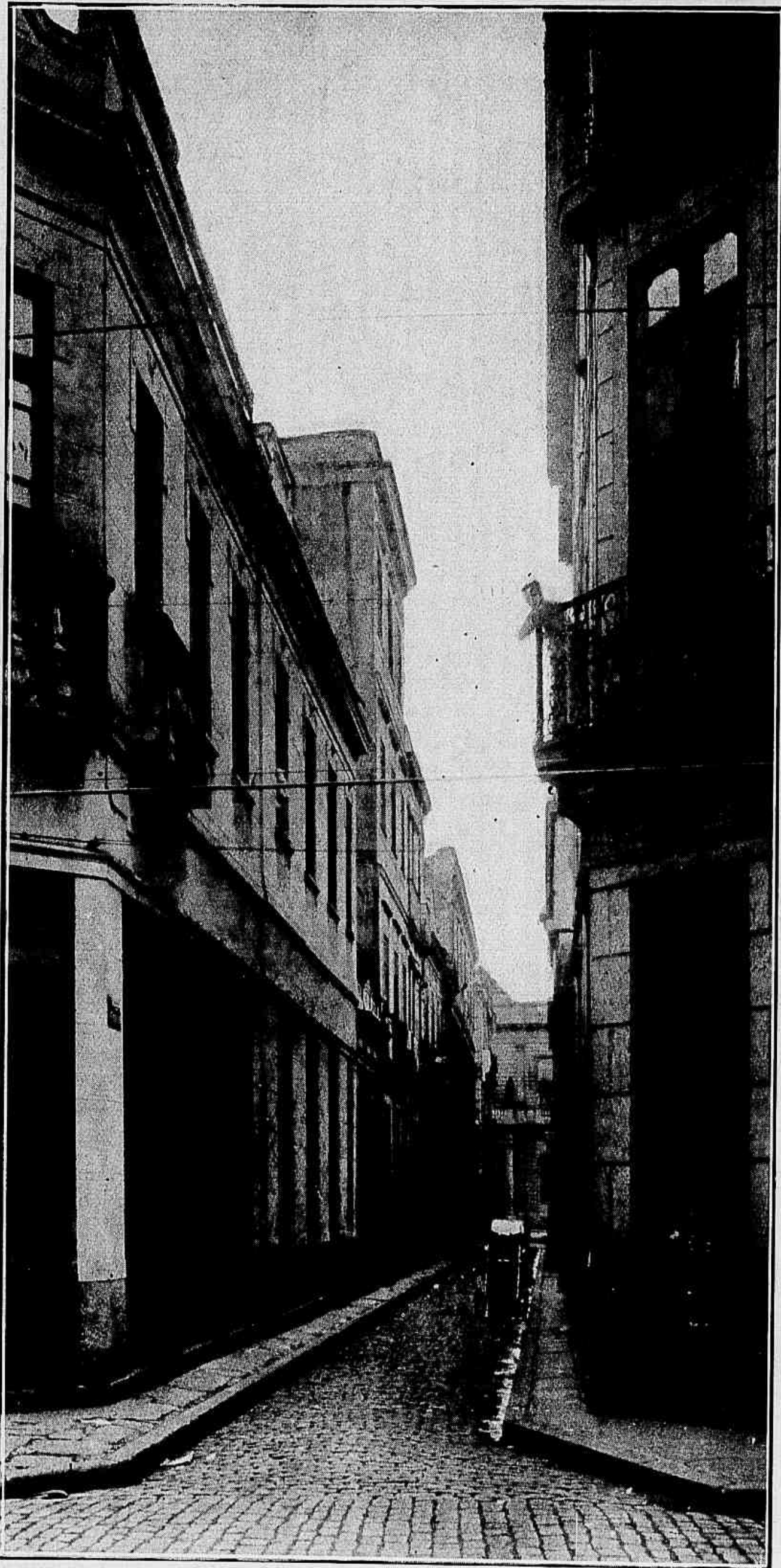
Um dos recantos originaes do Rio de

Janeiro é o bairro da Misericórdia, já bem reduzido pelo que solemnemente impagavel phrase feita chama "a picareta do progresso".

Ainda não andou a tal por um dos recantos do minguado bairro da Misericórdia, o becco da Fidalga. E' a viela que, na freguezia de São José, principia na rua D. Manoel para fim na rua da Misericórdia, começando e acabando entre dous predios de cada uma das citadas ruas, defronte da Caixa Economica.

Por que becco da Fidalga?

Ajude-nos a responder Vieira Fazenda,



Becco da Fidalga, tirado da esquina da rua da Misericórdia.

por tantos annos morador do bairro, na rua do Cotovelo, ora a lembrar o grande conhecedor da cidade, carioca dos que mais a estudaram e serviram.

Segundo o tão seguro chronista da cidade natal, nella de berço em 1847 e de sepultura em 1917, existio no bairro da Misericórdia casarão de dous andares com frente para a travessa do Paço e lado para um becco que tirou nome do predio, da Casa da Fidalga.

Quem era esta?

Não conseguio, e sem duvida com que pena de pesquisador infatigavel, Vieira Fazenda descobrir o nome da senhora cujo nome aristocratiza o becco. Informaram-o, porém, vagamente, ser a fidalga parenta de Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadella, por muitos annos governador de cariocas e não cariocas.

Promoveu-o certo escripto a duque de Bobadella, até hoje invisivel a curiosa carta régia de mercê do ducado.

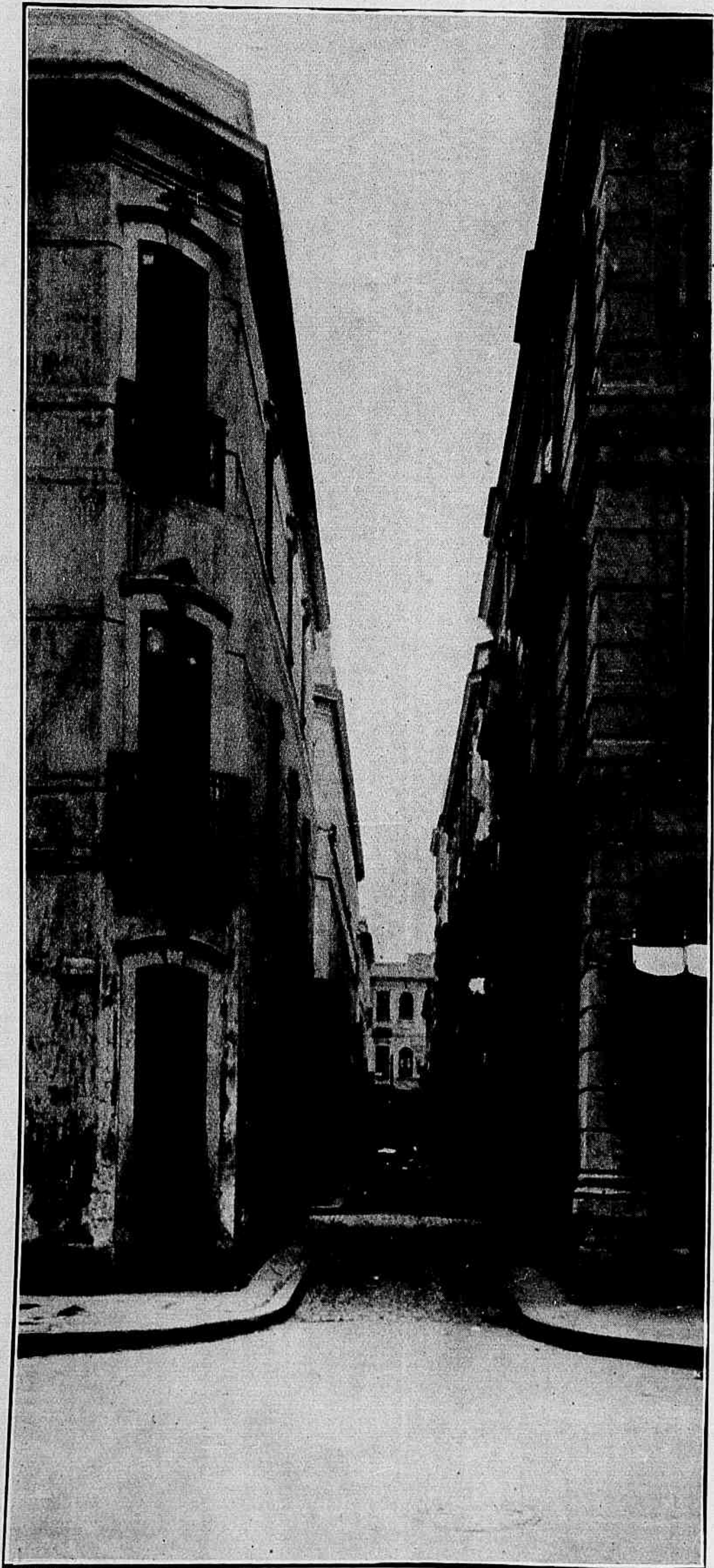
Seria talvez possivel identificar a fidalga pelo brazão de armas posto á frente do predio da illustre dama.

Mas um dos successores d'ella mandou arrancar o brazão. D'ahi a pôl-o fóra foi obra immediata. Somos assim. Referindo-se ao successor da Fidalga disse Vieira Fazenda, e quem o conheceu não poderá negar a authenticidade da phrase galhofeira: "Modesta gralha plebéa não se quiz enfeitar com pennas de pavão."

Ficámos e ficaremos ignorando o nome da Fidalga, salvo surpresa de bibliotheca ou de archivo. Da tradição pouco esperamos. Em geral o brasileiro só se lembra de esquecer.

Reste-nos, porém, o becco enquanto o urbanismo não o sacrifica em nome do cimento armado para maior gloria dos elevadores.

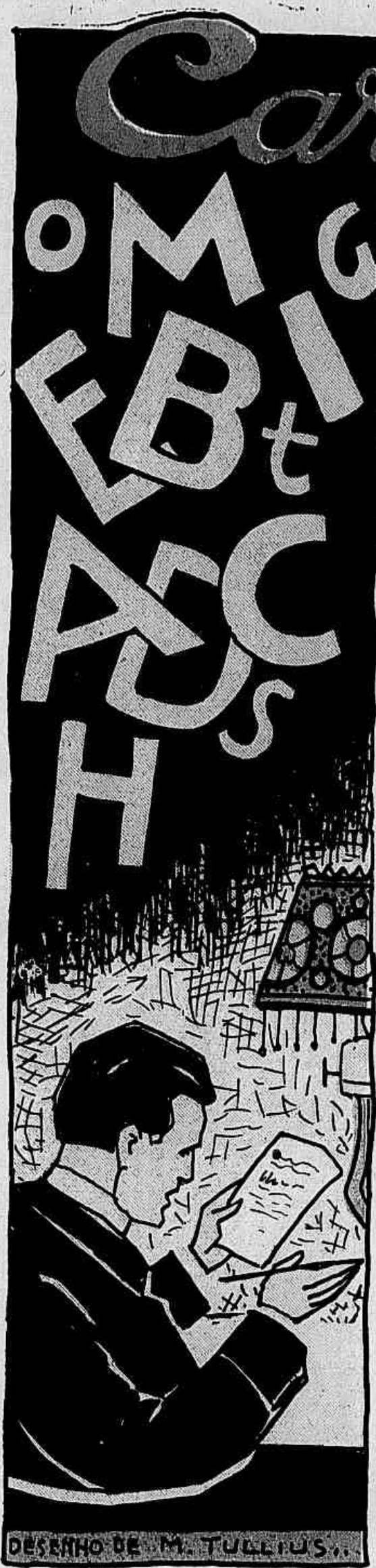
De dia o becco da Fidalga ainda tem algum transito. Demonstra a quem quer ir da rua da Misericórdia para a de D. Manoel e vice-versa quanto a geometria falla verdade ao affirmar ser a linha recta o caminho mais curto de um ponto a outro. A' noite o becco da Fidalga fica deserto, participa do torpor de cidade sem vida nocturna e que dizem de turismo.



Becco da Fidalga, tirado da esquina da rua D. Manoel.

Carta a um analfabeto

...POR BERILO NEVES...



Analfabeto, amigo:

CONSOLA-ME a certeza de que não lerás esta carta. E, não a lendo, não saberás que um grupo de damas distinctíssimas e de cavalheiros dos mais illustres do Brasil propõem-se a acabar, no nosso paiz, com a raça florescente dos analfabetos.

A intenção é generosa e assenta em fundamentos historicos. Todas as grandes nações são intensamente alfabetizadas. Na Allemanha é mais facil achar, na rua, um marco ouro do que um sujeito que não saiba ler. O Japão, em 50 annos, passou de fraca nação medieval, que ainda era, para uma das potencias mais fortes do mundo e dos tempos. A época é da intelligencia — affirma-se — e é o cerebro quem dirige a Terra, nos

seus volteios cyclicos dentro dos espaços interplanetarios.

Tudo isso é verdade — mas não para o Brasil. Dos nossos quarenta milhões de patricios, os oito milhões que sabem ler são, precisamente, os que mais desgraças e calamidades têm arranjado para a nossa Patria. Nós não possuímos a immensa massa burgueza (de artifices, de estudiosos, de professores, de experimentadores) que constituem a força intellectual e economica da Allemanha, do Japão, da Inglaterra e de outros povos verdadeiramente evolucionados e civilizados. Não temos o meio termo — que é o cimento vivo nas nacionalidades. Só possuímos os extremos: o analfabeto bronco e o doutor presumido. Mas, entre estes dois, prefiro-te, a ti, analfabeto bronco e honesto. Tu te chamas Quimquim, ou Maneco, ou Jonjoca — e vives á beira do rio pescando trahiras, ou no sertão agreste cuidando o gado, ou ainda na venda humilde tangendo a viola inofensiva e tirando, do coração, cousas bellas desprovidas de grammatica, mas cheias, repletas de sinceridade e graça nativa! Tu empurras, á força de braço, a canôa esguia que leva á cidade mais proxima o producto da tua lavoura ou os excessos da tua criação; tu fecundas a terra com o golpe impiedoso do teu arado; tu ajudas as laranjeiras a se encherem de pomos de ouro, tu arrancas, da terra, o diamante eterno ou a pepita preciosa, tu conduzes, pelas estradas rudes do sertão, o carro de bois — symbolo do Brasil Colonia, do Brasil honesto que não tinha avenidas sumptuosas nem dividas de 15 milhões de contos... Tu és o homem simples, que vive do seu trabalho. Para o teu espirito singelo, o banco é o pobre tamborete tosco em que repousas, á tarde, de volta do trabalho, o corpo quebrado pelo cansaço... Não sabes o que é uma nota promissoria. Ignoras o que seja um desfalque. És honesto com a tua mulher — que se chama Mundoca ou Nastacia. O teu beijo é mais um modo de fungar humido do que uma caricia — mas só a beijas, a ella... Não sabendo escrever cartas, deixas em paz a mulher do teu vizinho. Não sabendo cantar no radio, deixas-te em paz as vizinhas da tua mulher. E, como não leste Balzac, não te preocupa uma ruga, a mais, na fronte da tua companheira, nem tentas decifrar porque ella acordou, alta noite, sem ar e com os olhos em alvo — como se tivesse visto um phantasma... Morres uma vez só — quando te acerta uma facada de outro analfabeto, com quem tiveste uma questão por causa de uma certa rez malhada, ou quando a sezão te apanha de geito.

Emquanto isso, ai de nós, que tivemos a desgraça de repudiar o carro de bois em troca do automovel, e a beira do rio em troca da carta de A. B. C.! Vivemos

cercados de preocupações e de inquietações. Temos que ganhar muito — o que nos faz viver pouco. A toda hora, amigos falsos estendem uma combuca cheia de maribondos — dizendo que só tem mel e petalas de rosas... Invejamos tudo: desde uma gravata nova que compramos até uma mulher velha que nos deram... Se conquistamos mais um lugar, todos nos felicitam, mas muitos teriam vontade de nos morder... O pão que comemos é amargo e indigesto. O ar que respiramos está cheio de poeiras e de ameaças... Ha sempre, em torno de nós, barulho, maledicencia, prevenção e maldade. Centenas de desconhecidos concorrem connosco a toda hora — seja para tomar o omnibus, seja para comprar uma estampilha, seja para engraxar os sapatos... Se andamos com a nossa mulher, na rua, alguns tentam namoral-a ás nossas barbas, outros se riem do seu chapéu, outros perguntam onde teriamos achado dinheiro para lhe comprar aquelle vestido... tão caro...

A meia civilização em que vivemos é mil vezes peor do que a incultura. O inimigo da patria não és tu, analfabeto, mas o teu primo fatidico — o letrado presumptuoso. Que faz um sujeito depois que se bachareliza? Vai cavar um emprego com a sobrinha da prima da senhora do ministro X... Quer dizer: vai parasitar o teu trabalho honrado, e o dos analfabetos teus conhecidos. O dinheiro dos cofres publicos é, em resumo, o teu dinheiro e o dos que produzem, na industria, na lavoura, na mineração e no commercio. Os doutores sugam o sangue da Patria como anophelinos de má morte. Nenhum delles quer sujeitar-se a embrulhar tigelas num balcão honrado, de provincia. Todos querem ser officiaes de gabinete, addidos diplomaticos, chefes de secretaria, com vencimentos polpudos e horas interminas para as palestras.

Que bem fazem ao Brasil estes alfabetizados improductivos? São células mortas, á margem das correntes intensas do trabalho e da vida nacionaes. Um analfabeto que parte, a machado, o côco babassu, ou derruba a folha da carnaúba para lhe extrahir a cera preciosa — é infinitamente mais util ao Brasil do que essa bacharelize sem relevo, sem iniciativa e sem futuro.

Se conseguissemos uma lei obrigando todos os brasileiros a trabalharem, e se houvesse um genio capaz de a pôr em execução integral — teriamos solucionado, automaticamente, todos os nossos problemas. Para mim, o homem que faz tamancos é mais util do que o que faz discursos. O tamanco sempre é util, enquanto o discurso... Que mal nos advem de não sabermos que a Terra gira em torno do seu eixo? Para que conhecer a differença entre uma consoante dental e uma labial? E as regras

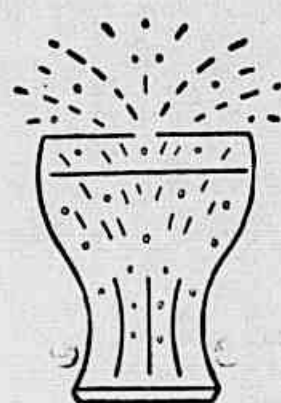
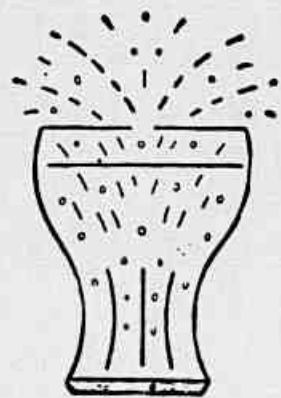
da grammatica? Alguem já viveu menos por não saber o que seja anacoluto ou oração semiotica? A distancia entre a Terra e o Sol interessa-nos muito menos do que uma espinha de peixe que se atravessou na nossa garganta... O que importa é viver — com o minimo de dôres e o maximo de alegria. E o ideal da vida simples está bem longe do Alfabeto e das complicações glotologicas! Beija-se melhor uma cabocla cheirosa, do matto, quando não se sabe que existem bichinhos, como o pneumocóco e o bacilo de Koch, capazes de nos estragar o beijo e a vida... Come-se melhor uma laranja quando não se está pensando se se deve escrever laranjeira com j ou laranjeira com g...

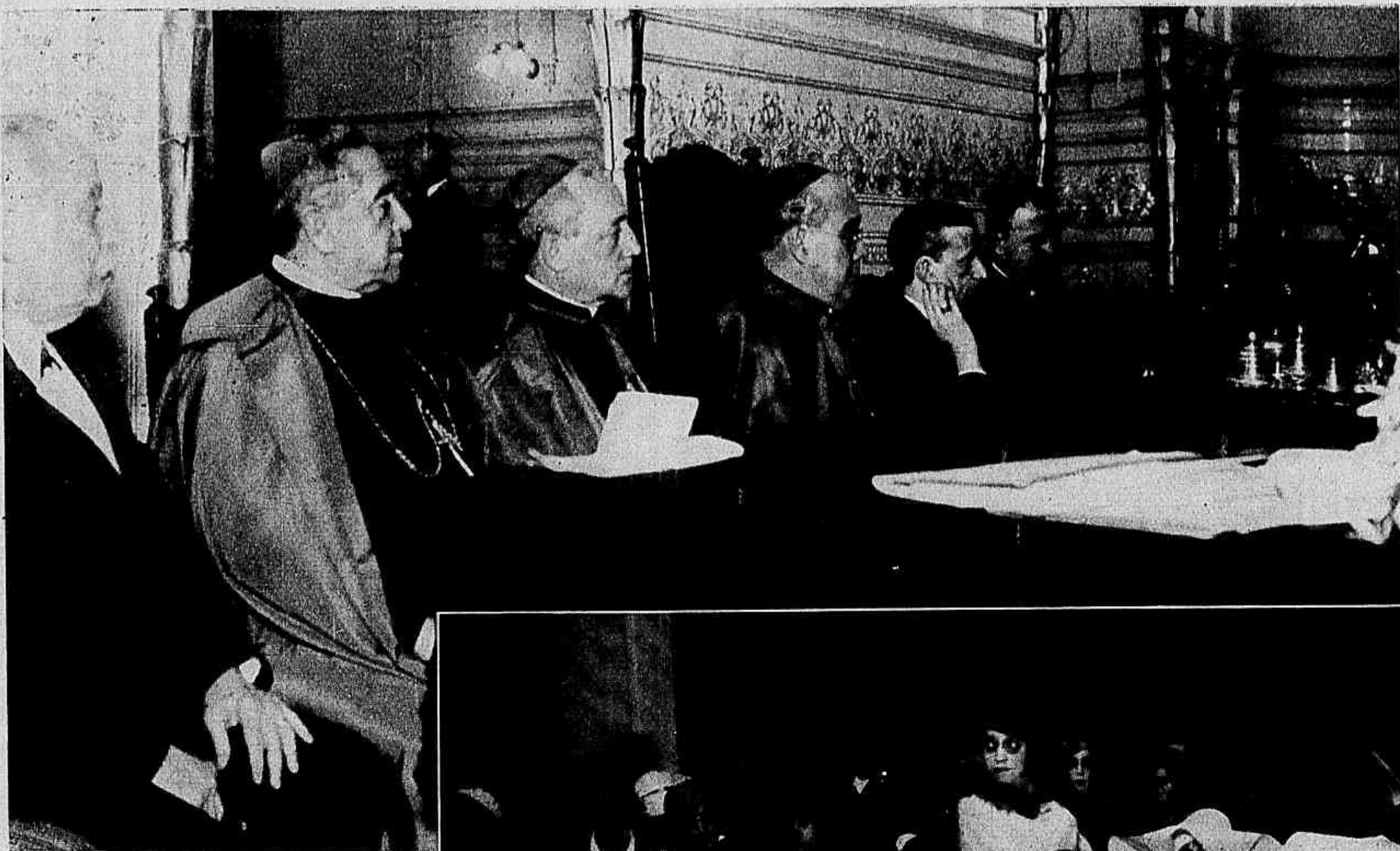
Agora, analfabeto amigo, perguntarás, sem duvida, na tua linguagem pittoresca e ingenua: "mas se vosmincé pensa assim prquê não volta pr'o meio do malo, cuma gente?!" E eu te respondo, tomando Deus por testemunha: não volto, porque a innocencia que se perde em contacto com a Civilização e com os seus vicios nunca mais se readquire... Depois que se semeiam caraminholas no cerebro, nunca mais se pode viver socegado... E o vehiculo de tudo isso é a carta de A. B. C. — justamente essa que um grupo de brasileiros illustres te quer levar, ao rincão longinquo onde vives, com a melhor e a mais santa das intenções...

Ganha o matto, analfabeto amigo, porque para ouvir a musica dos passaros e gosar os quadros polychromaticos do pôr do sol — não é preciso saber ler. Para amar, alfabeto nada adianta. Para dormir, muito menos... Ora, poucos prazeres se conhecem, no mundo, tão bons quanto esses: ver, amar e dormir... Para mim, o que Adão colheu, na arvore do Bem e do Mal, no Paraíso, não foi o fructo prohibido de que tanto se tem falado nestes ultimos 6.000 annos: foi a carta de A. B. C...

E é desde ahi que o Mundo anda tórto... Aceita um abraço, sem grammatica, mas com muita amizade, do teu irmão em Christo e em carro de bois

Berilo Neves





O 1º Congresso Católico de Educação

A sessão solenne de instalação do Congresso. Ao alto, a mesa, em que se vêem, da esquerda para a direita, os srs. conde de Affonso Celso; d. Benedicto de Souza, bispo de Orizá; d. Aloisi Masella, nuncio apostólico; s. em. o cardeal d. Sebastião Leme; dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça; d. Daniel Hosten, bispo de Lages. Ao lado, aspecto da assistência á sessão de instalação.



Feira de Amostras



Os professores Pierre Michailowski e Vera Grabinska deram um lindo espectáculo na Feira de Amostras, constituído de bailados pelas suas alumnas, no Auditorio. Registrando a formosa tarde de dansas de estylo, publicamos aqui um aspecto da assistencia, na Fe'ra, e dois grupos das pequenas e graciosas bailarinas.



A Festa da Arvore



A entrada da Primavera foi festejada, como de habito, com a Festa da Arvore, cuja realização official teve por theatro o Horto Florestal, na Gavea. Fixamos aqui aspectos dessa solemnidade. Ao alto, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, — consoante a praxe — plantando uma arvore. A seguir : flagrante colhido quando falava o director do Horto. Ao centro da pagina : á esquerda, o sr. ministro da Agricultura ultimando o plantio de uma arvore ; á direita, uma creança irrigando uma arvore. Em baixo : o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, fazendo uma oração allusiva á Festa da Arvore.



FIGURAS E FACTOS



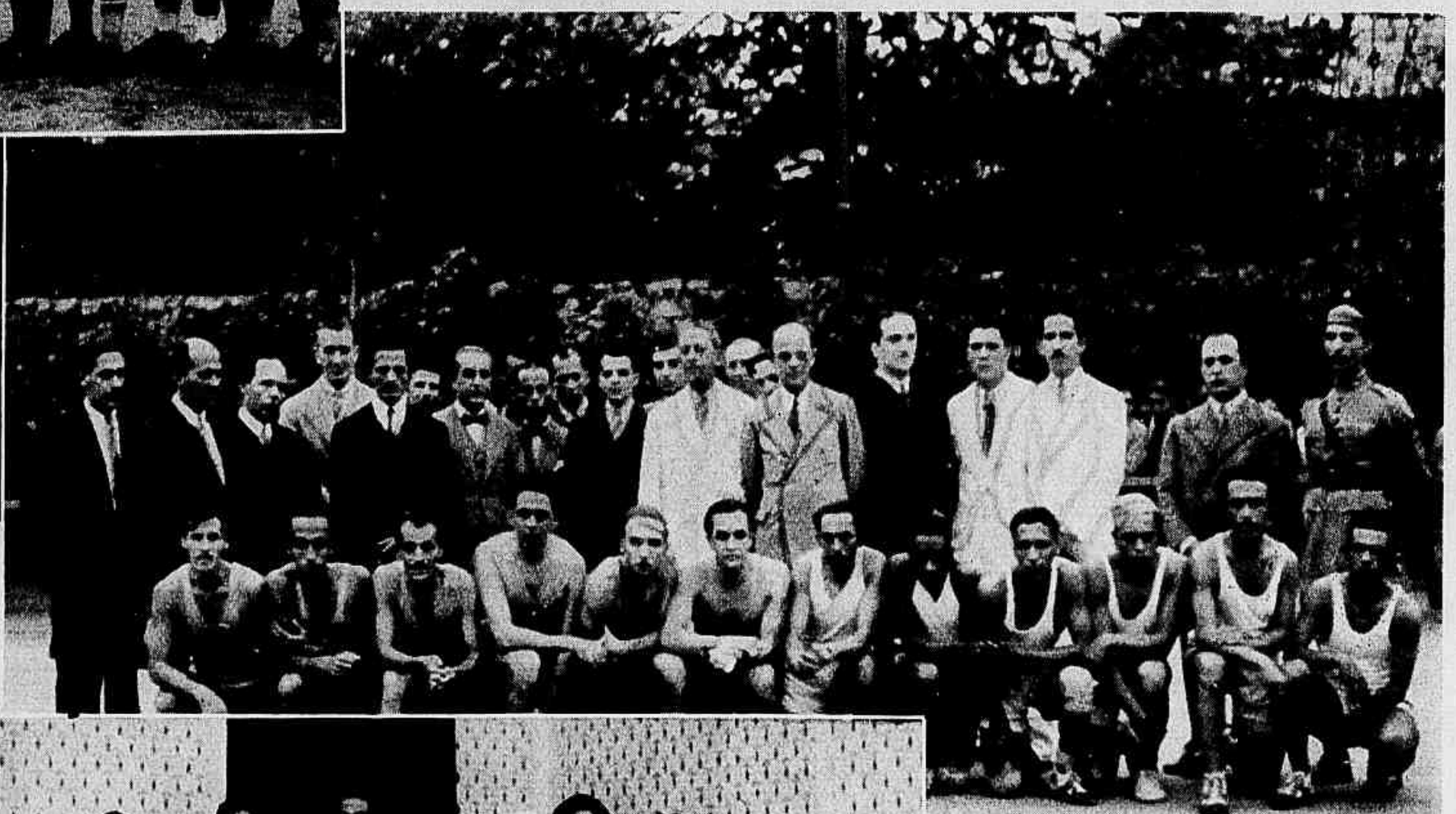
Em baixo: um lindo grupo de alunas da Escola Agrolongo que tomaram parte no programma de musica, recitativos, cantos e bailados, brilhantemente executado no acto inaugural da Bibliotheca do Circulo de Professores.

Na Escola Agrolongo, na Penha, por occasião da inauguração da Bibliotheca do Circulo de Professores da 7.ª Circumscripção Escolar, com a presença do sr. Anisio Teixeira, director da Instrução.



Ao alto: o *team* do Club Municipal, vencedor do *team* de funcionarios do Estado do Rio no encontro realizado, de *basket-ball*.

Ao lado: directores do Club Municipal, jogadores de *basket-ball* e funcionarios, reunidos por occasião da partida de *basket* em que triumphou o *team* do Club Municipal.



Ao lado: grupo apanhado no Club Municipal por occasião de baile realizado no Dia do Funcionario Municipal.

Qual será Miss Universo?



"MISS DINAMARCA"



"MISS BELGICA"



"MISS ATLANTIC"



"MISS ALEMANHA"



"MISS FINLANDIA"



"MISS RUSSIA"



"MISS NORUEGA"



"MISS POLONIA"



"MISS SIBERIA"



"MISS ITALIA"



"MISS HOLLANDA"



"MISS INGLATERRA"

"MISS ESPANHA"



"MISS FRANÇA"



"MISS HUNGRIA"

ESTÃO aqui nesta pagina quinze representantes da beleza de varios países, notadamente da Europa. "Miss Europa", entretanto, será escolhida em Hastings, deante de um jury internacional, composto por um juiz de cada nação, sob a presidencia do sr. Maurice de Waleffe. Depois d'isso, ainda haverá esperanças, se não para todas ao menos para algumas das que aspiram ao throno da Beleza Mundial. Qual será Miss Universo?



SALÕES ILLUMINADOS PELOS OLHOS FEMININOS



Ao alto : um maravilhoso aspecto colhido no Palacio das Festas, na Feira de Amostras, ao realizar-se a coroação da Rainha da Primavera, eleita pelos nossos colegas do "Diário da Noite". Vêem-se, em arco, as Princesas eleitas por todos os bairros cariocas e, ao centro, a Rainha — senhorita Léla Casatle — pelo braço de Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Em baixo : á esquerda, um grupo colhido no baile de aniversário do America F. C. ; á direita, um aspecto dos salões da Sociedade Sul-riograndense, ao realizar-se o baile com que foi comemorado o 99.º aniversário do início da campanha Farroupilha.

NOTICIÁRIO Elegante

ANNIVERSARIOS

SETEMBRO 29
SABADO

senhora Elpidio Trindade; as senhoritas Nair de Araujo Leite, Abigail Rodrigues de Oliveira, Laura de Souza Garcia, Edith de Paula Barros; os drs. Mario Newton de Campos, Abelardo Luz e Chryso Fontes; o ex-presidente Altino Arantes.

SETEMBRO 30
DOMINGO

a sra. Nair Cunha de Menezes; os coroneis Julio Fróes e Maciel Monteiro; o sr. Martinho Mourão; o sr. Pio de Carvalho Azevedo; os drs. Edgard Ribas Carneiro e Victor Leivas; o dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, embaixador do Brasil na Republica Argentina; o sr. Plinio Casado, ministro da Suprema Corte.

OUTUBRO 1
SEGUNDA-FEIRA

as senhoritas Elza Duque Estrada, Lygia de Oliveira Santos, Irene Solidonio Leite; o coronel José da Cunha Pires; o commendador Francisco Jannuzzi; o dr. Paulo Monnerat.

OUTUBRO 2
TERÇA-FEIRA

a senhorita Sylvia Barroso; os drs. Raul Monnerat, Julio Maximiliano de Ylvert, Max Fleiuss, Francisco Pires Albuquerque, Simoens da Silva e João Cabral; o ex-deputado Alberto Maranhão; o sr. Joaquim de Limas Freitas.

OUTUBRO 3
QUARTA-FEIRA

a senhora Raul Manso; a senhorita Maria Eugenia Sampaio Garrido; s. ex. revma. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; o dr. Castro Pinto; o almirante Fontoura de Andrade; o sr. Mario Roquette Filho; o coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho; o dr. Monteiro de Castro.

OUTUBRO 4
QUINTA-FEIRA

a sra. Sylvia de Mello Barreto; as senhoritas Conceição Guimarães Pinto, Pepita Bayma Belchior e Maria Yolanda Burlamaqui; o eminente juriconsulto e academico Clovis Bevilacqua; os drs. Rodrigues Alves Filho e Julião Ribeiro de Castro; o nosso collega de imprensa Honorio Netto Machado.

OUTUBRO 5
SEXTA-FEIRA

as senhoras Antonio Leite Pimentel, Alvaro de Carvalho, baroneza de Gouveinha; a senhorita Maria Emilia Desousart; o general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra, o dr. Edgard Fontes Romero; o professor Cardoso Fontes.

NOIVADOS

- a senhorita Nair Rocha Guimarães e o sr. Ary Pimenta Pereira;
- a senhorita Jurema Guimarães e o sr. Fernando Flores;
- a senhorita Maria da Gloria Passos e o sr. Nelson Fogaça;
- a senhorita Maria José Ribeiro e sr. Remy Martins.
- a senhorita Laura Moreira e o sr. Geraldo Tavares França.

CASAMENTOS

- a senhorita Simone Celine Cahin e o tenente Henrique de Moura;
- a senhorita Lucilla Noronha Santos e o sr. Miguel Barroso do Amaral;
- a senhorita Rosa Maria Luques e o sr. Alcebiades da Silva Paiva;
- a senhorita Julia Barreto Coutinho e o sr. Juvenyr David;
- a senhorita Semiramis Rabello de Freitas e o sr. Gualter Alves dos Reis;
- a senhorita Haydée Luz e o sr. Agenor Diego da Silva.

DIPLOMATICAS

A bordo do *Western Prince*, partiu para o seu paiz em gozo de férias, o embaixador do Mexico e a senhora Alfonso Reys. O illustre diplomata é uma figura bastante sympathica á nossa alta sociedade e teve por esse motivo um embarque concorridissimo.

O distincto diplomata sr. Altamir de Moura, que serviu durante tres annos na Legação do Brasil em La Paz, foi

por occasião da sua recente visita a S. Paulo, o sr. Louis Hermitte, embaixador da França nesta capital.

VIAJANTES

para S. Paulo — o dr. Heitor Blum e senhora.

de S. Paulo — os deputados Alcantara Machado, Mello Netto, Pinheiro Junior e Barros Penteado.

dos Estados Unidos — o dr. José Jorge de Magalhães Pecego.

de S. Lourenço: — o dr. Joaquim Ri-

A senhorita Stella Linch é filha do sr. Edmund Linch, distincta figura da nossa sociedade, e seu noivo é o sr. Kenneth Sight.

BABIES

A senhora e o sr. Antonio Loureiro participam o nascimento de um filhinho que se chamará Roberto.

Acha-se enriquecido o lar do sr. J. Gonçalves Pereira e d. Luiza Miranda Gonçalves, com o nascimento de duas meninas Jeny e Eny, no dia 16 do corrente.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

O casal Helio Hasselmann festejou quinta-feira transacta o anniversario de sua filhinha Ely.

Foi uma festa encantadora em que a petizada se divertiu a valer. E tanto mais que havia uma bonita mesa de doces artisticamente ornamentada.

LAUREA ARTISTICA

A brilhante pintora Haydée Santiago vem de receber a medalha de ouro do Salão de Bellas-Artes de 1934.

De ha muito que os nossos meios artisticos já a haviam premiado, como sendo uma das mais puras expressões da arte brasileira.

Mas "Domingo de Missa" é um quadro admiravelmente construido.

No entanto Haydée já sentiu com certeza que, antes do premio official, a recompensa sincera dos seus esforços é o enorme entusiasmo de seus patricios.

MUSICA

Realizou-se a 25 do corrente no theatro Municipal um grande concerto, que terá sua replica na proxima quinta-feira 4 de Outubro. A regente será a maestra patricia Joanidia Sodré e os solistas o insigne pianista Moriz Rosenthal e o notavel violinista Cherniavsky.

O Rio terá assim a oportunidade de ouvir pela 2.ª vez o grande pianista polonez de renome mundial, na qualidade de solista. Assim tambem Cherniavsky, o celebre director do trio Cherniavsky de Londres, terá occasião de demonstrar todo o seu valor artistico, tão louvado nos circulos cultos da Europa.

JOCKEY CLUB

O classico "Antonio Prado" attrahiu ao Hipodromo uma multidão elegante e variada.

Dia maravilhoso.

Na grande praça, os autos de luxo se atropelam ás centenas.

Nas archibancadas, na *pelouse* e nos varios caminhos de acesso, ha a vibração, a beleza, o esplendor de um film polichromo, de rara seducção.

E' interessante reparar como os agasalhos vão, pouco a pouco, desaparecendo.

Os tons claros começam a predominar.

Ha um delirio estonteante, na symphonia multicolor da natureza e das toilettes.

Caminhamos, e vemos aqui e alli as figuras brilhantes da nossa sociedade. Lá ao fundo, um sol perdulario derrama por sobre a Lagôa, que reverbera, jorros de ouro e luz...

M. DE D.



A senhora Olinda Santa Maria Leite de Castro, voz privilegiada e interprete admiravel, que marcará mais um triumpho na sua carreira artistica, nos concertos que realizará em Belo Horizonte e Juiz de Fora, no proximo mez.

transferido para Londres, afim de des-empenhar, na Embaixada do nosso paiz, naquella capital, identicas funcções.

O embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, foi recebido no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, onde lhe foi conferido o titulo de socio honorario daquelle organismo.

Presidiu á sessão de honra o dr. Pinto Lima, presidente do Instituto.

Falaram ainda o dr. Pedro Calmon, illustre juriconsulto brasileiro, e o sr. Tito Arantes.

Por ultimo o dr. Nobre de Mello agradeceu a honra que lhe fôra conferida e renovou mais uma vez os protestos de estima existentes entre Portugal e o Brasil.

Foi alvo de significativas homenagens,

beiro da Luz, director-gerente das Empresas de Aguas S. Lourenço.

RECEPÇÕES ELEGANTES

Transcorreu brilhantissima a recepção do sr. Henrique Lage, quinta-feira de semana passada, em comemoração do anniversario natalicio de sua distincta esposa, a sra. Gabriella Besanzoni Lage.

Figura de relevo no nosso meio artistico e social, a sra. Gabriela Besanzoni desfruta de largo circulo de relações, mercê dos seus dotes de espirito. A brilhante cantora é um dos maiores nomes da actualidade, na scena lyrica mundial.

A luxuosa e fidalga residencia da Baroneza de Bomfim abriu-se terça-feira transacta para uma esplendida recepção em regosijo do noivado de sua neta senhora Stella Linch.

Noticias e Commentarios

O ministro da Justiça na Associação Brasileira de Imprensa



O professor Vicente Ráo, ministro da Justiça, antigo jornalista e membro effectivo da A. B. I., visitou a nossa grande aggremação de classe. S. Ex. teve recepção condigna, e o dia da visita ficará registrado nos annaes da Associação. Fixamos aqui dois aspectos dessa solemnidade. A' esquerda, vê-se o sr. ministro Vicente Ráo sentado ao centro de um grupo de jornalistas presentes, tendo á esquerda o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e á direita o deputado M. Paulo Filho, director do CORREIO DA MANHÃ. Na photographia á direita o sr. Vicente Ráo discorrendo sobre alguns problemas sociaes na Associação Brasileira de Imprensa.

Deputados á Constituinte

A REVISTA DA SEMANA encerra neste numero, completando-a, a publicação dos retratos dos deputados que votaram a Constituição de 16 de Julho ultimo.

Iniciada ha varios numeros, a publicação abrangeu por completo, sem a falta de um só, os deputados por: Amazonas, 4; Pará, 7; Maranhão, 7; Piahy, 4; Ceará, 10; Rio Grande do Norte, 4; Parahyba, 5; Pernambuco, 17; Alagôas, 6; Sergipe, 4; Bahia, 22; Espirito Santo, 4; Districto Federal, 10; Rio de Janeiro, 17; Minas Geraes, 37; São Paulo, 22; Goyaz, 4; Matto Grosso, 4; Paraná, 4; Santa Catharina, 4; Rio Grande do Sul, 16; Acre, 2; Empregados, 18; Empregadores, 17; Profissões Liberaes, 3, e Funcionarios Publicos, 2.

Total: — 254.

A REVISTA DA SEMANA foi a unica a publicar a série completa de Deputados á Constituinte, magnifico e exhaustivo trabalho do habil photographo Alonso Bispo, que nos concedeu exclusividade nessa publicação.

Folgamos em registrar a ultimação dessa nossa reportagem, corajosamente enfrentada pelo photographo A. Bispo, que deu ensejo á REVISTA DA SEMANA de apresentar — como nenhuma outra publicação conseguiu — todos os retratos dos Constituintes.

O ROTARY-CLUB A' IMPRENSA



A reunião do Rotary Club, verificada na sexta-feira transacta, foi dedicada á Imprensa. Uma linda festa, em que os rotaryanos e jornalistas confraternizaram. A gravura que aqui se vê é um aspecto parcial da formosa reunião. Na presidencia, o juiz José Duarte, presidente do Rotary, que tem á direita o sr. embaixador do Chile e á esquerda o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O 34.º anniversario do Club Internacional de Regatas



Dois aspectos apanhados na noite do sabbado ultimo, ao realizar-se o baile com que foi commemorada a passagem do 34.º anniversario do C. I. de Regatas.

UM ROMANCE REAL



O Príncipe George, de Inglaterra, e a Princesa Marina, da Grécia, que ha cinco annos estiveram nos Alpes Slovenos com o Príncipe Paulo da Yugoslavia, annunciaram ao mundo o seu noivado. O Príncipe George é o filho mais moço do Rei George V, de Inglaterra; a Princesa Marina, que nasceu em Athenas em 1906, é a terceira filha do Príncipe Nicolau, irmão do finado Rei Constantino da Grécia, e da Princesa que em solteira fôra a Grã-Duqueza Helena da Russia. Ainda não fixado, o casamento se realisarâ em breve na Abbadia de Westminster.

Americo Novaes

Americo Novaes, nosso collaborador, viu-se lamentavelmente envolvido no conflicto verificado nas proximidades do Ministerio da Agricultura, conflicto cujo epilogo foi a morte do antigo secretario do ex-ministro Juarez Tavora.

Moço trabalhador e honesto, com excellentes serviços prestados ao Ministerio a que pertenceu, Americo Novaes se encontrou, de repente, privado do emprego e começou a viver, com sua familia, mezes e mezes de vicissitudes, mergulhado numa penuria impenitente. A imprensa inteira tem bordado commovidos commentarios em torno das privações que lhe assaltaram o lar e registrado os tramites do processo em que é o antigo jornalista e ex-funcionario o indigitado autor do crime.

Até o momento, entretanto, não ha uma prova perfeita da culpabilidade de Americo Novaes, e os nossos votos são no sentido de o vermos, ao fazer-se luz sobre a tragedia occorrida, isento de qualquer coparticipação no triste acontecimento.

No sabbado ultimo, precisamente no dia em que Americo Novaes, desistindo de quaesquer regalias que lhe pudessem ser reconhecidas através do seu titulo de engenheiro, era recolhido, com a unica qualidade de jornalista, á prisão commum, precisamente nesse dia a REVISTA DA SEMANA estampava duas bellissimas paginas, escriptas pela penna fulgurante do nosso companheiro João Luso e illustradas por varias poses encantadoras de "Novaesinho", o lindo filhinho de Americo Novaes, que conta apenas tres annos de idade — o terceiro

dos seus filhos. Essas paginas, que já continham em si um inilludível valor literario, assumiram de momento signifi-

NOTAS DIPLOMATICAS



Grupo apanhado no cães do porto, por occasião do embarque do dr. Altamir de Moura, que vae assumir as suas novas funcções na Embaixada do Brasil na Inglaterra. O distincto diplomata, que acaba de ser transferido da nossa Legação na Bolivia, onde serviu durante tres annos como secretario e encarregado de Negocios, tem á direita sua gentil esposa — filha do saudoso professor Nascimento Gurgel — seu venerando pae, general Hastimphilo de Moura, e o dr. Carlos da Gama.

cações outras, que determinaram se ex-gottasse a nossa edição do sabbado ultimo e dictaram a sua transcripção integral pelos nossos brilhantes collegas d'ó GLOBO.

Nós, que privavamos com Americo Novaes e lhe conheciamos o grande amor que votava á familia, podemos bem avaliar o doloroso da situação em que se vê, sequestrado dos seus, privado de todo o lindo horror do lar, onde, embora faltasse o conforto material, sobrava o conforto moral do affecto e da solidariedade.

Lindo horror, dissemos, porque elle, embora sabendo da desolação reinante, e que embalde tentava co jurar, na sua pobre casa, ainda tinha animo para vêr, no lar angustiado, o unico lado bom de sua vida.

Eis porque, registrando com immensa magua o tristissimo acontecimento, não podemos deixar de fazer votos pelo reconhecimento da innocencia que Americo Novaes vem protestando desde que foi envolvido na tragedia do Ministerio da Agricultura.

O anniversario do Interventor Pedro Ernesto



O sr. Pedro Ernesto — assinalado — interventor no Districto Federal, entre amigos e funcionarios municipaes, na igreja de S. Francisco de Paula, ao ser rezada a missa em acção de graças pela passagem da data natalicia de s. ex.



Antevisão da festa da Penha, que será realizada durante o proximo mez de Outubro.

(Charge de Yantok)

1.º Congresso Catholico de Educação

Conforme foi amplamente noticiado realizou-se na Associação dos Empregados no Commercio a sessão solenne de abertura do Primeiro Congresso Catholico de Educação.

Esse grandioso certame, installado nesta capital sob o patrocínio de sua em. o cardeal d. Sebastião Leme e sob os auspícios do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, attrahiu ao amplo salão onde teve logar a cerimonia de

sua inauguração, figuras as mais expressivas nos meios culturaes do Brasil inteiro.

Para o brilhantismo de que se revestiu a solennidade muito contribuíram os esforços das commissões organizadora e executiva do referido Congresso, presididas respectivamente pelo professor Everardo Backeuser e o dr. C. A. Barbosa de Oliveira.

Ao proceder á installação do Primeiro Congresso Catholico de Educação, s. em. o cardeal d. Sebastião Leme pronunciou breves palavras, todas plenas de animação, de incentivo e do mais puro idealismo christão.

A SEMANA ANTI-ALCOOLICA



A Liga Brasileira de Hygiene Mental realizará de 1.º a 7 de Outubro proximo a setima semana anti-alcoolica. Uma campanha patriótica, para a qual se espera o maior exito e que conta com o apoio de todas as classes sociaes do paiz, devendo estender-se pela quasi totalidade do territorio nacional.

A Semana se realizará na Associação Brasileira de Imprensa. Entretanto, na tarde da segunda-feira ultima já se re-

uniram, na séde da Liga Brasileira de Hygiene Mental, as secções universitarias que vão collaborar com esta instituição na campanha anti-alcoolica.

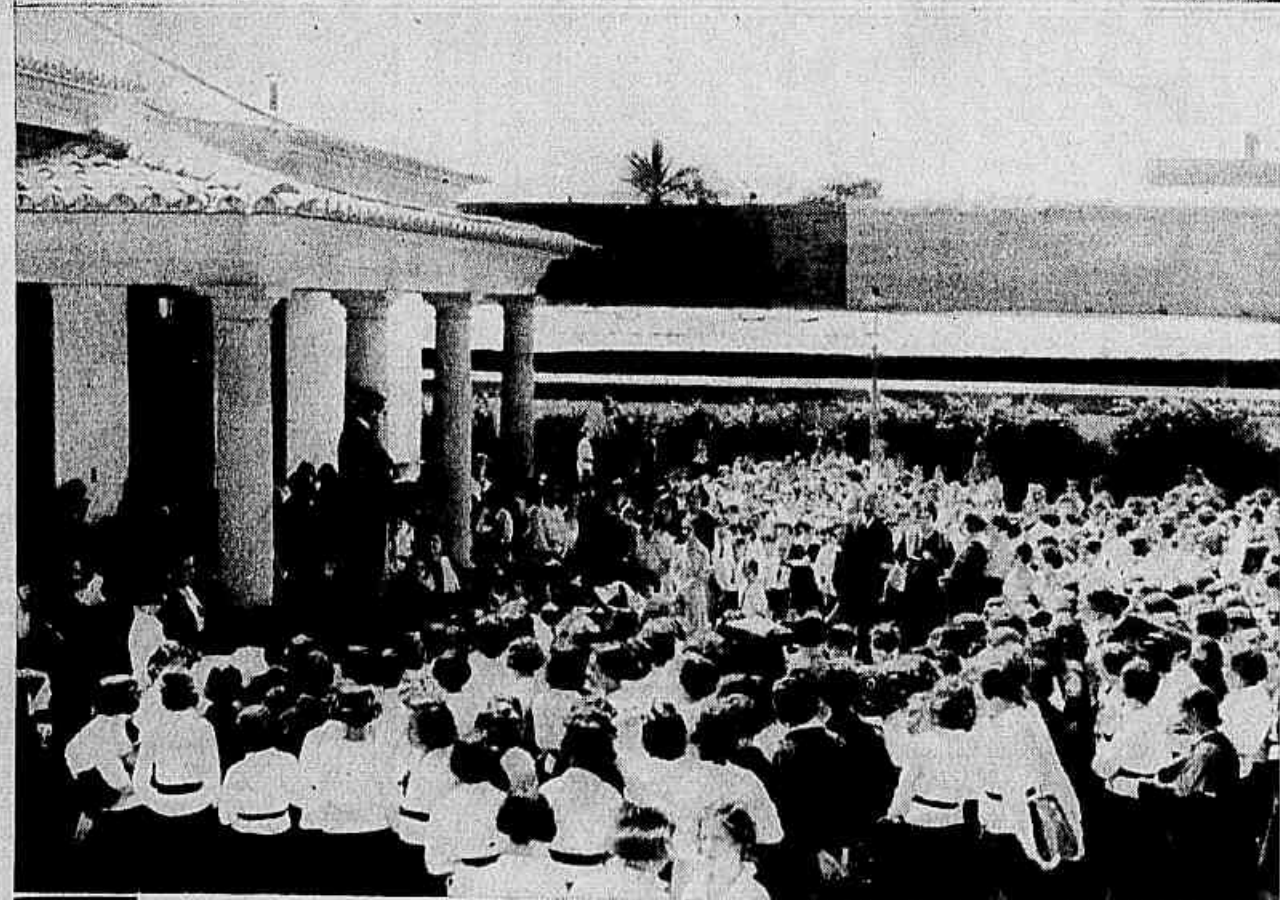
A gravura que acompanha estas linhas mostra um aspecto parcial da reunião, vendo-se ao centro o dr. Ernani Lopes, presidente da Liga, que tem á direita o academico Bernardo Scheinkman, que presidiu á sessão.

O centenario da morte de D. Pedro I



O Centro Carioca, florindo o monumento de Pedro I, proclamador da Independencia e primeiro Imperador do Brasil, no dia 24, em que se commemorou o 1.º centenario da sua morte. Vê-seno grupo o sr. Benevenuto Berna, presidente do Centro, tendo á esquerda o capitão Garcez do Nascimento, representante do sr. Presidente da Republica.

O Rotary-Club no Dia da Arvore



Aspectos da festa da Primavera realizada no Instituto de Educação pelo Rotary-Club. 1 — O rotariano dr. Rodrigo Octavio Filho falando sobre o Dia da Arvore. 2 — O plantio de uma arvore por pequenas mãos femininas. 3 — Outro aspecto apanhado quando orava o dr. Rodrigo Octavio Filho. 4 — Uma criança dizendo sobre o Dia da Arvore.



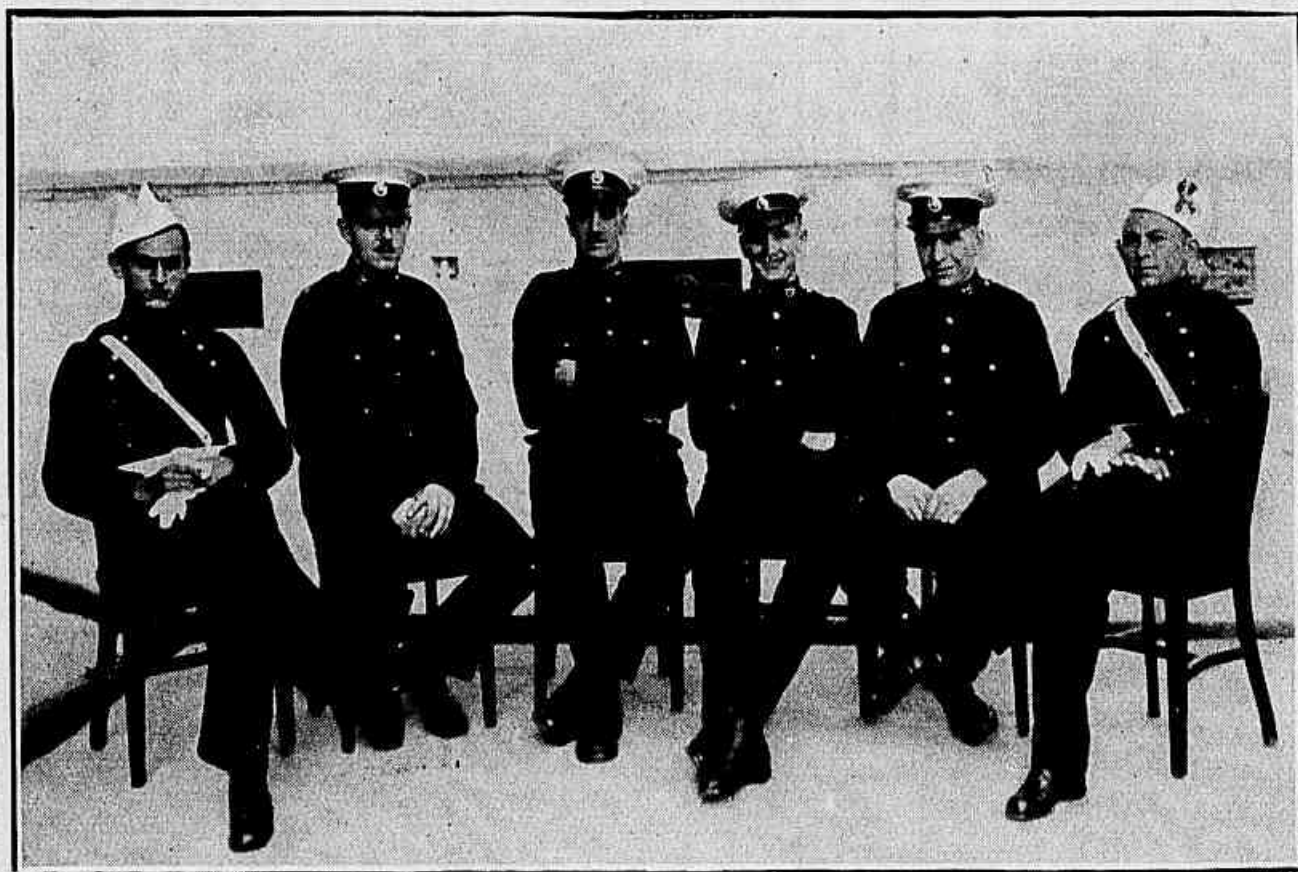
INGLATERRA-BRASIL

A recente visita de um navio da marinha de guerra da Inglaterra ao nosso porto deu ensejo, mais uma vez, a intensas demonstrações de cordialidade entre marujos nossos e da grande armada da velha Albion.

Depois de haverem formado na parada de 7 de Setembro com os garbosos homens da nossa Marinha, os soldados da nau inglesa foram fraternalmente recebidos no Corpo de Fusileiros Navaes, na Ilha

são. Eis porque tão considerado é um soldado, com serviços á sua Pátria, por todos aquelles que o conhecem, com o seu espirito indomito e com a sua alma de guerreiro.

"Mas para tal é necessario que, desde o momento em que vista a farda, seja o prototypo do verdadeiro militar, audaz, brioso, cumpridor das leis e sempre incondicionalmente votado á defesa da Pátria. "Pela Pátria deve-se arriscar a propria



Grupo apanhado na festa de cordialidade anglo-brasileira verificada na Ilha das Cobras.

Da esquerda para a direita: Antonio Aristoteles Xavier, Frank, Williams, Portehad, Tom e João Campos.

das Cobras, onde, numa festa intima, o nosso fusileiro Antonio Aristoteles Xavier saudou, em inglez, os collegas britannicos.

Publicando aqui um grupo apanhado na reunião anglo-brasileira de homens do mar, damos abaixo, na nossa lingua, as palavras que, sobre o SOLDADO, pronuncio Antonio Xavier:

"O soldado, além de tudo, deve ser forte.

"Mas forte sob todos os pontos de vista: physico, moral, social e intellectual; e finalmente o soldado não deve, de maneira alguma, julgar-se desnecessario, nem deixar-se levar por certas illusões, para que na realidade possa satisfazer aos requisitos exigidos pela sua profis-

vida a qualquer momento, tornando-se assim um soldado util, não só á Pátria como a todos.

"O verdadeiro soldado não é dono de si mesmo: é da Pátria. E' elle o seu guarda contra o inimigo, é d'elle que dependem a integridade da Pátria, a estabilidade das leis e das autoridades; e por fim é a elle confiada a defesa da Nação.

"E além disso é obrigado a conhecer perfeitamente a arte da guerra, sendo esta uma das suas principais obrigações, concorrendo assim para sua maior gloria, que é então a de ser soldado, pois só a esse abnegado homem compete a maior e mais espinhosa missão, que é, sem duvida, a de vingar a honra de sua bandeira, quando ultrajada".

PENSAMENTOS

(Especial para a REVISTA DA SEMANA)

O intellectual é um sujeito fantasiado de escriptor que veio ao mundo para comprar e escrever livros para os outros.

Conhecemos o valor da pessoa pela sua conducta e pelo seu modo de proceder.

Viver ás claras é uma especie de depoimento que prestamos ao publico declarando as tolices que praticamos na surdina.

Quando a verdade faz uma viagem de recreio, a mentira fica respondendo pelo expediente.

Os livros são os nossos melhores amigos. Não nos aborrecem. Elles não veem ao nosso encontro; nós os procuramos.

O homem sem a mulher é um navio sem bussola.

Não ha virtude para o homem malicioso.

Falar errado é uma supposta palavra que só apparece quando o individuo tem a lembrança de pensar no que estava pensando.

O homem virtuoso é aquelle que esquece o inimigo e se lembra do amigo.

O louco é um sêr normal fóra de sua época.

O homem vive e pensa em torno da mulher.

A vaidade é o egoismo dos mediocres.

Se um Juiz deu razão é porque o individuo estava sendo lesado pela opinião de outrem.

Harden estimula todos os sentimentos de bondade, heroismo, nobreza e intelligencia.

JOSÉ VITORINO



ESTUDO DE DANCARINA, por Jean-Honoré Fragonard, uma palheta facil e graciosa.

As violencias da sociedade moderna nos entontecem. A's vezes, necessitamos de repouso e queremos um pouco de graça. Uma nuvem passando no azul da tarde, alguns vestidos brancos na umbria do bosque, algumas figurinhas amáveis, que cantam e saltam, nos delicia na hora nevrotica da actualidade. Tudo isso, e outras promessas de alegrias, encontramos em Fragonard. Revendo-o, nos divertimos como si houvessemos descoberto um oasis. Que outro artista, para contentar a curiosidade do olho sem fatigar a attenção do espirito? Para tal virtude, só o pintor do ARMARIO. Da sua palheta, elle soube extrahir as mais pittorescas emoções da vida: o namoro, o ciúme, os brinquedos da adolescencia, os sustos e os sorrisos, as negações das meninas, as travessuras do amor. O idyllista do BEIJO FURTIVO combinou em si algo de Watteau, algo de Chardin, algo de Boucher. Do primeiro, recorda as sombras pacificas das arvores. Do segundo, exprime a translucidez das figuras. Do terceiro, perpetua o contorno insinuante das mulheres. E, dominando os assumptos, uma facilidade de execução, que nos parece uma excellencia e um feito.

UMA ARTE CONTENTE

Ninguém procure em Jean-Honoré Fragonard homens austeros e madonas veneraveis. Certamente, elle viajou pela Italia, esteve em Roma e passeiou pela Sicilia. Da antiguidade, bebeu sobretudo a alegria do paganismo. Nas telas classicas, colheu o gosto das attitudes livres e ideaes. Dos monumentos, tirou a linha da

OS ACASOS DO BALANÇO

FOR

DE MATTOS PINTO

harmonia. E, ás experiencias, estheticas juntando o espirito de Paris, vivaz e cheio de intenções, Fragonard creou uma arte jovial. D'ahi, a sua pintura leviana e enternecedora, que se aprazia com o susto das donzellas como na FUGA, que recreava na malicia dos brinquedos, como nos ACASOS DO BALANÇO. A sua palheta traduziu com elegancia as horas amáveis da vida. Para a mulher, tinha louçanias que só Greuze poderia superar. O espirito agile e subtil de Fragonard se distribuiu por varios themas. Ora pintava o CARAMANCHEL, depois desenhava a ERUPÇÃO DO VESUVIO, enfim illustrava as fabulas de La Fontaine. Na VOLTA DO REBANHO, tentou a poesia campestre. A sua força de composição está nos motivos futeis e graciosos, genero em que se tornou um artista mais do que academico, deveras original. Que gentil provocação ha nos ACASOS DO BALANÇO! É uma scena que se pode inculpar de decorativa, mas que não deixa de enternecer. Faz lembrar outras éras, tempos mais calmos e mais romanescos, outras mulheres, que não tivemos o contentamento de conhecer e que sabemos que existiram. Essa

arte galante satisfaz Madame Du Barry. Na FUGA, temos aquella parte ideal que emocionou Diderot. A menina que foge, a brisa que bafeja e insulta as vestes, o ar de timidez, de receiosa surpresa e — quem sabe? — a alegria intima de se vêr perseguida, tudo isso que Fragonard pintava com abandono e espontaneidade pertence á juventude de todos os tempos.

O SORRISO DA VIDA

Em Fragonard, a originalidade attrae e repelle, simultaneamente. A tafalaria dos seus quadros lisonjeia o gosto das multidões, porém adverte o espirito esthetico, mandando-o desconfiar desse pintor, que com tão blandiciosas maneiras conquista louvores. Fragonard se distingue entre os pintores casquilhos por uma irreverente penetração, por uma galanice que occulta, sob o seu feitiço superficial, uma certa psychologia. Entre os seus quadros, nada ha que seja comparavel a Mantegna ou a Tintoretto. Todos elles irradiam, porém, uma amenidade communicativa. Respiram uma leveza que alegra e embala o olhar. Verdadeiramente, o BEIJO FURTIVO distrae como um brinco. Fitando de relance as composições, tem-se a impressão de que o pincel tocou a tela e as figuras se animaram. Elle não frequentou impunemente o mestre François Boucher, querido do mundanismo e festejado das mulheres. Desse convivio, veio o seu gentil fanatismo pela mulher e pelas negligencias femininas. Houve momentos, em que Paris do seculo XVIII applaudiu com festas a Jean-Honoré Fragonard. Madame Pompadour o apreciou e, ás suas exigencias mundanas, elle fez a VISÃO DO ESCULTOR. Não se pode dizer de Fragonard que pintou a innocencia como Murillo, as paixões como Frans Hals, a idealidade como Correggio. Elle preferiu fazer sorrir á vida. A's vezes, ficamos pensativos com as suas provocantes ingenuidades. E consideramos comnosco que, si fcsse um pouco mais difficil, menos risonho, mais profundo, menos taul, teriamos um alto e bello artista.



A arte gentil de Fragonard em A FUGA.



O pincel de Fragonard tem uma ingenuidade provocante. Os ACASOS DO BALANÇO fazem sorrir e suspirar. Ao lado: A TOILETTE DE VENUS lembra os passeios de Fragonard pela arte da Italia.



Em palestra com os Immortaes

POR **Francisco Galvão**

Afranio Peixoto

Comecei a recordar, vendo o renque das palmeiras imperiaes da rua Paysandú, Paul Morand, aquelle poeta francez seduzido pelas viagens, que as collocára inadvertidamente na avenida Rio Branco, nas suas ultimas impressões sobre o Rio. O palacete de Afranio Peixoto, ali naquella rua, possui uma apparencia européa. Um criado oriental, uns olhos interessantes sobre o nariz chato, recebe-nos com o sorriso amarello dos nipponicos, e leva-nos á sala de lêr do academico, rodeada de estantes e télas soberbas.

Afranio Peixoto começa por falar na intensa dobadura dos exames, sorrindo, em seguida, com a primeira pergunta da "enquête":

— *Que pensa das novas tendencias intellectuaes do Brasil?*

— Não vejo "novas" tendencias intellectuaes no Brasil, porque nunca lhe conheci "tendencias". Estamos num periodo adolescente, de imitação. Modas francezas, principalmente; modas americanas. No tempo colonial imitavamos cultistas e árcades, que nos vinham de Espanha e Italia, pela metropole. Depois, com a independencia politica, continuou a subserviencia espirital. Chegou o romantismo, via Garret, Castilho, Herculano; depois Hugo, Musset, Lamartine, e foi todo um seculo. A subserviencia a Portugal, depois da Independencia, foi tal, até agora, que nos puzemos a falar e a escrever como os antigos lusitanos, os "classicos", que o mesmo Portugal esquecera.

"Até pouco tempo só se cuidava de grammaticos, collocação de pronomes, "Replicas" e "Diccionario da Academia", que ainda irá por esses dois seculos. Quem nos libertará dos classicos portuguezes? Não é provavel, tão cedo.

"Continuamos a imitar. Depois de Romanticos, Parnasianos. Depois "arte nova", cubismo, dadaismo. Agora Valery, quando não é suburbio, Vargas Vila. A "camisa preta" traz a "camisa oliva". A Russia obséda o Brasil. Tornamos á Idade Media. Imitamos, imitamos... Os adolescentes não teem, aqui, imaginação...

O romancista de "Fructa do Matto" descrevera o panorama actual das letras e nos inquietava saber o que pensava do continente espectral, onde luctam homens e principios.

— *Terá razão o conde Kaiserling no prever a decadencia do Occidente?*

— Isto de decadencia do Occidente, de Spengler; de retorno indiano, de Kaiserling... é apenas philosophia da decepção. Pudera!... Se os allemães perderam a Guerra, de 1914-18, só estando decadente o Occidente... Até 1914 era outra a linguagem delles, era a do super-homem de Nietzsche, era o *Deutsche Uber Alles*, de todo um immenso povo, ébrio de industria, commercio, armamento, philosophia, musica e orgulho. Investiram contra o mundo e, sem psychologia, ruíram por terra... O mundo está em decadencia, desde 1918. Se Hitler vencer, Spengler e Kaiserling mudarão de opinião, como os francezes, "do ponto de vista de Sirius", depois de 1918... Só indo para atrás, para o Oriente, mesmo á Africa...

— *O romance moderno, observando o phenomeno social, reflectirá o momento brasileiro?*

— Não sei como o "romance moderno" observando o phenomeno social possa reflectir o "momento brasileiro..." E' a mesma coisa indagar se a machina de Weingartner faz sol ou chuva. "A Europa curvou-se ante o Brasil" já é canção popular. Canção e convicção.

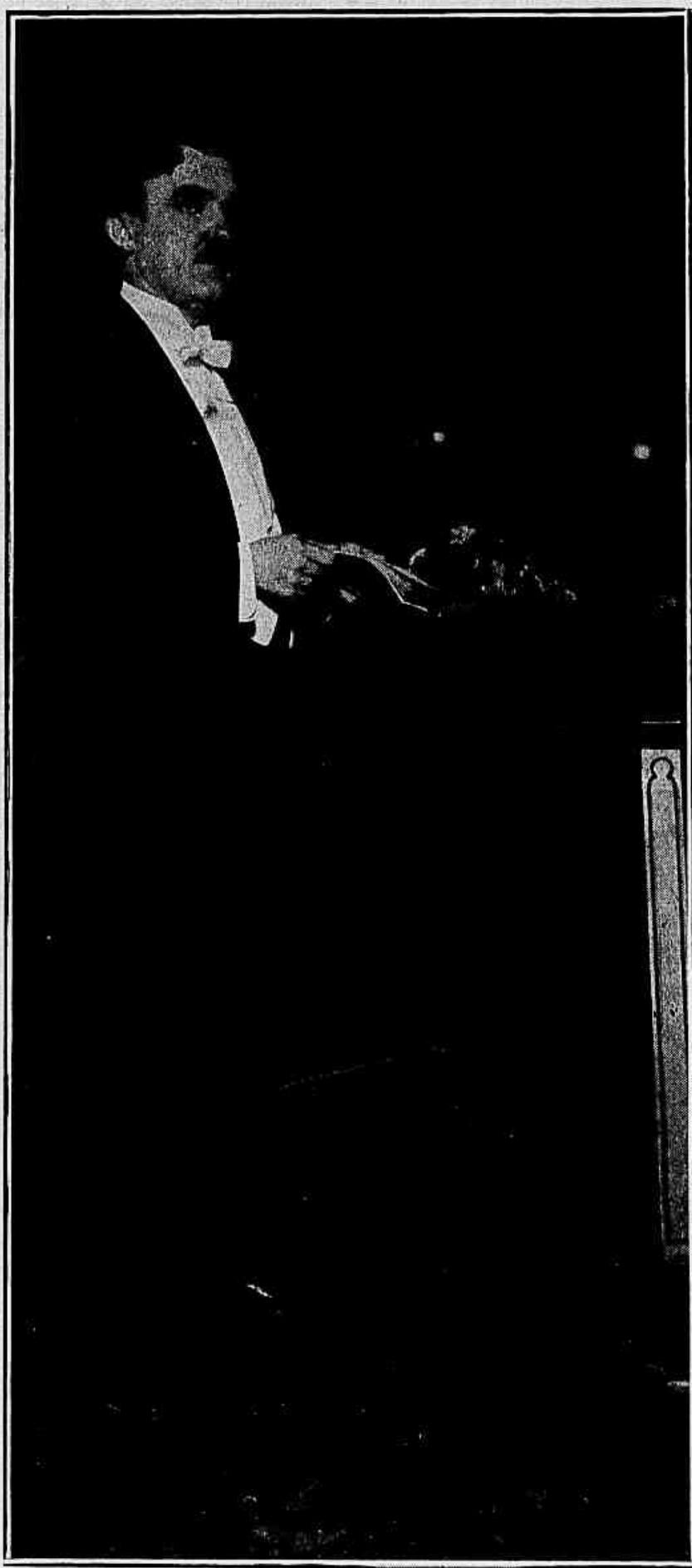
O academico que occupa a cadeira de Euclides da Cunha sorri da curiosidade jornalística. Finge não comprehender a pergunta que escondia uma cilada. Seria curioso saber-se o pensamento do romancista

sobre o problema social, despeito na consciencia da juventude. E arriscamos a pergunta:

— *Para onde se dirige o pensamento dos moços? O que tem observado na sua cathedra?*

— Não sei e nunca me preocupei com isto. Não quiz nunca, e Deus me livre e guarde, dirigir o pensamento de ninguem e menos da mocidade. Isto é com os politicos ou os theologos. Professor apenas, ensino o que a redito certo, pois esse é o meu officio, transmissor de factos, antes que de idéas. Os factos são reaes; as idéas, interpretações, podem não sel-o.

"Não tenho impressões da cathedra, apesar de 25 annos de professorado, senão tres ou quatro banalidades. Não exijo a frequencia, não reprove e, entretanto, tenho aulas cheias e, não raro, os meus alumnos sabem mais que os daquelles mestres que marcam



Afranio Peixoto, o eminente professor e grande escriptor em uma photographia de 1924, ao fazer uma conferencia sobre Camões no Gabinete Portuguez de Leitura.

faltas e dão frequentes rr (erres). Incoherencia da mocidade. Com o meu physico horror ás multidões, nunca os lisonjeei; minha timidez docente serve, e ajuda, a quantos se approximam de mim. Donde o absurdo: sem o querer, já fui tres vezes paranympho de doutorandos. A mocidade é illogica, talvez absurda. Não tenho outra impressão. Mas só o digo aqui; que ella não nos ouça.

— *Quem vencerá no dominio politico europeu: Hitler, Stalin ou Mussolini?*

— Como posso eu saber-o? Não sou propheta. E' perigoso. Melhor é esperar, e prophetizar... depois. E' o conselho de um humorista americano, Billings: só vaticinar o succedido. A gente não erra e tem fama. O que vencer terá aqui imitadores. Já não temos Bolchevistas, Fascistas? Teremos Nazzis.

E' inevitavel: é a tal imaginação. Quem é que aqui se preocupa com o Brasil? Cuba, Bolivia, Chile, Perú... tudo serve. Melhor Stalin, Mussolini, Hitler... que nos dispensam de pensar, de adaptar.

O professor Afranio acaba de regressar dos Estados Unidos, onde se demorou em investigações scientificas. Achámos interessante ouvir-o a respeito de observações da sua viagem:

— *Professor, dê-nos a sua impressão sobre o panorama cultural dos Estados Unidos?*

— Muito difficil de se dizer numa palavra. Daria um livro que, felizmente, não escreverei. Os livros de apologia não são uteis. Os Americanos não conhecem "arte", "litteratura..." Conhecem a Vida. Arte, letras, sciencia não são lá entidades á parte, nos museus, nas academias, nas cathedras; são a vida quotidiana, não imitada, vivida. Não vi lá telas imitadas, versos "à la man:ère de..." casas futuristas, mas quadros expressivos, versos espontaneos, casas commodas. Não são literatos os Americanos...

— *Euclides, no scenario intellectual do paiz. Suas influencias?*

— Que hei de dizer? Um grande homem, um grande livro. "Os Sertões" são mais comprados do que lidos, mais lidos que entendidos. As idéas delles são virgens aos mesmos "Euclideanos"... Que estylo! E ficam maravilhados e contentes. No Brasil não é "o que dizer" mas apenas "como dizer". Tempo virá que Euclides será famoso pela sua ideologia, como é agora pela phraseologia. O Brasil ha de envelhecer.

— *Acredita na funcção cultural dos premios da Academia?*

Correndo os dedos, ageis, numa revista americana, onde nos mostrára uma pintura engraçada, enquanto machuca o cigarro cansado, num cinzeiro de Kiotto, Afranio Peixoto, com certa irreverencia, responde-nos á pergunta:

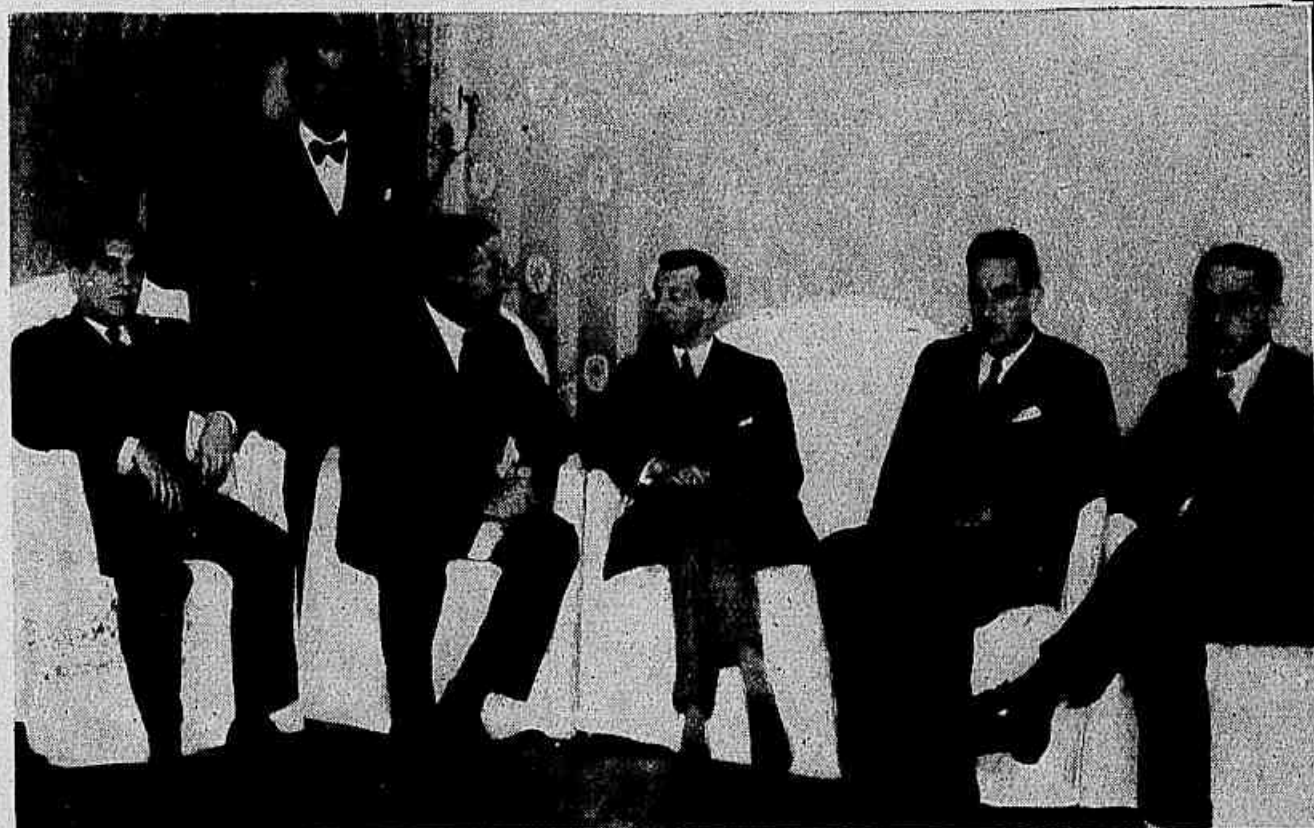
— Os premios da Academia, os premios de qualquer Academia, não teem nenhuma funcção cultural. Nós, menos que os outros academicos. Ha uma commissão que não lê os livros, não pode, não tem tempo. Assediada por empenhos dá os premios aos camaradas que melhor disputaram. Os outros votam. Só teem importancia os premios em dinheiro. Na secretaria da Academia ha alguns maços de diplomas e menções honrosas que nem sequer foram buscados pelos interessados, a quem isto nada interessa. Quem é que, hoje, compra, no Brasil, um livro premiado pela Academia? O povo é esperto, já sabe. Tambem os livros elogiados nos jornaes e revistas: são órgãos de publicidade que elogiam a mercadoria, de taes ou taes editores. Estes teem suas revistas literarias que trabalham pela firma. Fica apenas a critica demolidora, que sempre informa, aos expertos, e a critica "falada", que sempre dá uns palpites, pelo menos sinceros, se não capazes.

"A Academia é uma obsolêta instituição composta de homens nem todos despidos de merito, á qual todos os Brasileiros desejam pertencer e á qual metade dos Brasileiros detrata — que terá de vêr passar 300 annos para o prestigio de uma tradição... Os Brasileiros desse tempo serão diferentes dos de hoje, educados, imaginosos, espontaneos, sinceros, e a Academia, expressão desse Brasil, será muito interessante. Até lá é preciso ir vivendo, se a deixarem viver até lá...

As horas corriam do relógio austero em cima da mesa.

Fazia-se tarde, e nos despedimos do Mestre, guardando a melhor impressão de sua gentileza fidalga.

VIDA Fluminense



O ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, no Palacio do Ingá, em visita ao Interventor no Estado do Rio. A' direita de s. ex. os srs. comte. Ary Parreiras, interventor; dr. Antunes Figueiredo, secretario; e dr. Joubert Evangelista, chefe de Policia do E. do Rio. A' esquerda, os sts. comte. Filinto Miller, chefe de Policia do Districto Federal, e dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça.



O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pelo Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito.



A homenagem ao sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, no Centro Academico Evaristo da Veiga da Faculdade de Direito de Nictheroy.



Directorio Central dos Estudantes: grupo feito após a fundação, realizada na Faculdade Fluminense de Medicina.



Grupo apanhado após o lançamento da pedra fundamental do Hospital dos Operarios, no Barreto. Vê-se ao centro o commandante Ary Parreiras, interventor federal.



No Club Central, um lindo grupo de creanças, colhido na festa artistica e baile infantil realizado no aristocratico cercle fluminense.



Canto do Rio F. C.: a festa da proclamação da Rainha, senhorita Edyne Bandeira Gouvêa, que se vê assignalada entre as princezas, senhoritas: Ilda Gonçalves, Edith Lagôa, Margarida Sconzelli, Nelia Portugal Nunes e Vera van Erven.

Ao lado — O 1.º Congresso catholico de Educação. Grupo feito após a recepção dos congressistas na Escola Profissional Aurelino Leal, no momento em que falava a directora, senhora Maria Neves.

① YEMEN é uma provincia do sul da Arabia. Tem por capital Sana, possui o excellente porto de Moka, celebre pelo seu famoso café, e Aden, no golfo do mesmo nome, hoje em poder dos ingleses. A oeste Meca, berço do mahometismo, patria de Mafoma, com tumulo em Medina, na provincia de Hedjaz.

A léste Mascate, bom porto e capital da provincia de Oman.

Desde que o grande cientista francez André Malraux partiu em avião á descoberta dos palacios da Rainha de Sabá na capital da Arabia Feliz — o Yemen tem dado que falar. Parece que esse colossal passaro de rigidas asas levou uma sombra de mau agouro ao antigo berço do Yemen.

E que viu o indiscreto cientista, lá dos ares?

Apenas ruínas, onde outr'ora houvera palacios.

Os beduinos desse paiz legendario ficaram mal impressionados com a passagem da infernal libellula por esse céu sempre puro. E não decorreram muitos dias sem que rebentasse a guerra.

Quem visita o Yemen fica deslumbrado pelo engenho dos arabes tirando partido do menor riacho, e não tarda que vote tambem respeito á agua como todos os homens deste paiz da sêde.

No tempo dos sabeistas, a extensa planicie, hoje deserta, que se estende por traz das cordilheiras, era luxuriante e fertil, coberta de bananeiras e laranjeiras.

Um gigantesco dique encerrava asaguas, formando vasto lago. Era talvez esse o thesouro em que nos fala a lenda.

Não era, em verdade, toda a força da natureza accumulada pelas chuvas tempestuosas, essa agua, cahida do céu, nascida do temporal e das nuvens?

Essa agua que permanecia immovel e passiva ao serviço dos homens reflectia o azul do céu esperando retirar-se por meio de uma infinidade de riachos para fecundar essas immensas terras onde o sol impera.

Graças ao dique, em que mais de dez gerações trabalharam, o povo sabeista vivia feliz, na abundancia, protegido da cobiça pela extensão dos desertos.

Mas, em geral, quem ao nascer encontra tanta riqueza a dissipa sem discernimento, pois ignora o valor da herança ancestral.

Ninguém pensava na conservação do dique e numerosas fendas já deixavam que a agua se evadisse. Em vez de dar alarme, os camponeses egoistas ficaram calados, pouco se importando com os porvindouros.

Uma noite, rompeu-se o dique e a inundação só deixou na retaguarda bellos jardins e opulentos pomares carregados de fructas. Dir-se-ia que a agua, por tanto tempo captiva, se vingava dos ingratos detentores.

Bem depressa o deserto regressou e, desde então, Mareb, a ditosa cidade, fundada por Balkis, dorme olvidada, amortalhada pela areia.

Após esse diluvio, verdadeira punição ao egoismo dos sabeistas, os descendentes, os arabes, abandonaram a região maldita de onde a implacavel secca agora os expulsava.

Estabeleceram-se nos planaltos do Yemen actual e espalharam a agua dos rios por immensos terrenos.

Essa fertil região montanhosa do Yemen possui profundos valles onde as fazendas de cafeeiros apresentam a sombria verdura. Ao fundo serpenteia amplo leito de areia, estrada de caravanas no tempo bom, torrente impetuosa em dias de vendaval. Nas proximidades da costa, esses rios parecem transbordar e expellir

ARABIA FELIZ

por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

vagas de seixos nas planicies em declive para o Mar Vermelho.

São esses planaltos, semelhantes aos da Ethiopia, que Ibn Saúd desejava conquistar, e para isso acaba de provocar o sultão Yaya, do Yemen, do modo mais violento e brusco.

Ibn Saúd é homem perfeito, de perfil aquilino; é o legitimo guerreiro das lendas épicas. E' puritano, especie de Cromwell mussulmano, porque tambem é politico.

commendar machinas, sem pensar mais no seu funcionamento.

Este homem rico queria arruinar os outros com receio de revolta.

Empregava na administração antigos escravos, para ser obedecido.

Isolado nas montanhas, Yaya julgou poder zombar da multidão que já rugia.

O Yemen e a Ethiopia, na epoca fabulosa da sua historia, tiveram intimas relações por Salomão e a bella rainha



Arabe num camelo, na solidão infinita do deserto.

Sabe fazer as inevitaveis concessões antes de a isso ser forçado. Assim procedeu com a Inglaterra, porque compreendeu que a Arabia teria que ser ingleza. Tornou-se assim instrumento passivo e bem pago, que submetteu a ouro e a ferro todos os emires do norte da Arabia. O sultão Yaya é diferente. Mais tolerante — porque tambem é chefe religioso — nunca compreendeu a evolução do progresso. A industria, para elle, é en-

de Sabá. Hoje estes dois povos, por varias analogias, parecem approximar-se de novo.

O resultado da guerra actual será uma especie de *statu quo*, em que estes dois paizes são os elementos de equilibrio.

Qual será o desfecho desta guerra? Até ha pouco, o Yemen, no meio da fortaleza natural dos seus planaltos, ainda assustava o seu visinho inimigo. Ibn



Uma caravana atravessando o areal, com tendas para as mulheres, sobre os camelos.

Saúd hesitava em o guerrear, apesar do incitamento dos ingleses.

A possessão ingleza de Aden não é fronteira ao Yemen. Ha, entre ambos, o pequeno sultanato de Lahadj, que os ingleses não quizeram annexar. O sultão, o velho Abd-el-Karim estava em boas relações com Yaya, porque percebia avultados direitos de passagem pelas caravanas procedentes de Teis e Sana.

Ultimamente as caravanas eram assaltadas por quadrilha bem armada, o que as obrigou a deixar a estrada de Aden, margeando antes o Mar Vermelho. Isto arruinava Lahadj.

O filho do sultão, o joven Faddal, fez com Yaya um convenio politico e Abd-el-Karim abdicou em seu filho.

Este convenio não deu o resultado que se esperava.

Não olvidemos que Allah é onnipotente e que tudo está escripto.

Um dia Faddal foi atacado na montanha e levado ao pae com o craneo fracturado. Não morreu, mas ficou cego. Quem commetteria o attentado?

Emissarios de Yaya, por certo. O perfido potentado attrahira o joven a uma emboscada.

Abd-el-Karim voltou ao poder, sequioso de vingança.

A neutralidade agora estava garantida.

Entre dois inimigos, a situação de Yaya era precaria, de sorte que Ibn Saúd perdeu todos os escrúpulos e declarou guerra ao visinho.

O arabe não é friamente corajoso; é mau soldado, porque não considera a morte em face do inimigo como uma gloria e acha que morrer pelo interesse alheio não é das melhores coisas.

Deseja matar por surpresa, sem arriscar a vida. Em face do perigo imminente bater-se-á se lhe fôr impossivel fugir.

Nos dois campos o estado do espirito é identico e por isso a guerra se eternizará em guerrilhas e emboscadas.

E' certo que o unico homem capaz de unificar a Arabia é Ibn Saúd.

O Yemen poderia evitar a guerra e conservar a sua liberdade se Yaya não visse na independencia senão o meio de escravizar o povo. Uma das razões que indispueram a Inglaterra contra o Yemen foi a recusa de deixar passar a linha ferrea de Aden ao norte, para Medina. Começada ha 25 annos, nunca poud ultrapassar Lahadj, a 50 kilometros do mar.

No momento da construcção desta via ferrea, o traçado encontrou o tumulo mussulmano de um emir onde todos os annos os fieis iam fazer devoções.

Estava no local previsto para uma estação de triagem, que só ali poderia ficar.

Houve conflicto. A companhia offereceu dinheiro para mudar essas respeitaveis reliquias, levantando tumulo e terra, que collocaria intactos ali perto. Tudo foi recusado. Os ingleses submetteram-se, respeitaram o tumulo, mas fizeram-n'o limitar rigorosamente. Em seguida rodearam-n'o de trilhos. Nas proximidades installaram officinas, forjas e depositos de carvão.

Ao filho do Propheta pouco incommodava isso tudo. Mas os fieis sentiram-se mal entre vagões em movimento, com o rumor das forjas e dos martellos e as nuvens de poeira de carvão e de fumaça. Por fim acabou a romaria annual. Hoje, uma cabine de agulheiro se ergue em quatro columnas sobre o tumulo abandonado.

Com paciencia e tenacidade os ingleses venceram. Respeitaram o tumulo até que elle proprio demonstrou a necessidade de ser removido.

E os arabes, de olhos fitos na amplidão celeste e prosternados beijando o solo, continuaram exclamando:

— Só ha um Deus que é Allah e Mahomet é o seu Propheta!...

Estava escripto.

OS DEPUTADOS Á CONSTITUINTE

PHOTOS DE A. BISPO

Studio "Rex" — Rua Alvaro Alvim 33/37 Sala 621 - 6.º andar.

EMPREGADORES



Francisco de Oliveira Passos.



Milton de Souza Carvalho.



Gastão de Brito.



Antonio Carlos Pacheco e Silva.



Carlos Telles da Rocha Faria.



Euvaldo Lodi.



David Carlos Meinicke.



Walter James Gosling.



Edgard Teixeira Leite.



Pedro Demosthenes Rache.



Ricardo Machado.



Horacio Lafér.



Roberto Simonsen.



Alexandre Siciliano Junior.



Mario de Andrade Ramos.



Augusto Vareila Corsino.



João Pinheiro Filho.

A Camiça



Abolória soporífera.



Popular.



Infantil



Solemne.



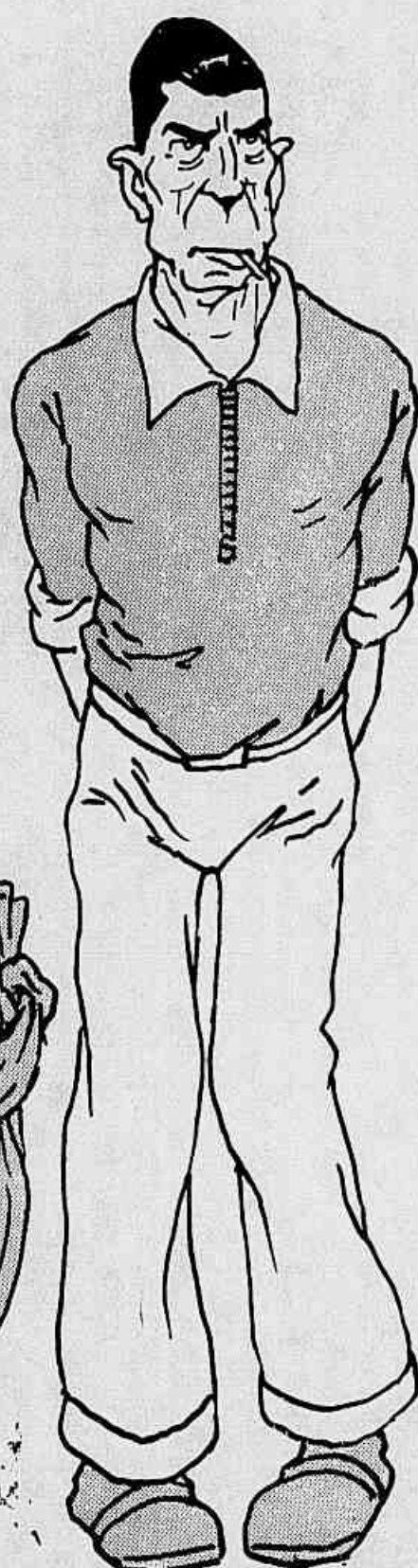
Feminina



Política
(conforme a côr)



De fôrça



Desportiva



De 11 varas



Tapa-miséria



Indiscreta



..... ausente.

JORNAL DAS MULHERES

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

AS MULHERES E A GUERRA

Estamos bem certas de que nenhuma mulher poderá ler sem indignação esta opinião sobre a guerra:

"A guerra é um fenómeno talvez inseparável da humanidade; é para o homem o que a maternidade é para a mulher. Do ponto de vista philosophico e espirital, não creio na paz perpetua. O sentimento da paz tem qualquer coisa de deprimente, não estimula as qualidades fundamentais do homem, que somente no esforço sangrento se revelam em plena luz do sol."

Esta declaração socialista foi assignada por Mussolini!

Não se pôde deixar de reconhecer que o dictador italiano conseguiu para seu país transformações prodigiosas, melhoramentos extraordinários. Em toda a Italia reina a ordem, a vida material suaviza-se, os conselhos dos hygienistas são acatados.

Aquelles que viram Roma e as grandes cidades italianas ha dez annos não as reconheceriam mais, tanto foram transformadas e embelezadas. Emfim, Mussolini conseguiu com uma energia fóra do commum melhorar o bem estar geral. Mas, depois de ter rendido homenagem a seus talentos de administrador, depois de ter reconhecido que ha nesse homem uma especie de genio de organização e um verdadeiro milagre de vontade, tem-se o direito de escrever que as palavras de Mussolini sobre a guerra são deploráveis.

Mesmo que fosse verdade — e não é verdade — que

a guerra é eterna, não se deveria dizel-o.

E, sobretudo, não se deveria dizer sob esta forma: a guerra é para o homem o que a maternidade é para a mulher. Oppôr a maternidade á guerra, que sacrilegio!

Mas ao mesmo tempo que é um sacrilegio, esta opinião é também um elogio feito á mulher, pois que reconhece que as obras de paz e de dedicação nos pertencem, e que a guerra, a desordem, a crueldade estão ligadas ao homem.

Mas esta maneira de apresentar as coisas é arbitrária. Os homens, consultados individualmente, não são favoráveis á guerra. Fazem-na levados pelas circunstancias mais fortes que a sua vontade. Preferem, sem duvida alguma, ficar no lar junto das esposas e filhos. Quando a guerra está declarada, portam-se valentemente; mas não ha um homem dotado de coração e de sensatez que deseje a guerra.

Não devem ser postas no mesmo plano a guerra e a maternidade: a maternidade está na natureza, a maternidade é de ordem divina; a guerra é um acto que violenta a natureza, a guerra é, de ordem satânica, é a desobediencia á lei divino; é, aos próprios olhos do Christo, que pregou o amor dos entes, de todos os entes, um acto fraticida.

Mussolini gaba as virtudes da guerra dizendo que exalta a coragem e o espirito de sacrificio. Então, se as guerras fossem supprimidas, os homens não teriam mais occasião de mostrar sua intrepidez, sua nobreza de

FASIBLUSAS



1 — Blusa de crepe de Chine ou setim branco; pala abotoada nos hombros. 2 — Blusa de organdina ou crepe georgette; grande pala formando ponta na frente e nas costas. Duplo jabot. 3 — Blusa de crepe de Chine ou de setim branco; gola e echarpe de crepe listado de tons vivos.

alma, seu desejo de dedicação?

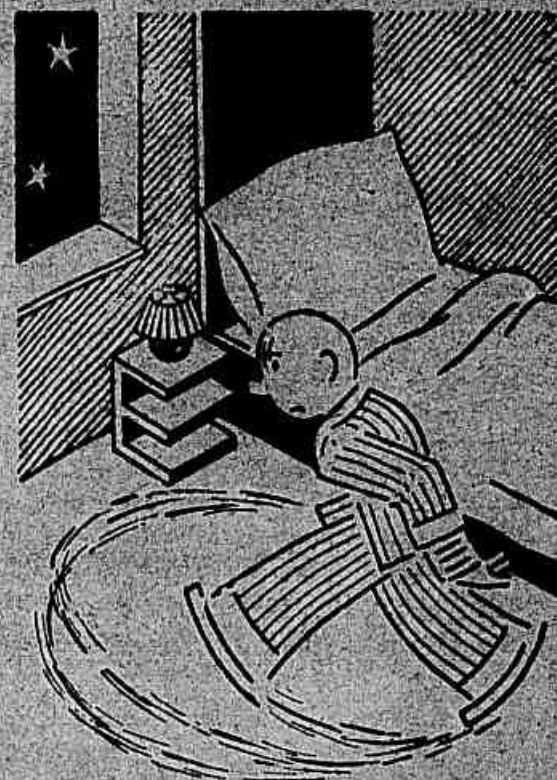
Os incendios seriam eliminados? Os tremores de terra, as tempestades e as epidemias, todos esses flagellos que se desencadeiam contra a humanidade acabariam?

Se a guerra desenvolve algumas qualidades, que abominável série de crimes e de crueldades traz consigo, que desejo de violencia, de destruição, que relaxamento nos costumes, que recuo na civilização!

Mussolini, que sabe tão bem defender o patrimonio artistico e litterario do seu país, teria podido lembrar-se também da magnifica palavra dum dos mais gloriosos escriptores de Roma, Horacio, que escreveu numa das suas odes: Bella matribus detestata, a guerra odiada pelas mães.

E, depois, para que insistir em dizer que a guerra durará sempre? A sociedade antiga estava edificada sobre a escravidão. Do tempo de Horacio, aquelle que predisse o fim da escravidão teria sido tomado como um utopista. E, no entanto, a escravidão desapareceu ou quasi (temos ainda o povo

russo que passou duma escravidão para outra ainda peor) das sociedades civilizadas. A guerra — evidentemente não já, mas num tempo menos afastado do que Mussolini pensa — acabará por ser enxotada dos Paizes civilizados. E esses conseguirão impôr a paz aos outros.



QUE LONGA VIAGEM!

Xavier de Maistre escreveu a "Viagem em redor do meu quarto". Este cavalheiro está fazendo a viagem ao redor dos seus proprios nervos. A insomnia não lhe permite chegar ao termo da viagem... Um comprimido de ADALINA lhe fará bem, dando-se um sono calmo e reparador.

ADALINA

Aquelles que negam a abolição da guerra — que todos receiam, que ninguém deseja — fazem lembrar os prophetas que afastam a possibilidade dum progresso que vai além da sua comprehensão, como aquelles que achavam um absurdo as estradas de ferro, como os inquisidores forçando Gileu a declarar que a terra não se movia. Estamos no seculo dos milagres. Por que, graças ao apoio de todas as mulheres, não veremos este milagre — o mais commovente de todos — o do fim das guerras? Não disseram que o que a mulher quer Deus quer?

SEIOS CAHIDOS, RUGAS
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, ETC.
Cicatrizes — **CIRURGIA ESTHETICA** — Pellos
Dr. A. PRUDENTE
SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 ás 19 horas

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
de **Mme. NICODEMO**
com **ATELIER** annexo para confecções

Resumo aperfeiçoado dos melhores methodos existentes.
RUA DOMICIO DA GAMA N.º 10 (HADDOCK LOBO)

Nossa alimentação

A APRESENTAÇÃO DOS PRATOS

Os *hors-d'oeuvre*, como podem ser preparados com antecedência, permitem guarnecer duma maneira interessante a mesa de almoço. Apresentados em travessas pequenas, especiadas para este fim ou num grande prato de metal, dão ensejo á dona de casa habilidosa para arrumar pratos originaes, verdadeiras obras-primas de arte, e appetitosos acima de tudo. Porque a verdadeira arte está em tornar os pratos bonitos, mas sem prejudicar seu aspecto saboroso como, por exemplo, collocar sobre a ave assada — faizão ou pavão — as suas pennas, como são apresentados em grandes banquetes. Póde-se de um lindo effeito decorativo, mas bastante repugnante; para quasi todas as peçôas a vista das pennas tirará logo o appetite, mesmo estando convencidas de que estas foram muito bem lavadas.

ALGUMAS RECEITAS DE HORS-D'OEUVRE

TOMATES MONTE CARLO

Escolhem-se tomates bem redondos e de tamanho o mais igual possível; dá-se um corte pelos dois terços, para quasi separar uma tampa; tira-se o miolo, salpica-se com sal e deixa-se escorrer o liquido, collocando os tomates virados para baixo uma hora e meia pelo menos.

Prepara-se uma macedonia de legumes (ervilhas em grão, cenouras e vagens bem picadas). Cozinha-se em separado uma bonita couve-flôr. Faz-se uma *mayonnaise*, que se mistura com os legumes e com camarões cozidos e picados, ou peixe assado picado, ou presunto. Juntam-se uns pedacinhos da couve-flôr.

Enchem-se com essa mistura os tomates, tampa-se e arruma-se num prato de metal; põem-se sobre os tomates fatias de limão, rodeia-se com os *bouquets*

de couve-flôr e enfeita-se em volta com fatias de limão e pepinos de conserva.

BERINGELAS A' TURCA

Escolhem-se beringelas pequenas e do mesmo tamanho; cortam-se ao meio; dão-se alguns golpes na polpa com uma faca; põe-se para fritar em muito pouco azeite (depois de ter estado de molho no leite) e deixa-se escorrer.

A' parte, prepara-se cozido no caldo de carne ao qual se junta pimentão doce, cortado em fatias; tempera-se com sal e um pouco de pimenta e tomates.

Arrumam-se as metades de beringela numa travessa de metal; guarnecem-se em volta com salsa e rodeia-se com fatias de limão e de tomates crus.

Este prato póde ser servido quente; cobrem-se então as beringelas com molho de tomates, peneira-se por cima farinha de rosca e vae tostar no forno.

RATATOUILLE

Como seu nome indica, este prato é uma mistura muito homogenea — aboboras d'agua (pequenas) 2; beringelas 2; cebolas 4; pimentões doces 3 — mistura que tem muito bom sabor.

Cortam-se esses legumes em fatias e picam-se bem as cebolas; põe-se dentro duma panella e despeja-se apenas a meia altura, metade azeite e metade agua. Tempera-se com sal, pimenta, um *bouquet* de cheiros, uma folha de louro, um dente d'alho esmagado. Põe-se a panella sobre fogo forte e, assim que seu conteúdo começa a ferver, com um papel bem untado com manteiga e por cima a tampa, põe-se a panella no forno quente e deixa-se cozinhar uma hora e meia. Pode-se temperar, querendo, com vinagre e mostarda.

Deixa-se esfriar e arruma-se numa travessa.

OVOS COM MAYONNAISE

Põem-se para cozinhar alguns ovos; são em seguida mettidos dentro da agua fria, para que a casca largue bem. Cortam-se os ovos pelo meio e arrumam-se estas metades sobre uma *mayonnaise*. Póde-se enfeitar o prato com salsa picada e com rodela de tomates.

SALADA A' MODA DE NICE

Cozinham-se alguns aipos que se picam muito fino e misturam com carne de atum esmagada; tempera-se com vinagre de conserva e pedacinhos de legumes da mesma conserva; juntam-se fatias de tomates crus para enfeitar a travessa.

OS OVOS NO NINHO

E' esta uma interessante ideia para apresentar os ovos: é prato muito simples para ser feito mas que precisa ser preparado no ultimo minuto.

Cortam-se em filetes muito finos batatas cruas. Toma-se uma frigideira bastante funda e põe-se para aquecer banha ou azeite; quando estiver feivendo, joga-se dentro um bom punhado das batatas cortadas e bem enxutas; mergulha-se immediatamente no meio desse bolo um garfo de cozinha ao qual se imprime um movimento gyrotorio, entre as palmas das mãos; as fatias de batata prendem-se ao garfo formando uma especie de ninho, que se retira assim que tiver tuma bonita cor dourada; põe-se para escorrer a gordura e arruma-se no prato, pondo no centro um ovo escaldado, sobre o qual se dispõe um pouco de salsa picada.

Quando não se consegue um ninho bem formado, póde-se concertar juntando mais batatas fritas em volta do ovo.

O seu bebé apreciará a frescura e suavidade do TALCO LADY!

A cutis delicada do seu bebé exige um produto de pureza absoluta!



O MELÃO JEAN-BART

Toma-se um melão em bom ponto de maduração (a polpa dura ainda); corta-se em volta do pé, mettendo uma faca pontuda, um buraco duns seis centímetros de diametro, permitindo introduzir facilmente uma colher; cuidadosamente são retiradas todas as sementes.

Este melão é cheio em seguida com a seguinte mistura: picam-se um abacaxi e dois pecegos em pedacinhos, juntam-se morangos e cerejas. Faz-se em seguida uma calda com 150 grs. de assucar, 75 grs. de agua e uma fava de baunilha. Despeja-se, quente, esta calda sobre as fructas, dentro do melão. Tapa-se o buraco feito no melão com o pedaço tirado e colloca-se na geladeira.

Noites detestaveis!

Quem dorme mal é porque tem um órgão ou mais de um em mau funcionamento. A's vezes a insônia corre por conta de simples fraqueza, e esta por culpa de uma alimentação pobre em determinados elementos, indispensaveis ao organismo. Basta, em muitos casos, modificar o regime alimentar, para corrigir a insônia. Afim de que os resultados sejam rapidos e duradouros é mister usar um estimulante do metabolismo e, para esse fim, nada melhor do que as injeções fortificantes de Tonofosan da Casa Bayer. Desde as duas ou tres primeiras injeções voltam as disposições gerais do organismo e, consequentemente, o sono.

AS CARTEIRAS E CINTOS de crochet estão em grande moda!

A Sra. não gosta de seguir a moda? Pois faça uma carteira e um cinto combinando com um vestido "sport". Para obter um modelo e as instruções, vá a uma casa de linhas e compre o folheto "Carteira e Cinto de Crochet". Custa só 200 réis. Ao adquiril-o, pega logo os novelos de linha precisos, preferindo, porém, linhas Crochet-Mercer marca "Corrente". São macias, resistentes e nunca perdem a cor ou brilho.

LINHA CROCHET MERCER

MARCA

Corrente



Vestido de crepe de Chine bege claro com xadrez marrom. Pala formando ponta na frente. Abotoa-se nas costas.

AS MULHERES EM VILLEGIATURA, HA DOIS MIL ANOS

Eis o que disse a respeito das villegiaturas das mulheres de ha vinte seculos o grande archeologo professor Majuri, que ha um quarto de seculo faz escavações em Pompeia e Herculunum, para dar ao mundo a mais documentada historia dos Romanos de dois mil annos atrás.

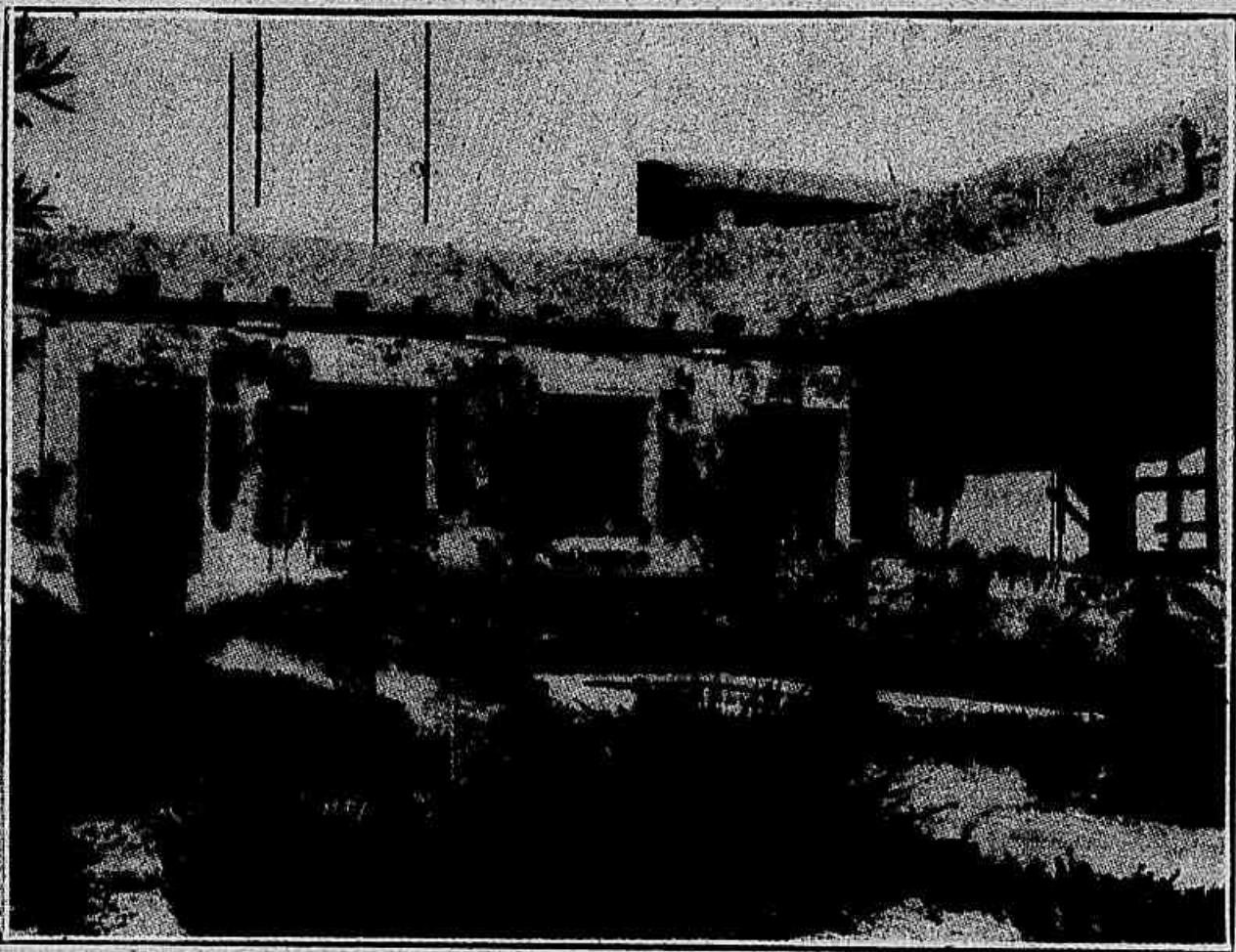
Não ha a menor duvida — declarou o sabio — que os romanos e suas esposas eram grandes viajantes. Apesar da posição social da mulher romana não lhe permittir a mesma independencia que goza a mulher de hoje, está provado que as viagens não eram sómente reservadas aos homens e que muitas vezes as esposas e as moças acompanhavam os maridos e paes nas suas excursões.



O perfil duma Pompeiana, fixado no marmore ha dois mil annos.

Julho, para estender-se até ás Calendas de Outubro, nos primeiros dias do outomno. Quando todo o mundo elegante voltava, o Senado reabria, com as

com a sua critica uma certa Poppilia que tinha chegado a Pompeia só e que se queixava de ter encontrado acolhimento muito frio na sociedade da época.



A "Villa de Pompeia", que foi celebre no tempo em que os Romanos villegiaturavam em Herculunum e Pompeia.

Sobretudo nos mezes das "grandes férias" é que a mulher viajava mais e Roma se esvaziava de toda a sua população feminina elegante, que partia para as praias da moda ou para a frescura das collinas e montanhas.

As *feriae* romanas começavam geralmente em

sessões, a vida politica; as escolas começavam seus cursos e nos salões das grandes damas romanas a vida social retomava o brilho e o fausto.

Deve-se notar uma differença entre a mulher moderna e a mulher de ha dois mil annos: esta nunca viajava só. Horacio fulmina

Em geral, as actrizes e também as mulheres dum certo meio viajavam sós: para todas as outras, a companhia dum marido ou dum irmão era indispensavel.

A razão principal vinha de serem as viagens lentas e longas, em carruagens puxadas por jumentos e

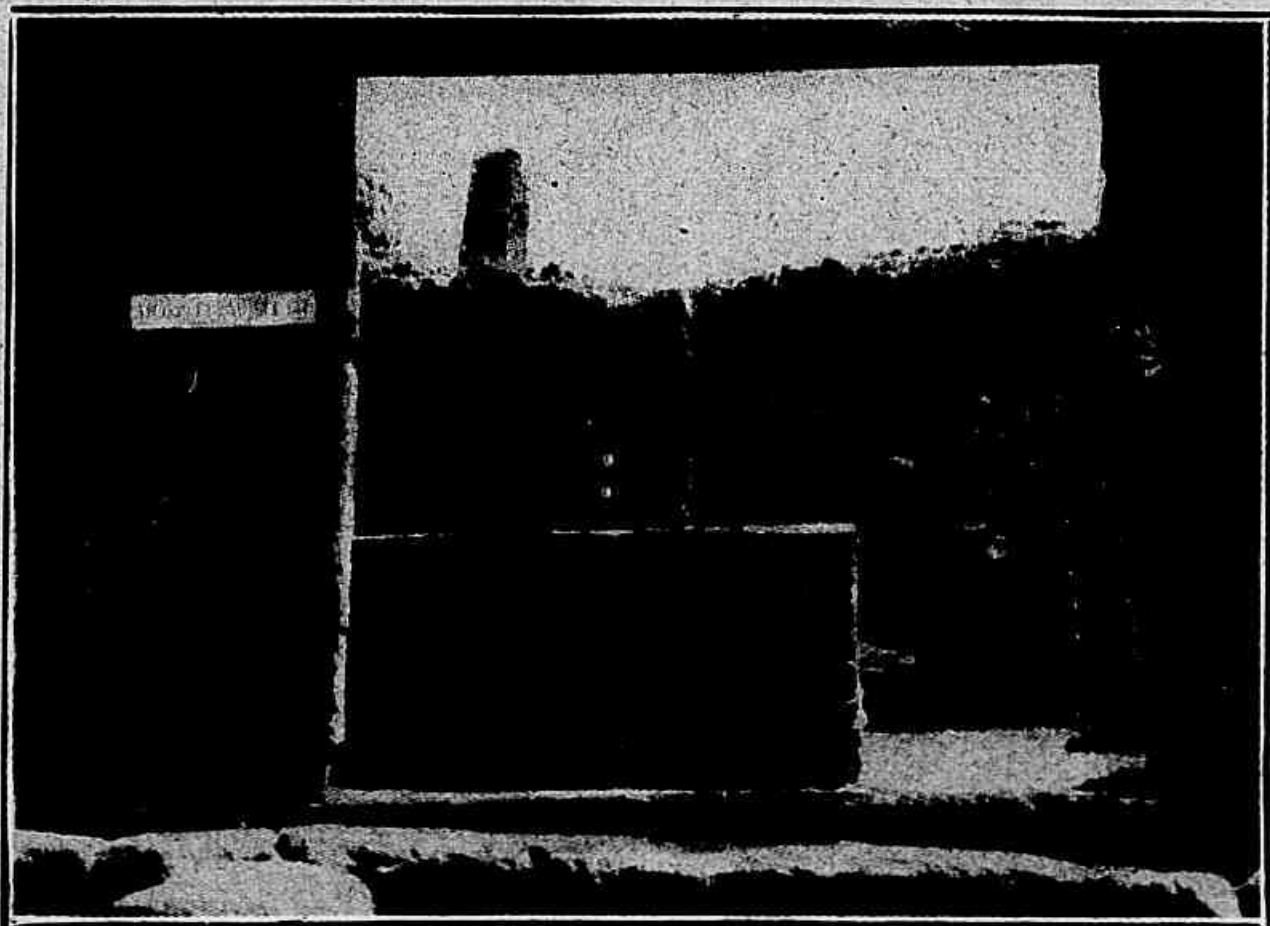
sobre as quaes collocavam tudo que fosse necessario para muitos mezes; eram seguidas por escravos marchando a pé, mais ou menos numerosos, conforme permittia a condição financeira de cada viajante.

As estradas eram boas, bem calçadas, mas os bandidos não faltavam; por essa razão viajavam em

comboios compostos de algumas dezenas de carroças, que se grupavam para se proteger contra os assaltos.

Havia ao longo dessas estradas hoteis, alguns mesmo bastante elegantes e confortaveis — "Hospitii" — e outros populares e rudimentares "Caupinae"; mas as mulheres

muito raramente se hospedavam nelles. Preferiam passar a noite na sua carroça ou sob uma barraca improvisada, que os escravos erguiam ao cair do sol e cujo chão era coberto com magnificas pelles de animais selvagens, importadas da Africa e da Asia, o que formava uma cama bastante confortavel.



As ruinas de um hotel na estrada de Pompeia, exhumadas nas ultimas escavações.

Quantos
olhos



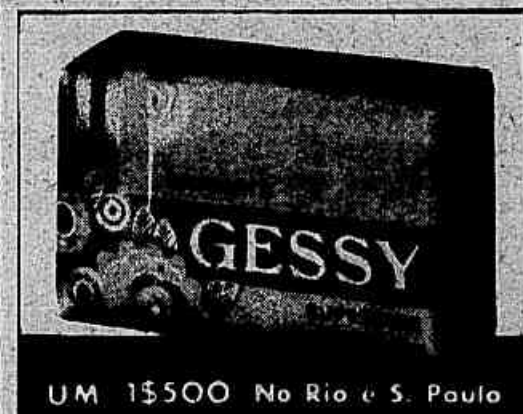
VÃO JULGAR!

Mas não tema criticas... Antes de se "maquillar", ou de retirar a pintura, lave sempre o seu rosto com o Sabonete Gessy.

Gessy é deliciosamente perfumado. Gessy é puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados. Sua extrema pureza permite vitalizar a epiderme pela desobstrucção dos póros. Gessy é feito scientificamente e cada um dos seus elementos é analysado com escrupuloso rigor.

Indispensavel ao seu banho diario e á hygiene do rosto, excellente para o banho infantil, o Sabonete Gessy é a saude e beleza da sua epiderme.

Companhia Gessy, S.A., fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.

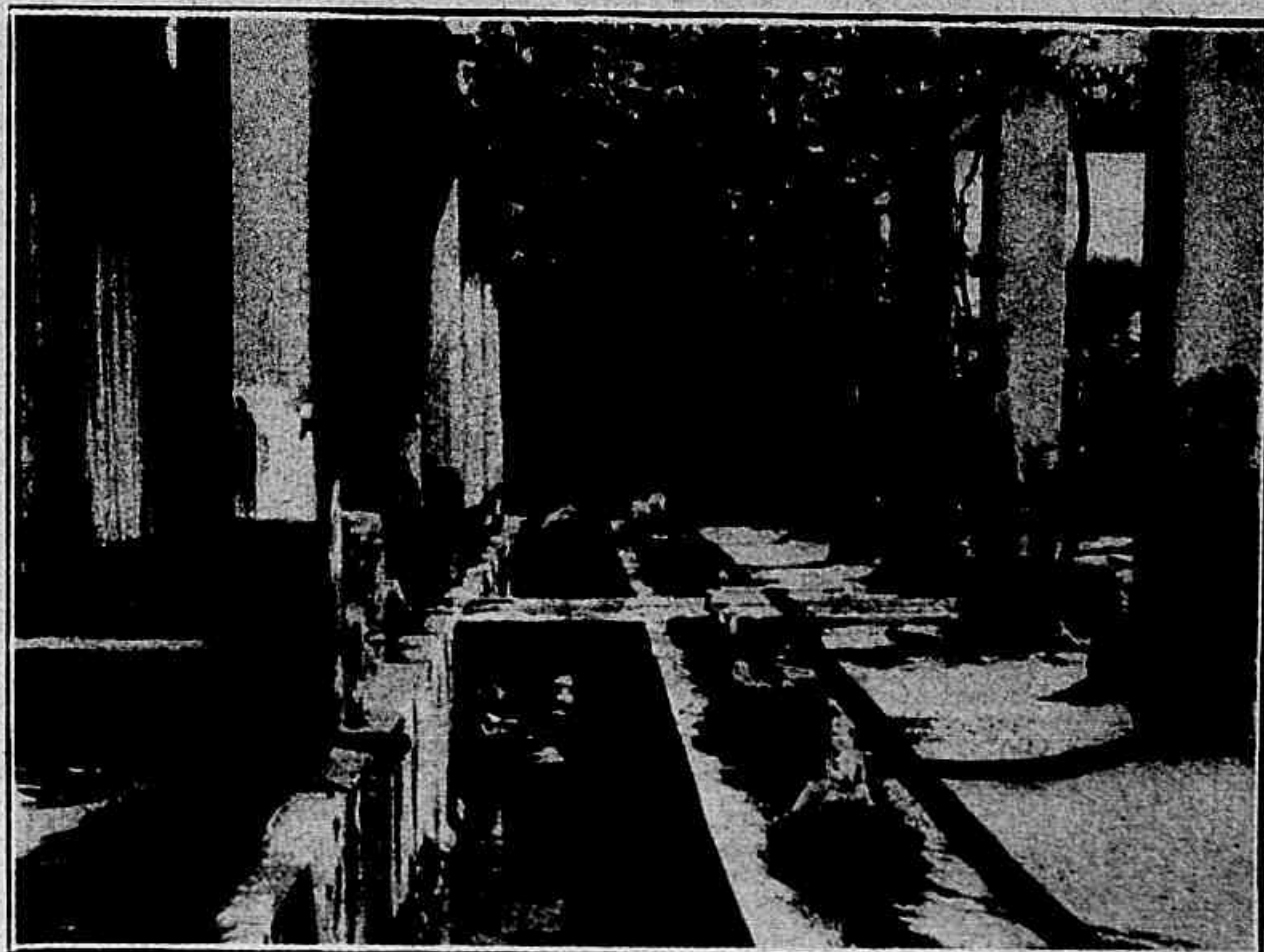


UM 15500 No Rio e S. Paulo

GRATIS! EE 2 0

Si desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S.A., Caixa 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR



[A pergola onde as bellas Romanas flirtavam no tempo das férias.

Era antes nas "thermopolia" (restaurantes da época) que as mulheres se reuniam com seu marido e seus filhos para tomarem uma boa refeição, almoço ou jantar, durante a viagem.

Essas "thermopolia" (cujos vestígios são ainda muito numerosos nas proximidades de Pompeia e Herculano) eram verdadeiros restaurantes-jardins onde se podia obter uma excelente refeição por um preço módico. O menu começava pelo celebre "pulmentarium" (bolo de farinha salgada recheado com legumes ou com peixe) e terminava-se por fructas e doces de pétalas de rosa. As mulheres bebiam hydromel e os homens vinho. As romanas não bebiam vinho; o leite e água adoçada pelo hydromel eram suas bebidas favoritas. Plínio disse que era devido a isso que as Romanas conservavam sua frescura e a cutis jovem até uma idade avançada.

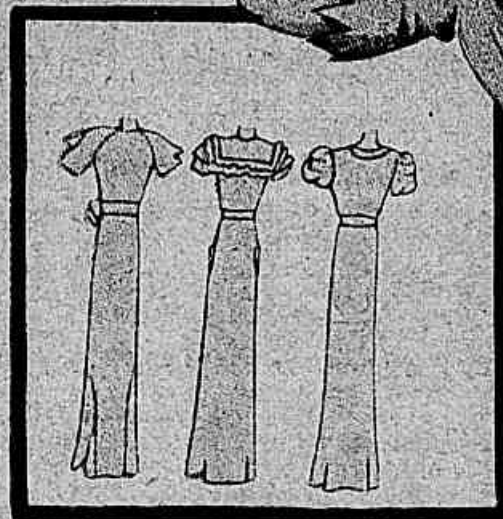
As pousadas eram curtas, só o tempo de descansar os animas, e continuavam a viagem até o ponto escolhido para a villegiatura. As mulheres ricas tinham sua casa particular em Herculano, ou ao longo da praia que se es-

tende de Herculano ao promontório de Sorrento; as menos ricas contentavam-se em alugar uma pequena villa para a estação, onde passavam, com os filhos e marido, os tres mezes do verão, como actualmente, tomando banhos de mar e de sol que lhes davam um tom bronzeado muito apreciado.

As mulheres romanas expunham o corpo nu ao sol para dar-lhe este tom dourado a que chamamos "moderno" e que, no entanto, já estava na moda ha dois mil annos. Gostavam tambem de pintar-se e sobretudo de untar o corpo com composições especiaes destinadas a impedir a gordura e dar aos musculos o maximo de flexibilidade.

Nenhuma mulher elegante da época dispensava a massagem.

Para as ricas, havia massagistas que tinham ido aprender no Egypto e na Grecia a arte subtil de modelar o corpo sob os movimentos ageis e intelligentes dos dedos; para as menos ricas, as servas substituiam as massagistas, cuja arte destruía os effeitos perniciosos do calor canicular sobre os tecidos. As mulheres romanas apre-



- 1 — Vestido de shantung azul naltier; os godets da saia são incrustados com pontos abertos, que se repetem no jabot e na guarnição das mangas. Faixa de velludo azul escuro.
2 — Vestido de crepe de Chine branco; golla guarnecida com duas ordens de babadinhos. Gravata de crepe branco com bolas azues e vermelhas. Cinto de camurça azul com fivella de galalithe vermelha.
3 — Vestido de shantung bege claro, guarnecido com pontos abertos na golla e nas mangas.



CONFECCÕES EM ALTA COSTURA Mme. Guilhermina Cunha MODISTA

Participa ás suas freguezas que se MUDOU para a Rua das Laranjeiras, 285 - Telephone 5-4075

ciavam tambem os perfumes.

Foram encontrados nesses logares de villegiaturas centenas de frascos de terracota, frascos de perfumes que as Romanas usavam na sua toilette diaria. Uma "água de Colonia" da época (aurea lotio) devia constituir o perfume popular, porque os classicos da época falam nella como de um complemento indispensavel á toilette e ao encanto feminino.

Mas as Romanas não cortavam os cabellos, tinham-lhes grande amor; eram muito cuidadosas pelas escravas, que faziam ás vezes de cabeleireiro.

Os flirts de villegiatura, identicos aos de hoje, eram bem conhecidos das nossas

antepassadas de ha vinte seculos.

Se as palavras de amor murmuradas entre os canteiros de flôres de Herculano voaram, inda restam sobre alguns muros traços typicos e encantadores que algum Romeu galante deixou para a sua amada e

que uma Julieta da época inscreveu para seu heróe: "Aqui, Lydia e Pompeu encontram sua felicidade", diz uma pequena inscrição gravada sobre a varanda de Herculano que se acaba de desenterrar. "Esta noite, Cynia, tu vaes embora; que farei sem ti?" Pequenas inscrições castas e rudimentares, provando que em todos os tempos houve cantos secretos na alma feminina sonhando com o amor puro que ennobrece a mulher e, desde seculos, é o grande ideal da raça humana.

Rugas do rosto

Seios cahidos, orelhas descolladas, cicatrizes defeituosas. Correção sem dor pela cirurgia esthetica. Cura radical dos pellos do rosto.

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO 55 - 6.º and. - RIO Cinelandia - Tel. 2-0425

NOTA — O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "Cirurgia das rugas". Mandar um sello de \$600 para registro.



Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

pó de arroz

Lady

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

PERFUMADO ADERENTE

O que está na Moda



1 — Capa de organdi azul da flôr do linho, guarnecido com tres ordens de babadinhos plissados. 2 — Blusa de organdi branco com bolinhas bordadas, nervures na pala e nos punhos. 3 — Capa de organdi côr de rosa, guarnecida com uma *cordelière* preto e rosa.

O organdi está na moda, empregado em vestidos, para o dia como para a noite. Chapéus, capas e paramentos são executados com o organdi ou com *organza*. *Organza* é um organdi apurado que não se amarrota como o outro. Os vestidos de organdi exigem não só mais guarnição, babadinhos, *ruches* e *prégas*, como também a saia muito longa.

Mas os vestidos de organdi dizem bem sómente com a mocidade; são ves-

tidos privameaes, para a primavera da vida.

Para as que não podem mais usal-os, resta o consolo de poderem usar as blusas, capas e acessórios, como *jabots*, gollas, punhos e flôres. Estas ultimas estão muito em moda e tanto acompanham os vestidos do dia e da noite como guarnecem os chapéus e as *écharpes*.

Não se fazem sómente capas e casacos de organdi, também *manteaux trois-quarts*. Estes são sempre no tom escuro, marron, azul marinha ou preto e



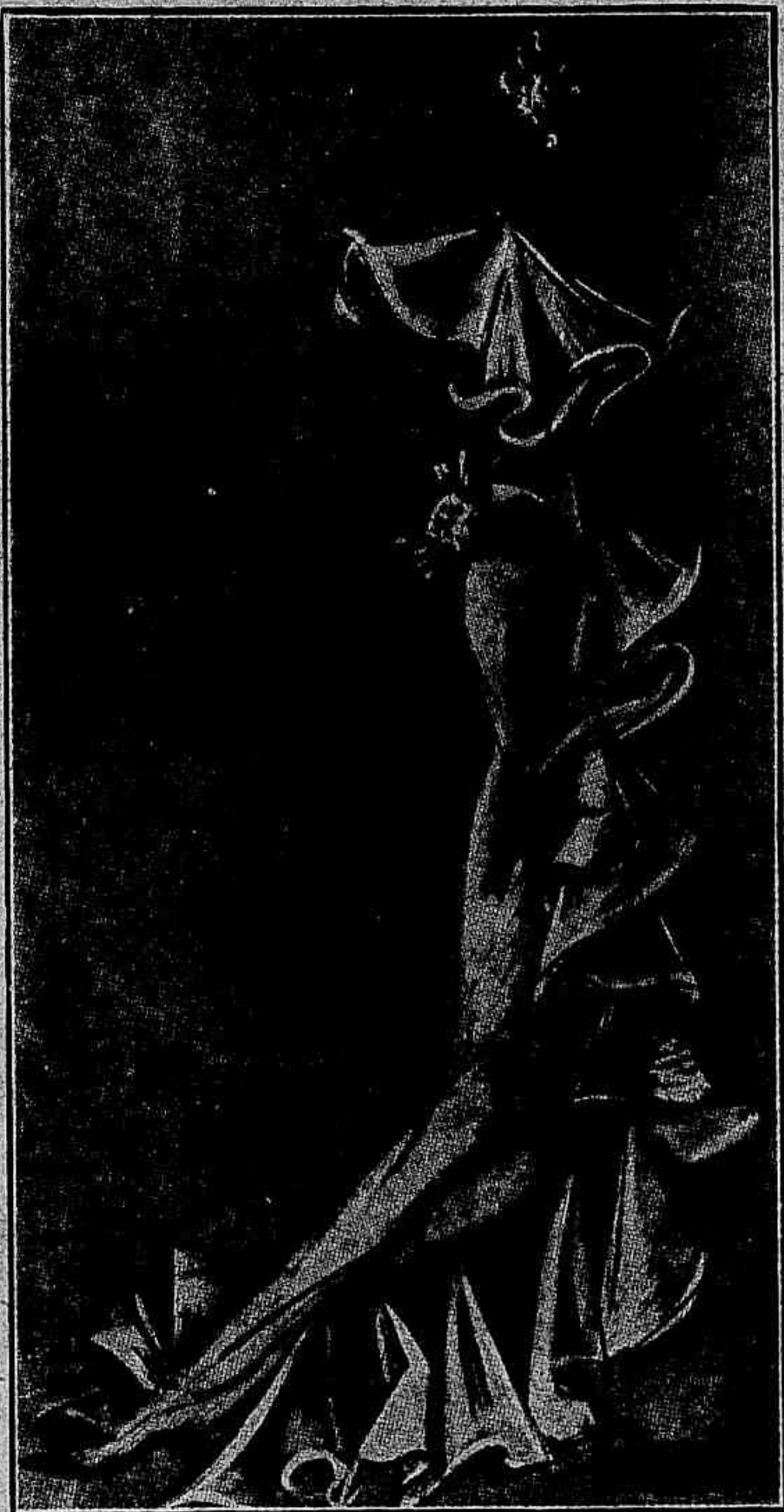
1 — Uma golla de organdi branco ou de tom suave termina dumma maneira graciosa um vestido cingido de organdi ou de linho. 2 — Vestido de crepe preto com golla e mangas de organdi rosa claro.

completam um vestido deste mesmo tecido no tom claro.

Para as toilettes do dia, o organdi de fantasia é tão empregado como o liso; mas para as toilettes da noite, em organdi ou organza, deve sempre ser

liso o tecido, e dum só tom.

O organdi preto é um dos preferidos; com elle se fazem admiraveis toilettes de feitio muito singelo, realçadas por guirlandas ou *bouquets* de flôres do campo.



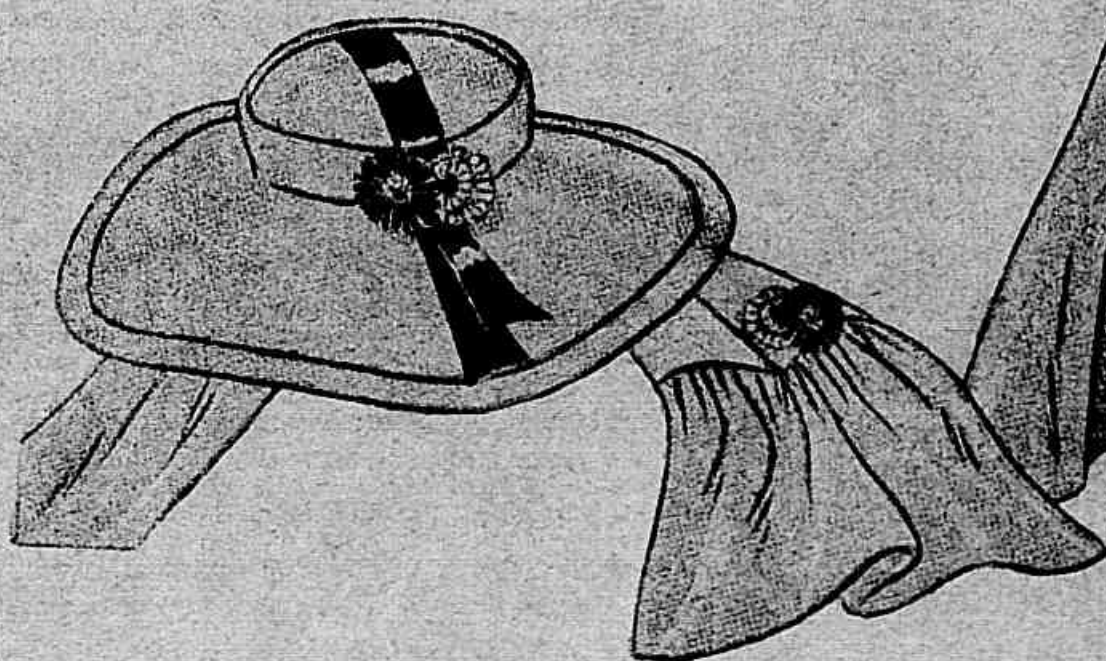
Toilette para a noite, de organdi chiné cinzento.



PARA GENGIVAS SANGRENTAS só Pasta **Pyol**



Vestido para garden-party, corridas etc. de organdi azul claro com desenhos dum tom mais escuro, babados envezados na barra da saia e simulando uma basquinha. Cinto e laço azul marinha. Manteau trois-quarts de organdi azul marinha. Grande chapéu de palha azul claro, guarnecido com fita azul claro e azul marinha.



1 — Chapéu e écharpe de organdi guarnecidos com flôres de organdi de dois tons. 2 — Vestido de organza verde chartreuse, com laço na cintura de fita de velludo preto. 3 — Vestido de organdi rosa claro com faixa de velludo azul escuro.

BLUSA DE TRICOT



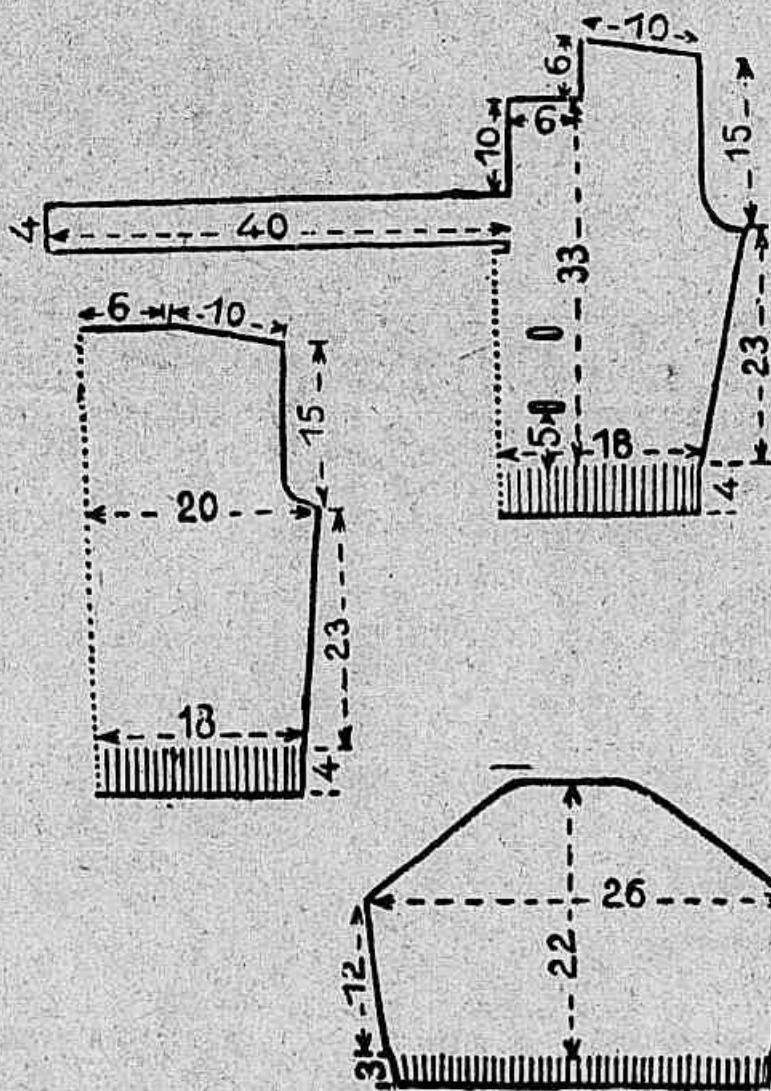
De feitiço muito moderno, esta blusa é executada com lã de dois tons e com um ponto nada difícil.

Póde-se escolher qualquer combinação de tons como por exemplo marrom e rosa, preto e vermelho, azul marinha e verde jade. As medidas que damos são para manequim 44.

Começa-se pela parte de baixo das costas, pondo-se na agulha de tricot 100 malhas com a lã azul marinha (trabalha-se a gaita com agulhas mais finas); tricota-se o ponto da fig 1 — 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso — até obter 4 centímetros de altura. Tomar então as agulhas mais grossas e fazer o seguinte ponto: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso, uma carreira pelo direito

depois 1.ª malha, 3 malhas pelo direito, 11 malhas pelo avesso, 3 malhas

pelo direito, 11 malhas pelo avesso, etc., assim até o fim da carreira. Voltar



Os moldes da blusa.

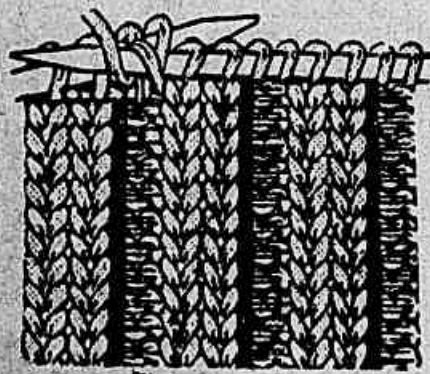


Fig. I



Fig. II

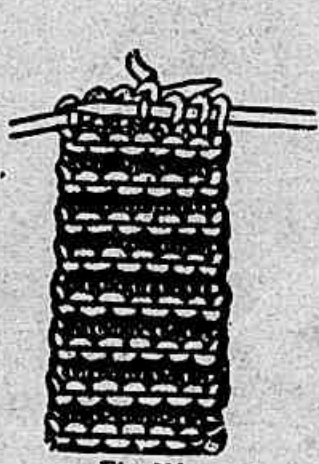
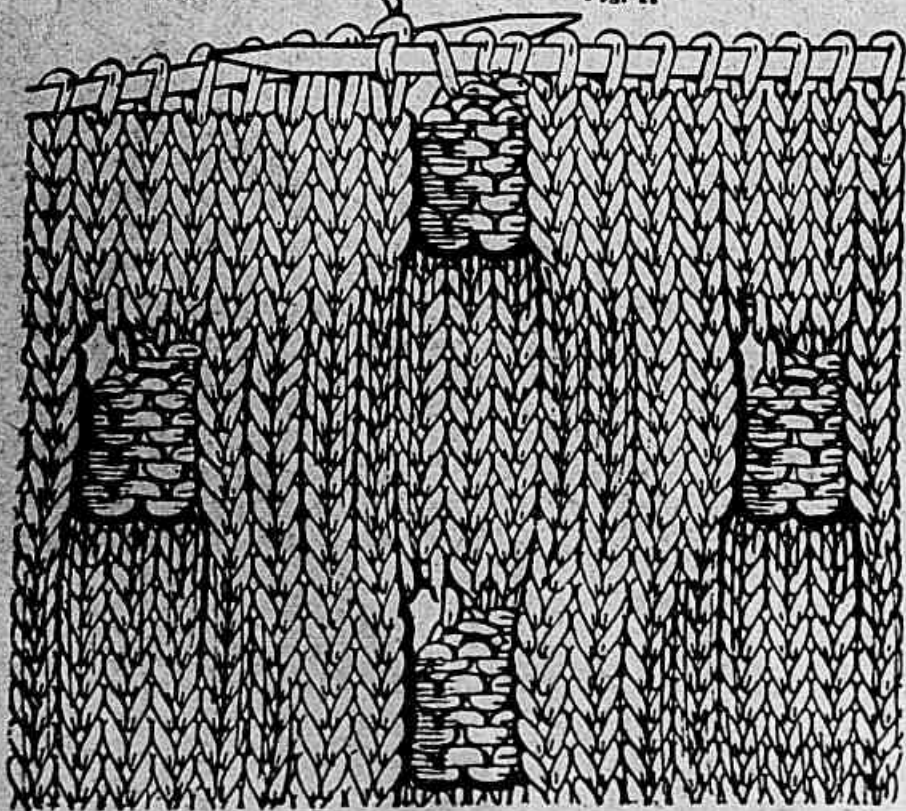


Fig. IV

Os pontos empregados na execução da blusa.

TÃO PEQUENO E TÃO EXIGENTE!



O banho é sempre um prazer para o bebê. Tão pequenino ainda, já exige a água na temperatura habitual e um sabonete de qualidade.

Grita, chora, espirra água e só se acalma ao sentir a espuma acariciante de EUCALOL, o finíssimo sabonete á base de eucalypto.



CAIXA 45000 NO RIO

SABONETE Eucalol

á base de eucalypto

Standard - P. C.

pondo uma malha pelo direito e uma malha pelo avesso, e pondo umas sobre as outras. Trabalhar dessa maneira 4 carreiras, depois

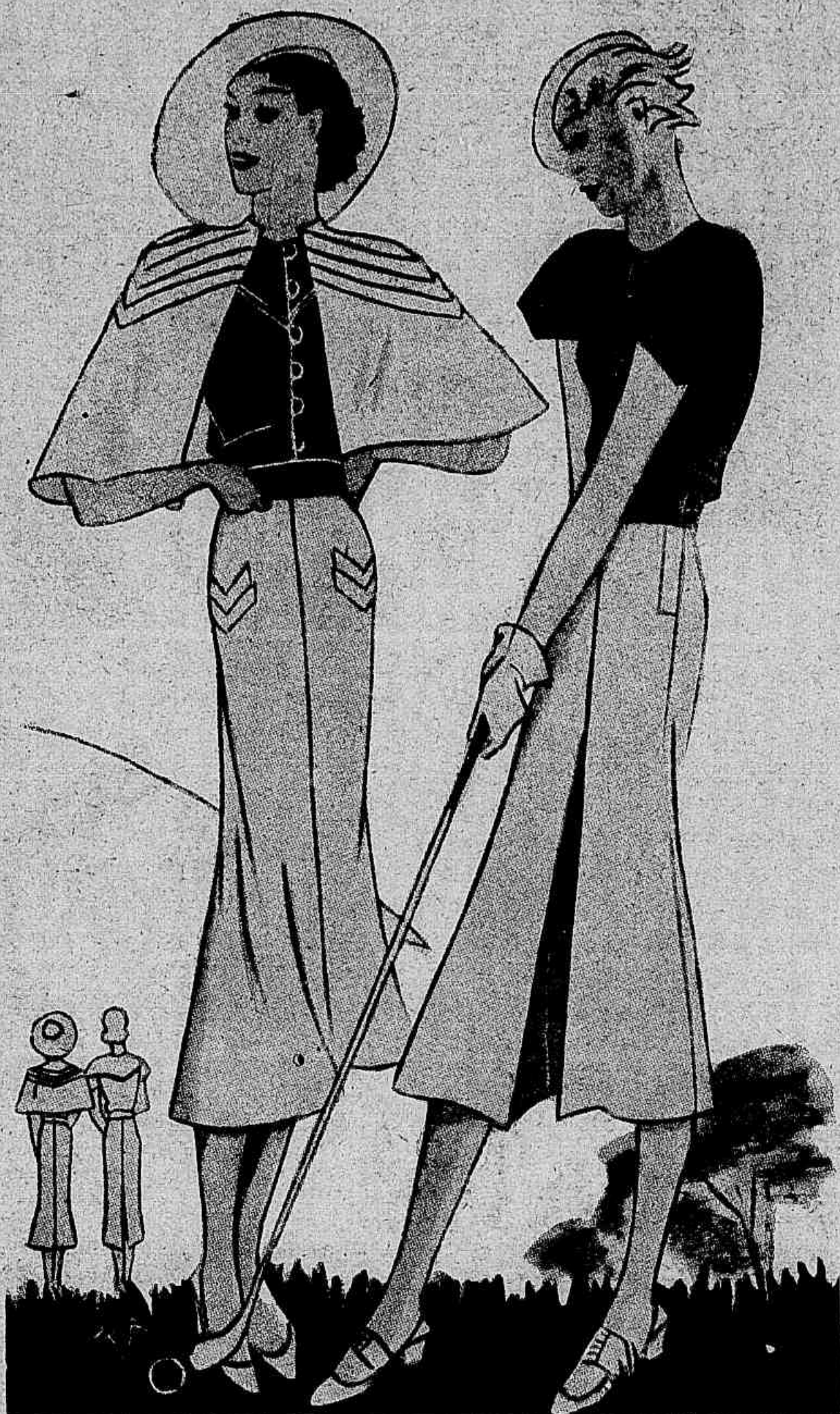
fazer as 11 malhas como nas outras carreiras, mas tomar juntas as 2 ultimas malhas das 3 malhas que estão em sentido inverso

e fazer uma laçada; em seguida uma carreira toda pelo direito, uma carreira toda pelo avesso, e recommear 11 malhas, pelo



1 — Vestido de crepe de Chine branco com desenhos vermelhos. Uma especie de jabot de crepe branco guarnece o decote do vestido. 2 — Manteau de lã vermelho escuro; pala guarnecida com recortes que deixam ver o vestido que cobre. Golla-echarpe do tecido do vestido que acompanha.

VESTIDO PARA SPORTS



1 — Saia e capa de linho grosso, ou crepe de algodão cinzento; blusa de jersey de algodão ou de linho vermelho. 2 — Saia aberta, de linho ou fustão branco, para ser usada sobre um calção de jersey azul marinha; blusa do mesmo jersey.

avesso e 3 malhas pelo direito; é preciso intercalar os grupos de 3 malhas pelo direito com os da 1.ª carreira começando por 8 malhas pelo avesso, 3 malhas pelo direito, etc.

Fazer 4 carreiras iguais, depois uma carreira com abertos no fim do grupo (fig. 2) etc. — e assim continuar até se obter 27 centímetros, medindo desde baixo. Tomar então a lã verde e continuar o mesmo ponto, mas depois da 3.ª carreira fechar 5 malhas de cada lado para as cavas, depois duas vezes 2 malhas de cada lado e em seguida continuar a direito até se obter 42 centímetros, medindo desde baixo. Fechar os ombros em *viéz*, 7 malhas de cada vez, quatro vezes em seguida, e tudo que resta no centro numa vez só.

Frente — Começa-se também por baixo, pondo na agulha fina 100 malhas com a lã azul marinha; trabalhar a gaita com o ponto da fig. 1 — até obter os 4 centímetros de altura, depois tomar as agulhas

mais grossas e trabalhar o ponto da fig. 2; na altura marcada no molde fazer duas casas, que se obtêm fechando 15 malhas para cada casa. Na carreira seguinte, põe-se na agulha a mesma quantidade de malhas; sete centímetros acima formam-se novas casas bem em cima das outras e trabalha-se em seguida até obter 23 centí-

metros de altura; mudando-se então a lã azul marinha pela verde, fazer 3 carreiras e começar as cavas; nesta ocasião separar o trabalho em dois, deixar um lado à espera e no outro juntar 84 malhas do lado da abertura no meio da frente e formar do outro lado a cava como nas costas; fazer 17 carreiras do ponto da fig. 2, fechar as 84 malhas

juntadas para formar a gravata e continuar à direita até obter 10 centímetros de altura. Depois fechar 13 malhas na frente para começar o decote; devem ficar 28 malhas para o ombro. Quando medir 42 centímetros desde baixo, fechar o ombro em *viéz* como os das costas. Fazer o outro lado da frente da mesma maneira.

Manga — Começa-se pelo punho com a lã azul marinha, pondo na agulha fina 60 malhas; tricota-

se o ponto da fig. 1 — até obter 3 centímetros de altura; tomam-se as agu-

lhas mais grossas e trabalha-se o ponto da fig. 2 até obter 12 centímetros



1 — Vestido de shantung branco ou linho, botões de galalithe azul alótam o vestido do lado e o bolso aplicado do outro lado. Echarpe de crepe azul com aplicações do mesmo tecido branco. 2 — Vestido de toile de seda listada de branco e preto; bolsos aplicados e gravata de tafetá escocês de tons vivos.

Fasci-
nadora



UMA cabeleira formosa produz a fascinação da juventude e este dom se pode ter toda a vida mediante um cuidado adequado.

Conserva limpos o cabelo e pericrânio. Molhe bem o cabelo com o *Tónico Oriental* e esfregue suavemente o pericrânio com as pontas dos dedos todas as manhãs ao levantar-se.

O *Tónico Oriental* contém elementos que estimulam a circulação, alimentam as raízes do cabelo, auxiliam o seu crescimento e tornam salientes a sua suavidade e lustre.

Experimente e ficará satisfeita com os resultados.

TONICO ORIENTAL

Para ficar Jovem e Bella,
deve empregar sempre o inimitável
CRÈME SIMON
são, fresco, activo, vivificante.
OS PÓS SIMON
finos, adherentes, que dão um tom mate e
aveludado tão procurado
O SABONETE SIMON
puro, untuoso, perfeito.

**CRÈME
SIMON**
PARIS



ELIMINA A CASPA.
FIXA O PENTEADO.
EVITA A QUEDA DOS CABELOS.
FORTALECENDO-OS E TORNAN-
DO-OS SEDOSOS E BRILHANTES.



**PETROLEO
ORIENTAL**

de altura, aumentando Troca-se de lã, tomando começo de cada carreira
de uma malha de cada a verde, em seguida come- até não restarem mais na
lado todas as 6 carreiras. ça-se a fechar 3 malhas no agulha senão 15 malhas,



"Dupleix" é o nome que Gaby Mono deu a este bérêt de feltro preto, guarnecido com uma penna de fantasia. Vestido de crepe preto; golla e gravata de crepe branco.

NOIVAS PARISIENSES



O vestido de casamento de mile. C. Achard, que se casou com o conde Jacques de Pas. Vestido de "super-rabat" branco; véu de "turco" branco, collocado como o manto da Virgem.

que são fechadas todas de uma só vez. Fazer a outra manga igual.

Depois de cosida a blusa e pregadas as mangas, rodear todo o decote e as tiras da gravata com um ponto de crochet feito com a lã verde (fig. 3).

Depois, tomar as agulhas finas e fazer com a lã azul marinha uma tira, pondo na agulha 7 malhas e trabalhar com o ponto de musgo (fig. 4); quando

se obtiverem 15 centímetros de comprimento, fechar a direita. Formar com essa tira um laço para esconder a pressão que fecha a golla. Dá-se uma laçada com as pontas da

gravata, que passam em seguida pelas casas feitas na blusa.

PENSAMENTO

Um oceano de genio não vale uma gota de santidade.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista—Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuais da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 2-8305

A mãe que se atreve

fazer experiencias dando aos seus filhos cereaes de valor duvidoso, joga com a saúde delles. Lembre-se que as qualidades da Aveia 3 Minutos não variam nunca. São sempre "cosidas 'sem fogo'—na fabrica—durante 12 horas". Esta é a melhor garantia de que conservam todo o seu sabor e suas qualidades saudaveis.



O melhor para as creanças.



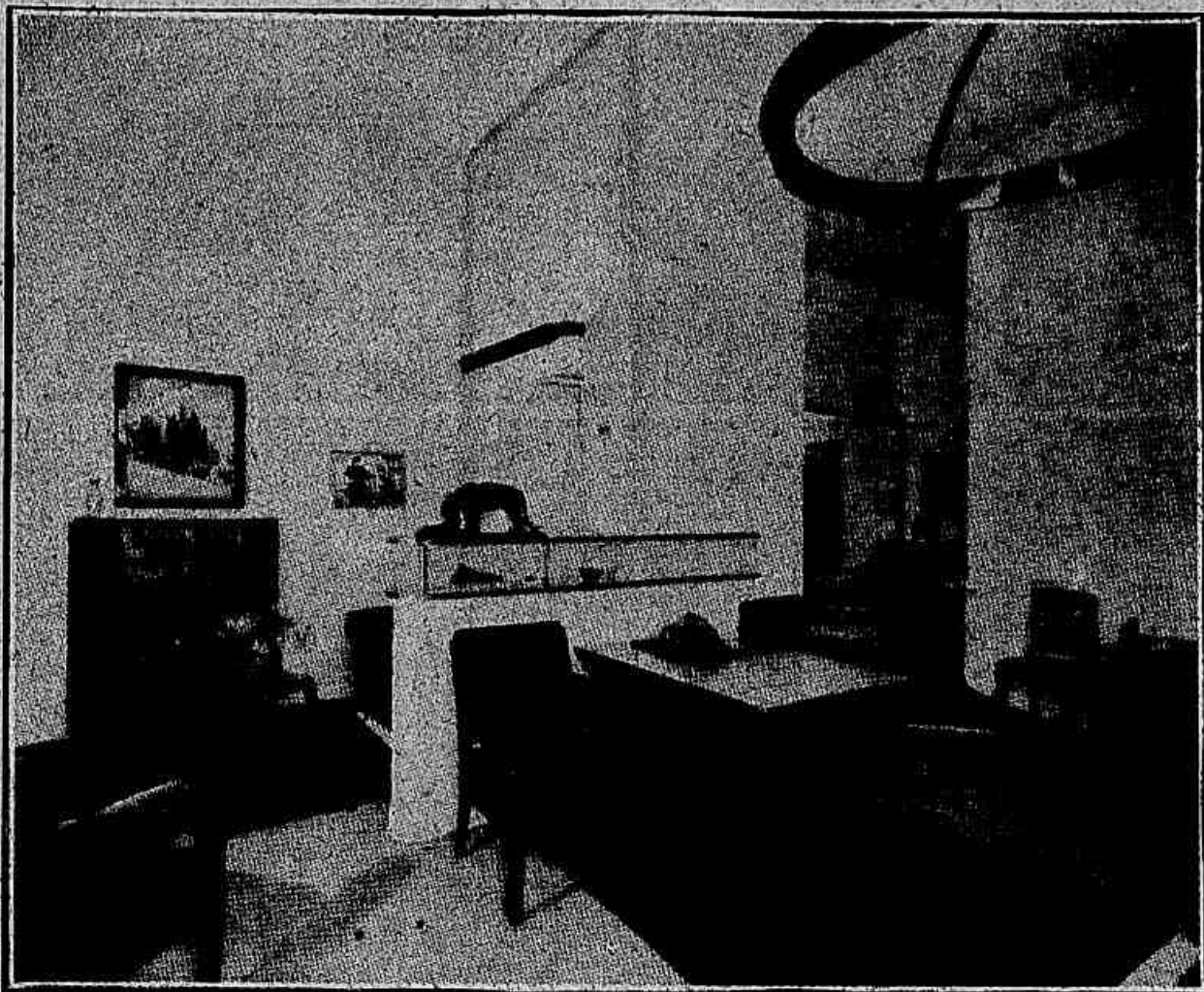
INSISTA NO GRANDE 3 VERMELHO

Repres. ARTHUR GALIÃO — RIO DE JANEIRO — Caixa postal 1054

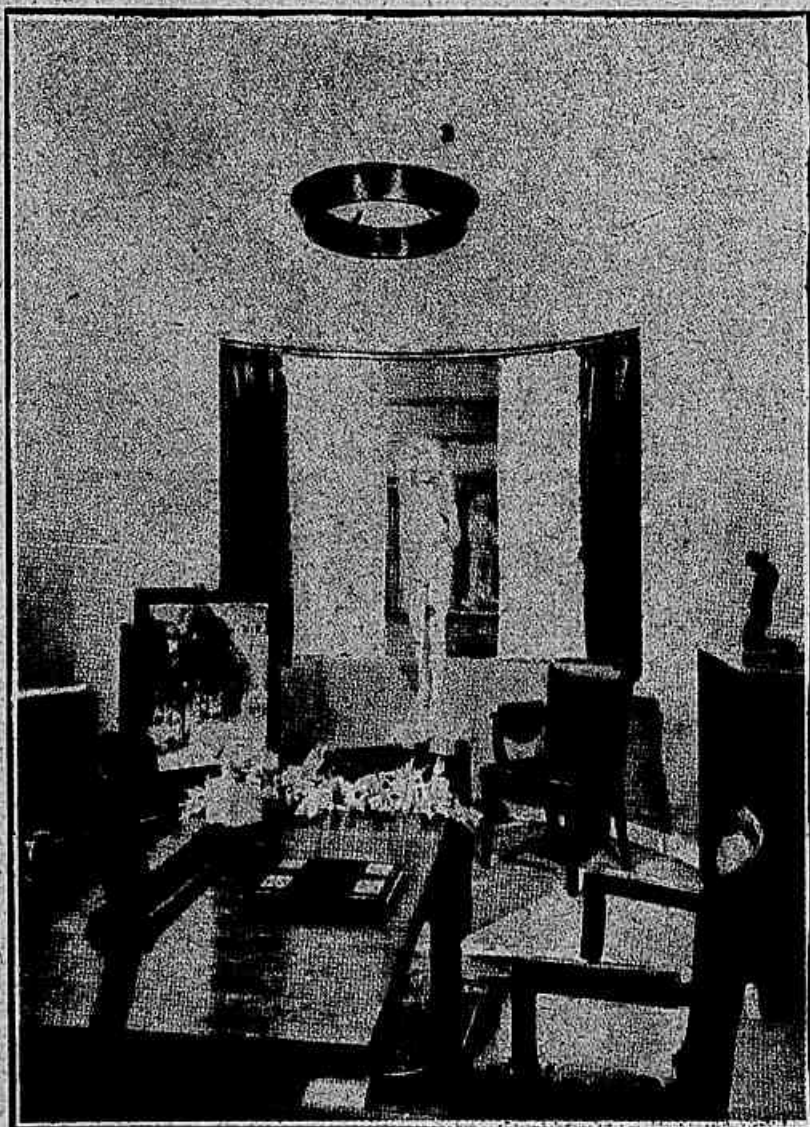
A Elegancia no LAR

Decorações e moveis modernos para a casa

Toalhas de fantasia para a mesa do almoço



Sala de jantar: mesa de nogueira, tampo e base dos pés de metal. A' esquerda, um movel de fachada de metal. No fundo, uma vista de sala-escriptorio. Tecido e tapetes harmonia, verde e castanho.



Sala-escriptorio: Forrada de setim bege, cortinas de seda de dois tons de verde. Escrivaniinha de madeira de palmeira, sustentada por uma armação de ferro polido; dum lado uma jardineira dá muita originalidade a este movel. Pequeno armario para papeis, da mesma madeira, com guarnição de metal em baixo. Poltronas forradas com setim verde.

Censura-se muitas vezes a esthetica do movel moderno e ha uma razão. E' esta. O movel moderno é simples, sobrio, despido. Por este motivo, tem o aspecto pobre, porque é construido em série, sem preocupação de arte e sem idéa do conjuncto a realizar.

Para que o movel moderno consiga a riqueza, é preciso que o material empregado seja de qualidade superior e, sobretudo, que o decorador seja um verdadeiro artista, preocupado com uma concepção pessoal e perfeita execução. Mas então o movel, peça unica dum preço elevado, pôde ser adquirido sómente

por uma élite privilegiada. Não estão ao alcance das pessoas de bom gosto que a fortuna não favorece. Mas, se é a elite que lança a moda, é a massa que, em definitivo, determina o estylo duma época. Ha ahi um ponto capital que não pôde ser desconhecido.

O conhecido decorador francez Printz procurou remediar quanto possivel este inconveniente, apresentando no ultimo Salão dos Decoradores, realizado em Paris, um conjuncto elegante de moveis acessiveis ao orçamento dos que não possuem grande fortuna, mas que apreciam os bellos moveis e gostam de seguir a moda.

PENSAMENTOS DE LAMENNAIS

(palavras dum crente)

São filhos do mesmo pae, a mesma mãe os amamentou. Por que então não se amam uns aos outros como irmãos? Por que se tratam antes como inimigos?

Tem-se apenas um dia para passar sobre a terra; fazei de maneira a passalo em paz. A paz é o fructo do amor, porque para viver em paz é preciso saber supportar muitas coisas.

O amor repousa no fundo das almas puras como uma

Damos aqui tres modelos de toalha que, esperamos, agradarão ás nossas caras leitoras. São, todavia, de muito facil execução e muito decorativas.

A primeira é uma toalha branca com barra do mesmo tecido vermelho vivo, aplicada com o ponto turco, com um ponto de barret-

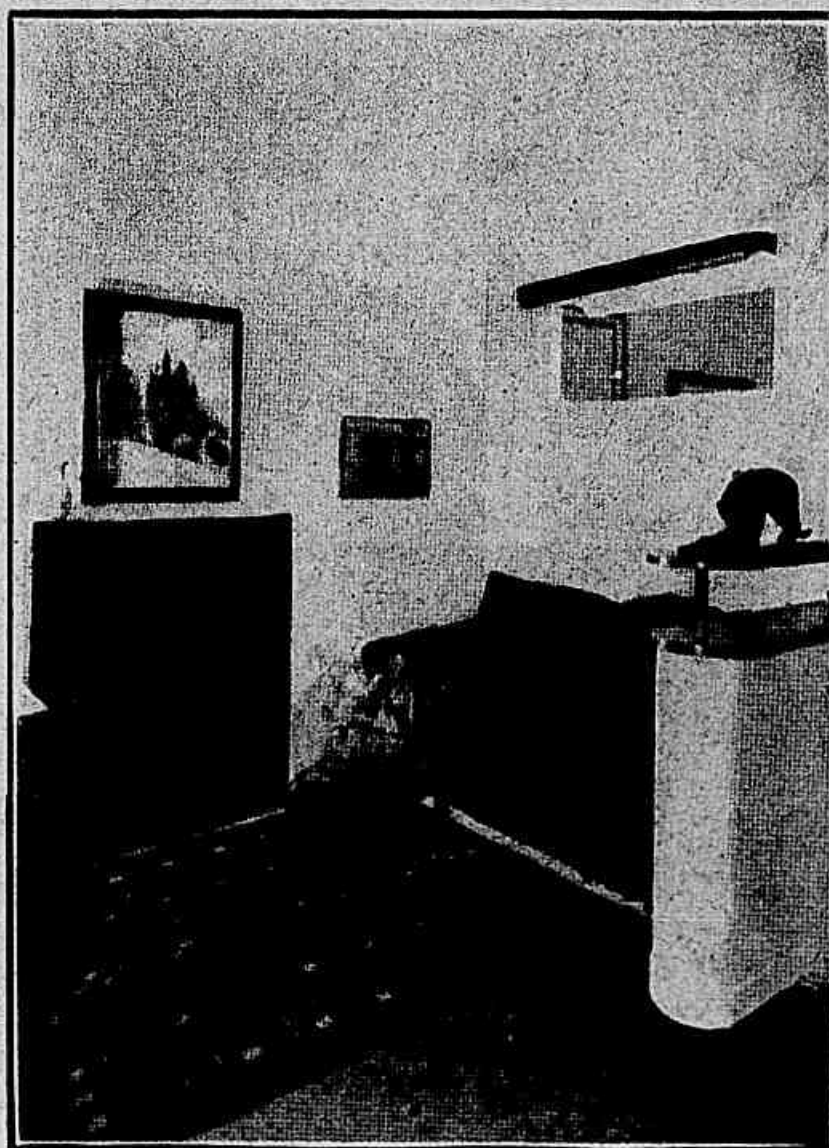
tes ou simplesmente com um ponto de festão. Toda ella é guarnecida com bolas bordadas com linha vermelha lavavel.

A segunda é uma toalha enfeitada com applicações nos angulos, de diversos coloridos alegres; obtem-se um effeito interessante combinando o verde vivo, o côr de laranja e o branco

sobre uma toalha de linho verde claro, ou esses mesmos tons sobre uma toalha de linho amarello claro.

Emfim, a terceira, cuja guarnição consiste apenas em applicar sobre uma toalha de linho rosa, azul, amarella ou verde claro, cadaço serpentina (sinhaninha) branco desenhando grandes xadrezes.

gotta de orvalho no calice duma flôr.



Canto para repouso: Divan de nogueira descansando sobre uma armação de metal. Pequena mesa de madeira de palmeira. Pequeno movel de kokwood, cuja fachada de metal é decorada por Jean Dunand. Paredes pintadas. Tecidos e tapetes harmonia verde e castanho.



VENHA CERTIFICAR-SE

das razões que nos deram, em mais de 23 annos de "bem servir", a reputação de CASA QUE SERVE SEMPRE MELHOR.

Veja a qualidade GARANTIDA dos nossos Moveis, Tapetes, Cortinas e Stores e aproveite agora os preços excepcionaes da nossa Tradicional VENDA ANUAL de 1934.



a casa que serve cada vez melhor e por preços ao alcance de todos.

65 Rua da Carioca 67 - Rio



Preceitos de hygiene

A nocividade do fumo sobre o organismo

A nocividade do fumo deu sempre lugar a discussões, porque muitos são os que não querem ver os malefícios produzidos por elle sobre o organismo. Dão como prova entes que chegaram a uma idade avançada com boa saúde, tendo fumado sempre. Isso prova apenas que ha organismos privilegiados que eliminam todos os toxicos com facilidade.

As experiencias feitas com animaes que foram intoxicados pela fumaça ou maceração do fumo apresentaram lesões das cellulas nervosas e do figado, depois de uma intoxicação violenta; na intoxicação chronica, nenhum orgão escapou á acção do veneno; o estomago augmentou a secreção gastrica e diminuiu a acidez normal; o intestino foi a sede da diarrhéa; o figado apresentou a degenerescencia adiposa; os rins não soffreram muito; o appa-relho respiratorio não offereceu lesões muito nitidas. Quanto ao appa-relho circulatorio, os resultados obtidos foram bastantes probantes: a aorta endurecida, as veias esclerosadas, a tensão arterial augmentada, de maneira a ter-se o quadro completo da arterio-sclerose.

Essas experiencias feitas com os animaes vieram confirmar os estudos já feitos nos homens. A intoxicação violenta, seguida de morte (são citados al-

guns casos nos estudos cli-

nicos), age sobretudo sobre os centros nervosos. A intoxicação chronica age sobre os diferentes orgãos. Os orgãos da mulher são violentamente atacados. O appa-relho digestivo é at-

tingido, primeiro do lado das mucosas buccal, lingual e pharyngea (stomatites, pharyngites, leucoplasia, predisposições para o cancer), depois do lado das vias digestivas (perturbações da digestão, falta de appetite, digestões difficeis). As vias, respiratorias são fracamente attingidas, com a condição, no emtanto, de não serem a sede duma lesão primitiva, como a tuberculose, sobre a qual age a acção do fumo.

Mas é sobretudo do lado do coração e das veias que a intoxicação do fumo se manifesta com mais intensidade e gravidade.

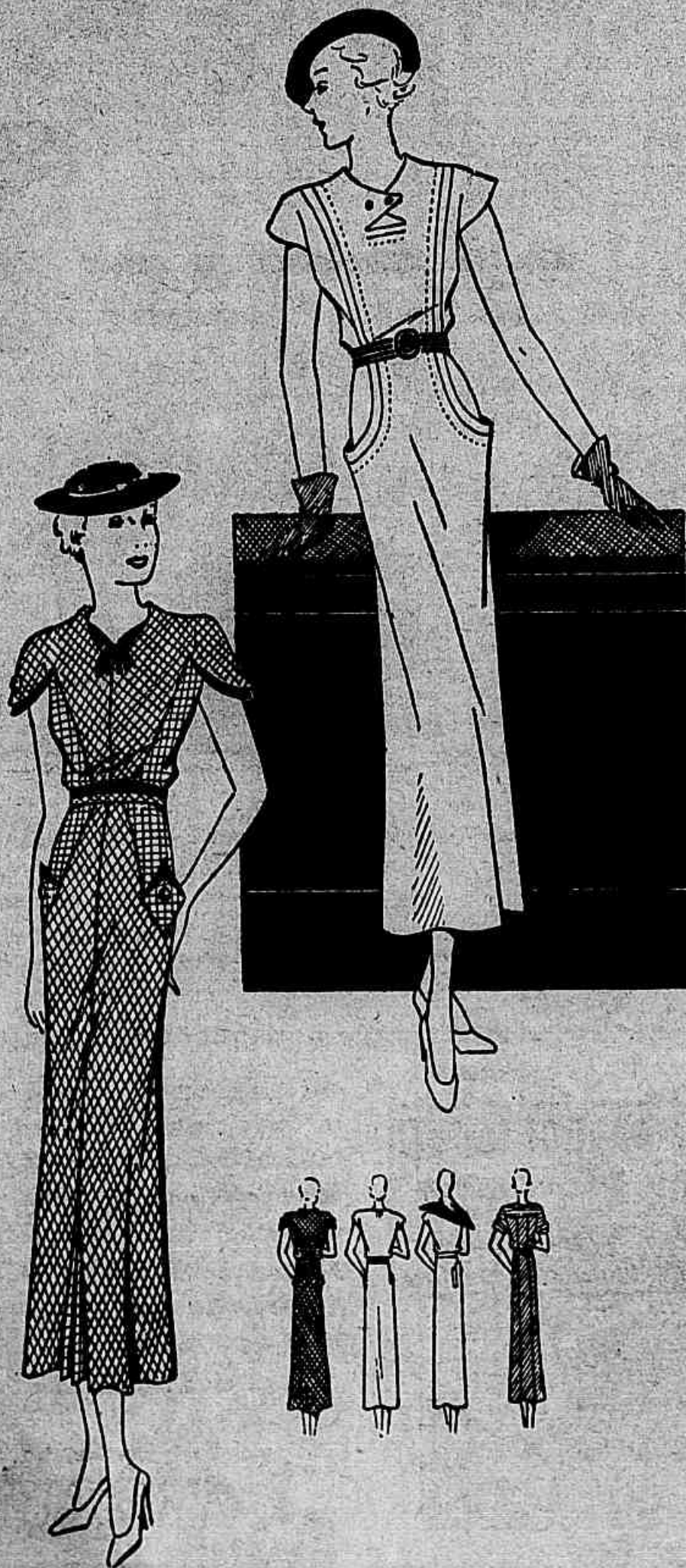
(Não será esta a causa de morrerem tantos homens de arterio-sclerose e do coração entre os cincoenta e seis e sessenta annos?).

Póde-se, portanto, garantir que um fumador se está intoxicando infallivelmente e, conforme a disposição dos diferentes orgãos submettidos a esta intoxicação, uma vez é o appa-relho digestivo, outra vez é o appa-relho cardio-vascular, ou então os centros nervosos que apresentam perturbações mais ou menos accentuadas.

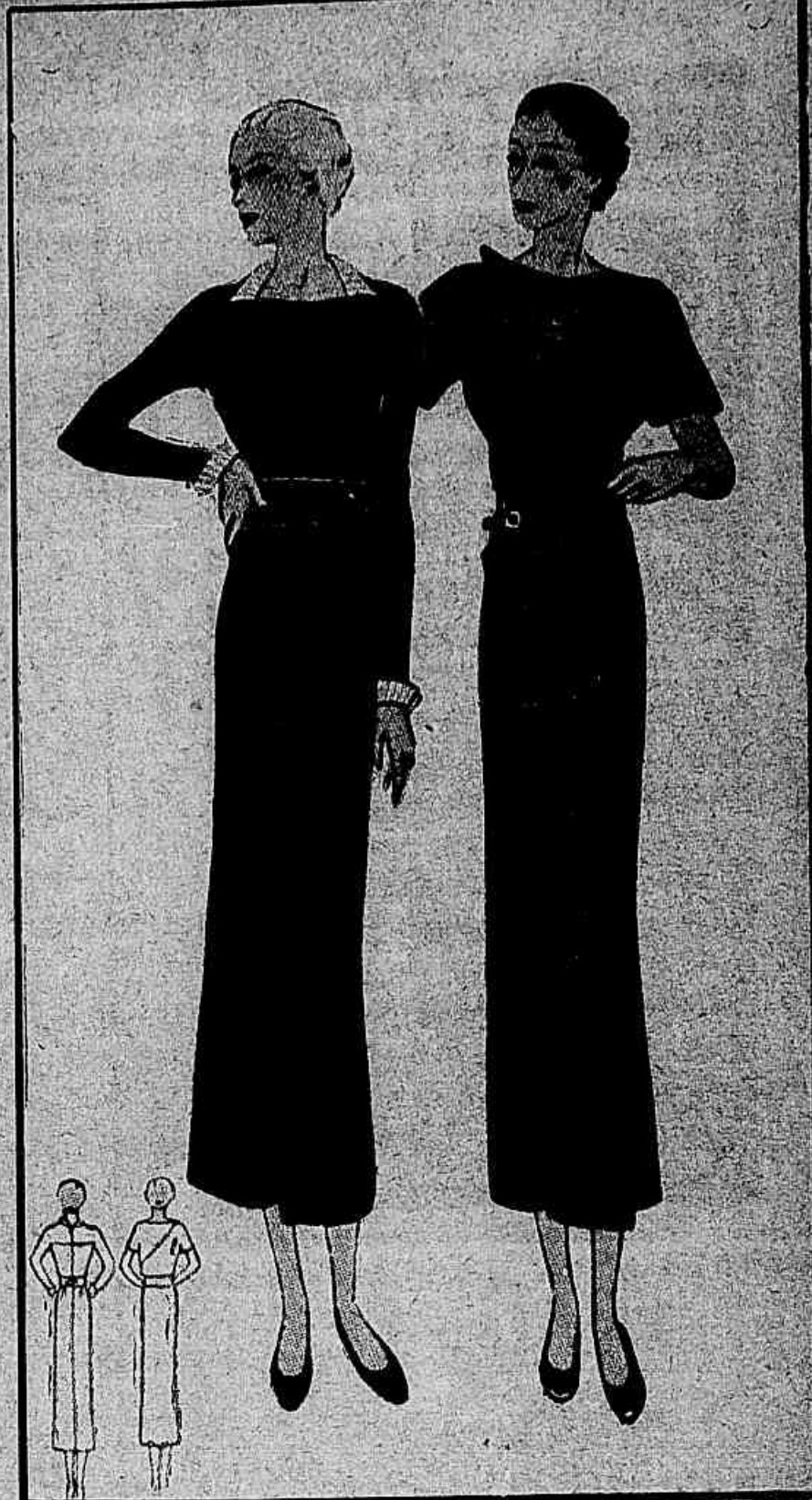
E' certo tambem que o fumo põe o organismo em estado de menor resistencia no que diz respeito ás infecções.

Naturalmente os fumantes que tragam a fumaça se intoxicam mais facilmente e estão mais expostos ás perturbações que os que não a tragam.

Pensem em todos esses perigos, caros leitores, e deixem de fumar. Só para seguir a moda, por achar um certo chic no gesto, valerão a pena todos os soffrimentos que tal vicio poderá acarretar?



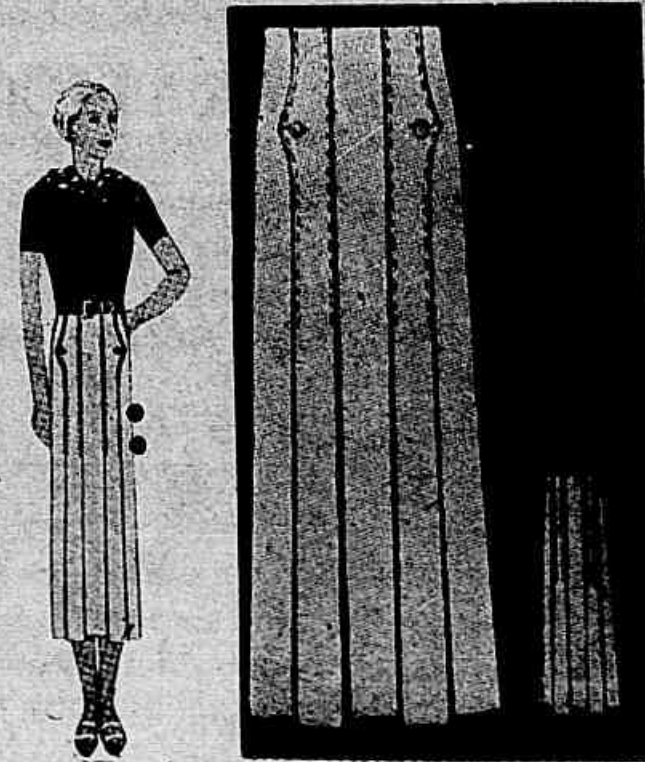
1 — Vestido de linho de xadrez branco e verde; o tecido empregado em diversos sentidos fórma a guarnição. Gravata e cinto de crepe verde; um viéz do mesmo crepe termina as manguinhas e os bolsos. 2 — Vestido de fustão ou linho cor de limão. O plastron da blusa simula continuação na saia formando bolsos; guarnecido com pespontos. Cinto de crochet ou macramé de barbante verde e amarelo.



1 — Vestido de faille preta; as mangas raglan formam a pala das costas. Golla de crepe ou de organdi branco plissado. Este modelo póde ser executado em fustão com mangas curtas. 2 — Vestido de tecido diagonal de lã ou seda, de formato muito simples. Botões e cinto de tom escuro ou vivo, conforme a cor escolhida para o vestido.



Saia de linho branco



Esta saia tem quatro pannos applicados, que formam pregas duplas e são pespontados até certa altura; os da frente são guarnecidos com casás e botões de madreperola.

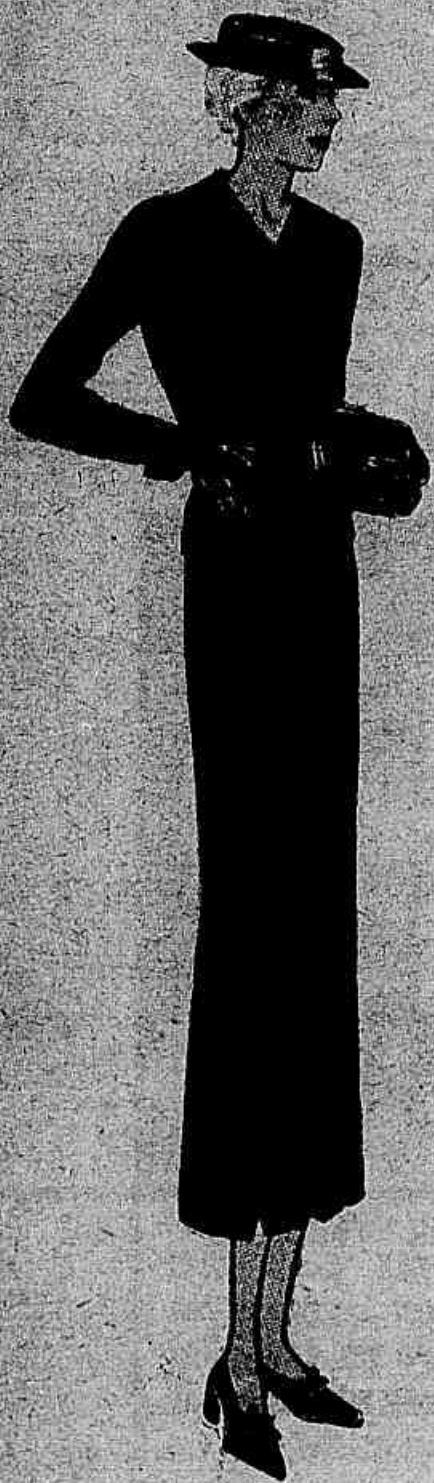
A ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioactividade numa juventude permanente. remédio, loção, alimento. Tónico biológico, onctífico, microcídico, contra CASPA e AFECÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade 3 105000. A Farm. Minakora, Joinville, remete 6 frascos por 505000.

Tailleur



Tailleur de jersey cinzento. Casaco e saia guarnecidos com pespontos. Cinto de camurça. Este mesmo modelo pôde ser executado em crepe marocain ou em linho.



MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de organdi: barra e pala guarnecidas com preguinhas; uma fita de faille enfeita a pala e as manguinhas. 2 — Calcinha e bolero de velludo marron; blusa de setim azul claro. 3 — Vestido de setim rosa claro, guarnecido com fofos na barra. As pontas da golla trançam-se e abotam-se na pala. 4 — Vestido de tafetá rosa, guarnecido com fita de chamalote com picots (em cima um desenho mostrando como é feita a guarnição de fita) na barra e na pala. 5 — Vestido de crepe de Chine verde claro, guarnecido com pontos abertos; golla de crepe georgette ou organdi branco. 6 — Vestido de crepe georgette amarelo claro, guarnecido com um cordão formado pelo proprio tecido; os pannos dos lados da saia são enfeitados com diversas ordens de franzidos. 7 — Vestidinho de voile ou crepe rosa claro, guarnecido com bordados a linha azul.

CONSELHOS PRATICOS

LIMPEZA DOS OBJECTOS DE AÇO

Os objectos de aço enferrujam-se com facilidade sob a acção da humidade; o brilho embacia-se, se não se limpa a tempo; as manchas tendem a não desaparecer mais. Esfregam-se esses objectos com uma pasta feita com a mistura de azeite de azeitona e miolo de pão passado na peneira; esfrega-se até o brilho reaparecer. Limpa-

se depois com um panno macio ou camurça.

PARA COLORIR O MARMORE

Para tingir de preto o mármore, emprega-se a solução de nitrato de prata. Mas é preciso que o mármore assim tinto seja exposto á luz. Para obter mármore vermelho, usa-se uma solução de carmim; para o azul, adopta-se uma solução de sulfato de cobre; para a púrpura, é mister



uma solução de fuchsin; para o verde, applica-se uma solução quente de acetato de cobre (azinhavre).

Para obter um melhor resultado, aquecer o mármore antes de colorir. (Empregar todos esses

productos com precaução).

LIMPEZA DOS MARMORES

As mesas e degraus de mármore são limpos com agua quente, sabão e uma escova. Enxagua-se em seguida com agua pura,

enxuga-se bem e dá-se o brilho esfregando um tampon de lã sobre o qual se pingaram algumas gottas de azeite de oliveira. A operação está terminada quando o dedo não marcar mais o mármore.

Pensamento

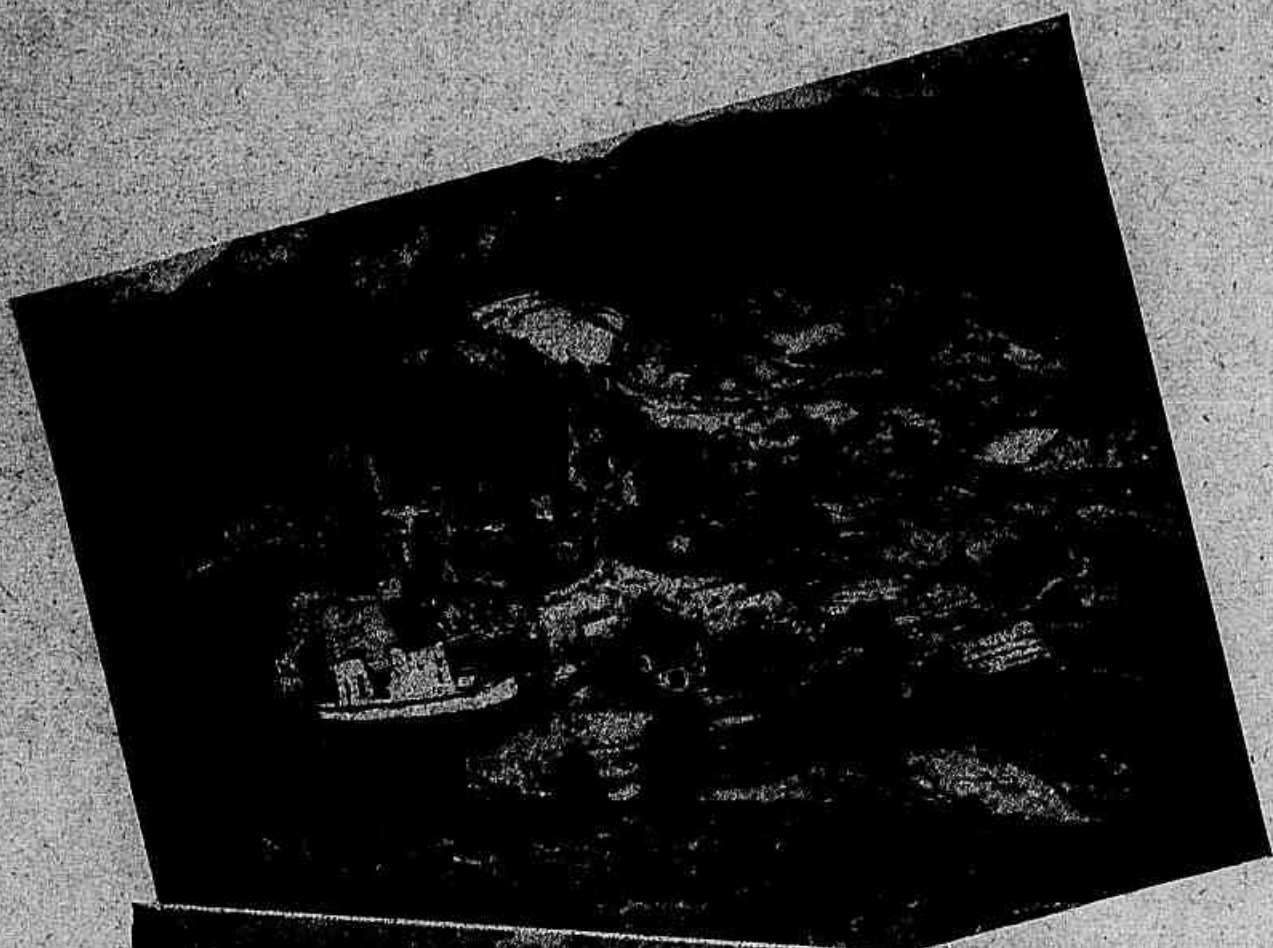
Nada ha impossivel neste mundo: se tivéssemos a necessaria força de vontade, teriamos igualmente os necessarios meios.

LA ROCHEFOUCAULD



Venda em todas as Pharmacias

Carinthia, provincia da Austria



Lagos e paisagens da Carinthia.

Em geral, quando se fala da Austria, todos pensam em Vienna ou nos seus musicos, *Strauss*, *Mozart*, etc. Os turistas evocam Insbruck e o Tyrol. Mas bem poucos foram os que se aventuraram naquella provincia idyllica, situada á margem dos tradicionaes circuitos: a Carinthia, tão em foco actualmente pelos acontecimentos politicos, o levante nazista que custou a vida ao seu chancellor Dollfuss.

Ha naturalmente sitios mais ricos em recordações historicas ou em thesouros de arte, e com horizontes mais grandiosos: mas o encanto da Carinthia é daquelles que prendem

mais. Seus lagos, estreitos e tortuosos, não teem o aspecto de mares continentaes, como o majestoso Leman ou o seu companheiro hungaro, o Balaton.

Não são encaixados como o lago de Garde, e as montanhas que os rodeiam não têm aspecto aggressivo e quando se cobrem de neve ainda tornam mais suave a paisagem. Não se vêem, nas suas margens, as villas de luxo insolente que se encontram junto ao lago Maior. Mesmo os hoteis teem o bom gosto de esconder-se no centro de grandes parques cheios de sombra e de frescura. A natureza nada tem alli de artificial. O solo não parece propicio

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

PHILIPS

636 A 938 A 334 A 874 A

634 A 836 A 341 A

apresenta para esta estação

NOVOS APARELHOS DE RADIO SUPERIORES

a

PREÇOS MUITO REDUZIDOS.

Agentes em todos os Estados do Brasil.

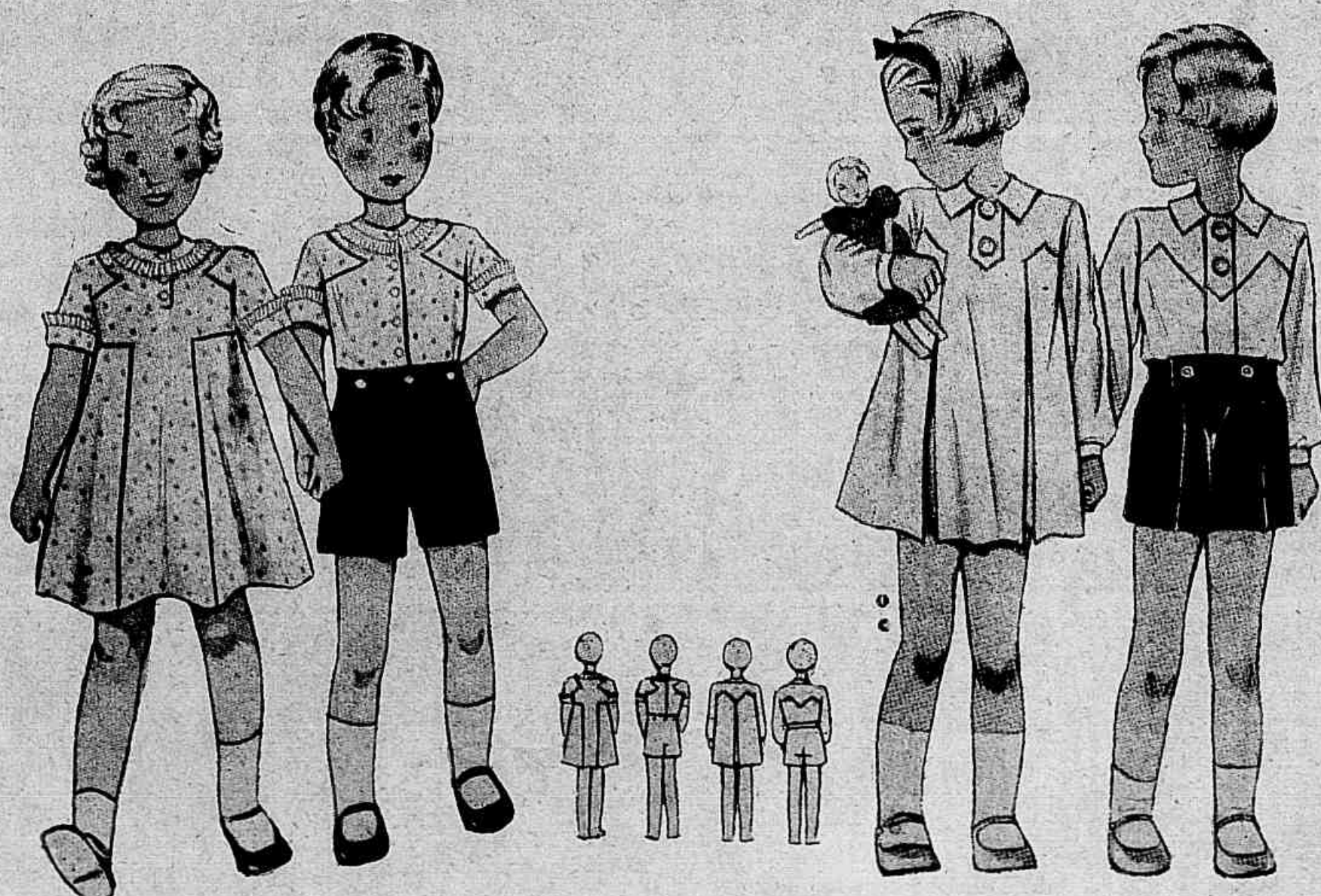
á plantação dos grandes paineis de annuncios, porque não são encontrados naquellas paragens. Algumas centenas de metros

para alem das ultimas propriedades de Velden, a Deauville da Austria, a estrada que margina o lago entra nas florestas; poder-se-ia pensar estar a

cem leguas de toda vida mundana. De Portschat, outra praia elegante onde veem desabrochar os mais bellos pyjamas de Vienna e dourar-se as bellas fructas humanas, bastam algumas remadas para attingir a velha pequena aldeia de Maria-Woerth, mettida nos seus pomares como uma rosa entre a folhagem, um scenario rustico mas digno de encantar o artista, amante da natureza singela.

IODALB
 IODO ORGANICO EM GOTAS
 CORAÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de fustão branco com pintas azuis, guarnecido com babadinhos plissados, de linon branco. 2 — Calcinha de brim azul marinha; blusa de fustão branco com pintas azuis; golla e punhos enfeitados com babadinhos plissados de linon branco. 3 — Vestidinho de toile de seda, amarello claro, guarnecido com duas prégas duplas na frente e duas atrás. 4 — Calcinha de lã bege escuro; blusa de toile de seda amarello claro.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Matoso — E' possível que as manchas da sua pelle sejam consequencia em parte da sua doença. Não posso aconselhar-lhe utilmente sem a ver.

Izabel — Adopte o seguinte tratamento. Depois de banhar os seios com leite quente proceda a uma massagem circular com *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*. O effeito é effizaz contra a flacidez do seio.

Loreta (Minas) — Faço uso d'um tratamento electrico para a eliminação dos kistos sebaceos. Experimente o uso da *Loção dos Cravos* conveniente no seu caso. Compressas de agua quente juntando a uma chicara de agua uma colher da *Loção dos Cravos*. Como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* adopte o *Crème Neve*.

C. D. — Meu rouge *Rosita* é de uma fixidez per-

feita e d'um colorido muito delicado.

Mme. P. M. — O comprimento das pestanas influe bastante na beleza dos olhos. A persistencia no tratamento é a condição essencial de exito para conservar a beleza. Cada noite ao deitar com um pouco de algodão enroldado na ponta d'um palito, melha-se na *Loção* e passa-se sobre uma rolha queimada, alizando os cilios desde a palpebra até ás extremidades.

Mme. A. de F. — Um cabelo limpo, sedoso e brilhante é um dos maiores atractivos da mulher.

Para conservar a saúde do cabelo deve lavar-o de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó*.

O *Shampoo-Pó* remove rapidamente o excesso da secreção oleosa. Refresca e perfuma o cabelo. Meu *Tonico n. 9* fará cessar a queda do seu cabelo,

descollando todas as pelliculas da caspa.

Isaura — Para limpar a pelle deve adoptar as seguintes regras hygienicas. Diariamente faça uma massagem com o *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua e sabonete *Sylkale*. Depois de ter lavado o rosto applique a *Loção Adstringente*, limpe bem e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Antes de se deitar humedeça bem o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle* e deixe enxugar espontaneamente. Ao fim d'uma semana já notará o bom resultado.

Norma — Pelo que respeita aos pellos do rosto, recommendo-lhe a electrolyse: é effizaz.

Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Na sua idade e nas doenças da pelle curam-se rapidamente.

SELDA POTOCKA

O BRANCO E PRETO



1 — Vestido de setim preto; golla-écharpe e cinto de crepe branco. 2 — Vestido de crepe georgette preto; plastron de setim branco. Babados en-forme, na saia e nas mangas.
3 — Saia de crepe marocain preto e blusa de setim branco.

E' este o seu Sabonete!
A' uma epiderme fidalga só convém um sabonete com requintados cuidados de fabricação e com o perfume concentrado e intenso de um extracto!

SABONETE
Lady



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 5.º andar — Telephone 2-6200.

Annibal Soares (Pernambuco) — Procure ahí o dr. Sylvio Pellico Leitão.

Salvador Ferreira (S. Paulo) — Lave a bocca, de preferencia á noite, antes de deitar-se, com leite de magnesia.

Ernesto Cintra (Alagoas) — Bochechos frios com Tintura de iodo..... 2,0
Acido tannico..... 4,0
Agua de hortelã..... 500,0

Miranda Novaes (Rio G. do Sul) — Antes de deitar-se, de preferencia.

Carlos Montes (Rio G. do Sul) — Procure radiographar a região doente.

Sylvio Bueno (Minas Geraes) — Tres vezes por semana.

Natalino Sobral (Amazonas) — E' bem possível.

Zilda Moraes (Pernambuco) — Fermento bulgaro

Gomes de Faria. Tome 2 comprimidos em agua assucarada, meia hora antes das duas principais refeições.

Felix Ferreira (S. Paulo) — Procure dosar o calcio no sangue.

Umbilina Buarque (Alagoas) — E' bem possível.

S. I. O. (Rio) — Antes da operação.

Bento Cintra (Rio G. do Sul) — Pela manhã, de preferencia.

Feliciana Dantas (Pernambuco) — Remoção das raízes imprestaveis.

Antonio Junqueira (Rio G. do Norte) — Deve substituir o trabalho de ponte.

Felicio Vieira (Espírito Santo) — Procure substituir com urgencia o trabalho de

que me fala em sua carta.

Gonçalo Guedes (Rio) — O Kolynos, por exemplo.

C. P. I. P. O. (Sta. Catharina) — Remoção de todas as raízes imprestaveis e trabalho de chapa dupla.

Victorio (Rio) — Tocar as gengivas com
Menthol..... 0,10
Resorcina..... 0,13
Xarope de açafraão... 13,0

Nisto Mendes (Minas Geraes) — Lave a bocca de 2 em 2 horas com
Borato de sodio..... 5,0
Glicerina..... 10,0
Agua de Vichy..... 200,0

Sebastião Novaes (Amazonas) — Muito grato.

Lartisien (Rio G. do Sul) — Recebi sua carta. Veja resposta no proximo numero.

ALEXANDRINO AGRA

26.
52
115
117
31
3618

A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
trátos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecido com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

